

2018

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE - RDQA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018



Governador do Estado

Márcio França

Secretário de Estado da Saúde

Marco Antonio Zago

Secretário Adjunto

Antonio Rugolo Júnior

Chefe de Gabinete

Nilson Ferraz Paschoa

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Druzian Otto - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Benedicto Accacio Borges Neto - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Marcos Boulos - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Jorge Martins - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Jorge Alberto Lopes Fernandes – Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmacêutica, CAF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Marco Antonio Zago



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO	05
II – INFORMAÇÕES GERAIS	07
III. 1 - DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	09
III. 2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	12
IV - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS NO PERÍODO.....	27
V – REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS	45
VI - DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO.....	54
VII- PROFISSIONAIS DO SUS.....	62
VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 3º QUADRIMESTRE DE 2017	63
EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE DO SUS.....	69
EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO	101
EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	152
EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO	221
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS	242



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.....	248
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE	262
EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS/PEMC	272



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

I - INTRODUÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados (artigo 4º, § 1º)

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde.

II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e

III - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS;

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. A Programação Anual 2018 está alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2018	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2018, registrar mm/aaaa.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

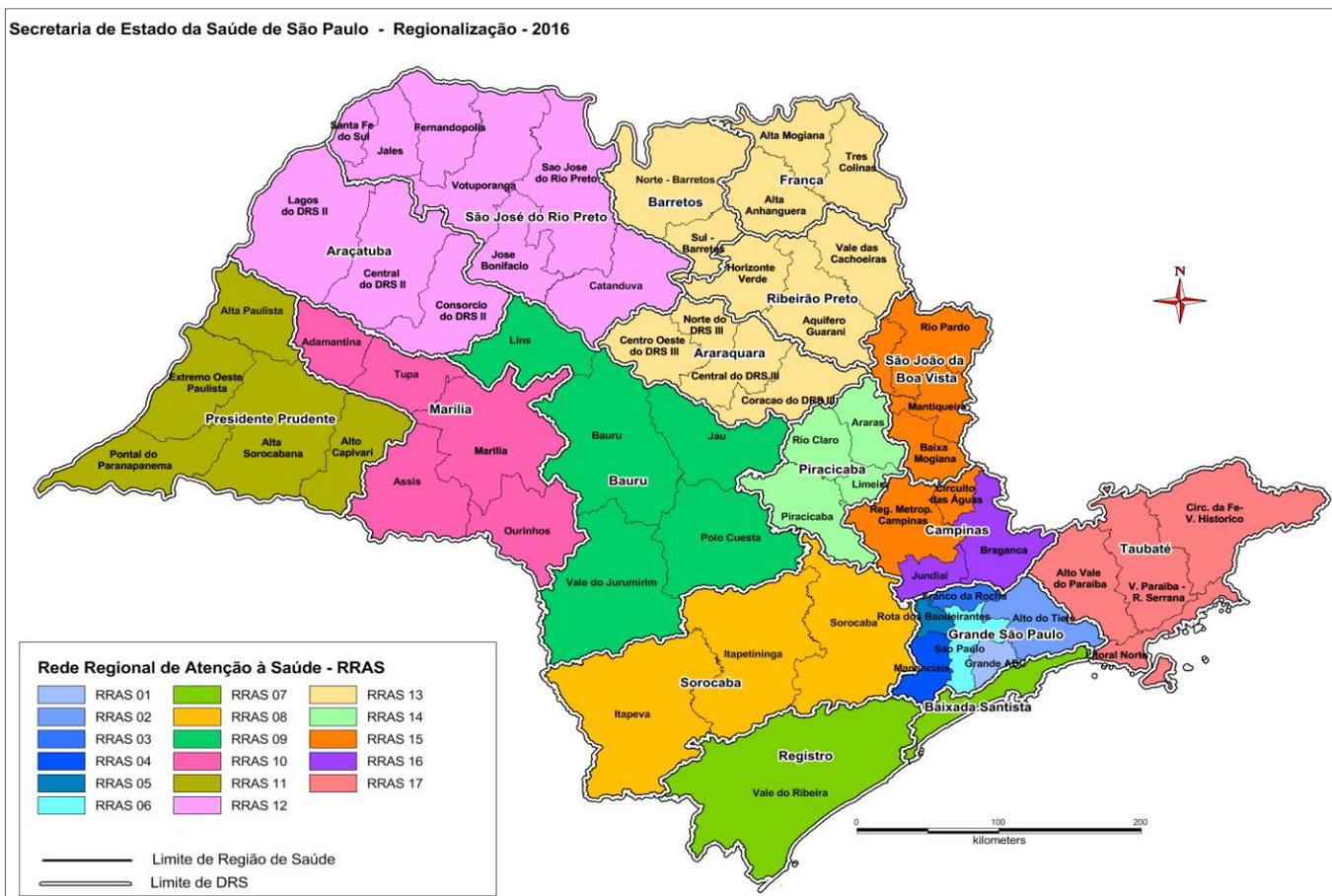
II – INFORMAÇÕES GERAIS - SARGSUS

Segundo informações do Ministério da Saúde, partir de 2018 o SARGSUS migrará para uma nova plataforma (DigiSUS), que irá integrar os instrumentos de planejamento do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatórios de Gestão e Pactuação Interfederativa de indicadores). Neste momento, o novo sistema ainda não está disponível para o preenchimento do Relatório do 1º trimestre de 2018. O Ministério da Saúde encaminhou o seguinte informe: “o desenvolvimento da parte relativa aos relatórios de gestão, que inclui os trimestrais, ainda não foi concluída. Dessa maneira, os estados e municípios podem encaminhar de maneira convencional os seus relatórios para apreciação na Casa de Leis, visto que não há obrigatoriedade de uso do sistema para o envio de trimestrais. Posteriormente, quanto o sistema estiver disponível, o gestor poderá acessá-lo e preencher o seu relatório”.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturam-se sobre este modelo de regionalização.





SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

III.1 – DEMONSTRATIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) – DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE
JANEIRO A ABRIL DE 2018 - 2º BIMESTRE: MARÇO - ABRIL

Valores em R\$	
DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO ATÉ 2º BIMESTRE 2018
(A) = TOTAL DA RECEITA = (B) + (C) + (D)	61.029.870.136,13
(B) = RECEITAS DE IMPOSTOS	56.111.800.577,40
(C) = OUTRAS RECEITAS PROVENIENTES DE IMPOSTOS	1.598.896.643,06
(D) = TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	3.319.172.915,67
(E) = TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	17.173.494.650,99



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA = (A) - (E)	43.856.375.485,14
(F) = FUNÇÃO 10 - SAÚDE = (F1) + (F2)	5.383.882.738,93
(F1) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO DIRETA	4.252.652.255,21
Secretaria da Saúde	4.177.838.301,01
Outras da Administração Direta	74.813.954,20
(F2) = FUNÇÃO 10 = ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	1.131.230.483,72
(G) = EXCLUSÕES	582.511.859,30
Cancelamento de restos a pagar	3.907.150,19
Insuficiência financeira	205.910.502,39
Aposentadorias e pensões	2.116.014,23
Despesa intraorçamentária	227.525.169,70
Contribuição para a formação do PIS/PASEP	76.323.794,00
Demais deduções	66.729.228,79



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

TOTAL DA DESPESA LÍQUIDA = (F) - (G)	4.801.370.879,63
--------------------------------------	------------------

APURAÇÃO DO PERCENTUAL	ACUMULADO ATÉ 2º BIMESTRE 2018
TOTAL DESPESA LÍQUIDA / TOTAL RECEITA LÍQUIDA	10,95%

FONTE : SIAFEM/SP - Dados Definitivos - CGE/SEFAZ -24/mai/2018 - 10:00h



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

III.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO - POR FONTE DE RECURSOS/ADMINISTRAÇÃO
1º QUADRIMESTRE - 2018

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO POR FONTE DE RECURSOS	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Abril	Alteração
Total do Orçamento	21.426,2	22.137,8	22.702,9	22.438,9	22.426,5	-12,4
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	14.674,9	15.742,4	16.687,1	17.334,7	17.264,6	-70,1
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	18,6	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	6,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	462,6	308,2	300,0	81,3	99,1	17,8
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.451,8	5.162,3	5.026,7	4.638,4	4.678,2	39,8
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	360,0	360,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	45,7	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Abril	Alteração
Total do Orçamento	18.562,4	19.453,1	19.452,2	19.345,4	19.272,1	-73,3
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	12.688,0	13.758,3	14.119,4	14.702,9	14.629,6	-73,3
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	18,3	17,7	19,2	18,6	18,6	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	673,2	521,3	18,3	6,0	6,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	5.037,5	4.769,9	4.646,3	4.257,9	4.257,9	0,0
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	140,6	271,4	598,3	360,0	360,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	114,1	43,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	4,8	0,4	7,6	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO AUTARQUIAS	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Abril	Alteração
Total do Orçamento	2.258,6	2.253,8	2.738,9	2.713,3	2.756,0	42,7
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	1.935,3	1.930,0	2.431,1	2.428,9	2.432,1	3,2
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6,5	3,8	3,4	1,6	1,8	0,2
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	316,8	320,0	304,5	282,7	322,1	39,4
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Valores em R\$ milhões

DOTAÇÃO FUNDAÇÕES	2015	2016	2017	2018		
				Janeiro	Abril	Alteração
Total do Orçamento	605,2	430,9	511,8	380,3	398,4	18,1
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	51,6	54,1	136,6	202,9	202,9	0,0
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	456,1	304,4	296,6	79,7	97,3	17,6
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	97,5	72,4	75,9	97,7	98,2	0,5
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 1º QUADRIMESTRE 2018 - POR ADMINISTRAÇÃO

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Realizado	2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	22.161.830.476	22.426.411.865	8.997.446.063	40%	6.362.464.273	28%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.075.698.881	19.272.080.954	6.458.673.841	34%	5.436.583.371	28%
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	8.962.441.179	4.564.575.856	2.930.131.804	64%	2.572.420.919	56%
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	752.833.567	582.439.695	225.699.144	39%	144.203.886	25%
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2.985.370.861	2.744.387.986	1.022.807.561	37%	855.827.180	31%
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	343.270.786	400.419.359	127.739.947	32%	92.214.590	23%
09009 - COORD.DE CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	221.270.047	97.756.707	44.461.613	45%	43.633.220	45%
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAUD	4.873.741.811	1.700.514.659	1.696.768.673	100%	1.696.756.621	100%
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	7.135.228	10.645.001	8.234.470	77%	2.279.657	21%
09012 - UO MASTER	0	8.728.870.897	0	0%	0	0%
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA	929.635.402	442.470.794	402.830.628	91%	29.247.298	7%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AUTARQUIA	2.683.464.689	2.755.955.387	2.321.677.156	84%	816.149.147	30%
09055 - SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE ENDEMIAS-SUCEN	82.899.218	92.522.514	77.497.623	84%	24.908.974	27%
09056 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	516.824.393	545.310.911	474.002.248	87%	152.924.999	28%
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP	1.854.881.878	1.894.579.238	1.629.846.747	86%	571.112.705	30%
09059 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE BOTUCATU	196.881.083	198.658.858	130.693.659	66%	63.142.902	32%
09060 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DE MARILIA	31.978.117	24.883.866	9.636.879	39%	4.059.567	16%
FUNDAÇÃO	402.666.906	398.375.524	217.095.066	54%	109.731.756	28%
09045 - FUND.PARA O REM.POPULAR CHOPIN T.LIMA-FURP	313.596.600	307.947.080	145.413.494	47%	84.405.640	27%
09046 - FUNDACAO ONCOCENTRO DE SAO PAULO	10.279.451	9.656.946	3.526.214	37%	2.772.332	29%
09047 - FUNDACAO PRO-SANGUE HEMOCENTRO DE SAO PAULO	78.790.855	80.771.498	68.155.358	84%	22.553.784	28%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 1º QUADRIMESTRE 2018 - POR FONTES DE FINANCIAMENTOS

FONTES	Realizado	ATÉ 1º QUADRIMESTRE 2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	22.161.830.476	22.426.411.865,0	8.997.446.063	40%	6.362.464.273	28%
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	19.075.698.881,2	19.272.080.954,0	6.458.673.841	34%	5.436.583.371	28%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	13.969.043.484,1	14.629.590.534	4.729.135.257	32%	4.104.348.038	28%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.200.000,0	18.600.000	25.670	0%	25.670	0%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	2.265.685,2	6.025.380	689.003	11%	197.967	3%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	4.530.271.268,9	4.257.865.030	1.494.280.741	35%	1.272.872.512	30%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	507.300.152,1	360.000.010	234.543.169	65%	59.139.184	16%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	39.987.979,8	0	0	0%	0	0%
047 - REC.OPERAC. DE CREDITO-P/SUPERAVIT FINANCEIR	7.630.311,1	0	0	0%	0	0%
AUTARQUIA	2.683.464.689,3	2.755.955.387,0	2.321.677.156,1	84%	816.149.146,6	30%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	2.404.667.277,1	2.432.051.215,0	2.034.232.564,3	84%	730.014.352,6	30%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	1.276.544,0	1.800.782,0	834.343,0	46%	583.710,4	32%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	277.520.868,2	322.103.390,0	286.610.248,7	89%	85.551.083,5	27%
FUNDAÇÃO	402.666.905,5	398.375.524,0	217.095.065,9	54%	109.731.755,7	28%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	134.759.611,6	202.876.294,0	144.233.699,8	71%	60.781.038,1	30%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	216.897.865,2	97.329.770,0	47.426.240,6	49%	38.828.854,7	40%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	51.009.428,7	98.169.460,0	25.435.125,5	0%	10.121.862,9	0%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0,0	0,0	0,0	0%	0,0	0%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 1º QUADRIMESTRE 2018 - POR GRUPO DE GASTOS

GRUPOS DE DESPESAS	Realizado	2018				
	2017	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b
TOTAL GERAL	22.161.830.476	22.426.411.865	8.997.446.063	40%	6.362.464.273	28%
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.259.310.155	6.696.537.985	2.875.436.700	43%	1.829.517.238	27%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	5.177.023.807	5.558.454.616	2.242.814.979	40%	1.477.945.594	27%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	56.479.958	56.397.298	19.824.123	35%	19.821.123	35%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	1.025.806.390	1.081.686.071	612.797.598	57%	331.750.521	31%
045 - SUPERAVIT FINANCEIRO/VINCULADOS FEDERAIS	0	0	0	0%	0	0%
32 - JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	8.123.496	13.144.899	6.695.931	51%	6.695.931	51%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	8.123.496	13.144.899	6.695.931	51%	6.695.931	51%
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.006.786.736	14.818.406.940	5.758.315.584	39%	4.384.661.444	30%
001 - TESOURO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	10.944.165.415	11.211.255.235	4.546.733.856	41%	3.330.053.279	30%
002 - RECURSOS VINCULADOS ESTADUAIS	19.200.000	18.600.000	25.670	0%	25.670	0%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	2.243.061	6.025.370	689.003	11%	197.967	3%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	155.549.017	42.546.032	28.258.989	66%	19.413.971	46%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	3.807.766.677	3.539.980.303	1.182.608.065	33%	1.034.970.559	29%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	37.874.587	0	0	0%	0	0%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	39.987.980	0	0	0%	0	0%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	0	0	0	0%	0	0%
44 - INVESTIMENTOS	883.790.979	894.370.558	356.997.848	40%	141.589.660	16%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	375.338.546	477.711.810	111.356.755	23%	80.448.625	17%
003 - RECURSOS VINCULADOS-FUNDO ESPECIAL DE DESPES	22.625	10	0	0%	0	0%
004 - REC.PROPRIO-ADM.IND.-DOT.INIC.CR.SUPL.	6.145.434	187.222	177.472	95%	177.472	95%
005 - RECURSOS VINCULADOS FEDERAIS	25.228.499	56.471.506	10.920.451	19%	1.824.379	3%
007 - OP.CRED.E CONTRIB.DO EXTERIOR-DOT.INIC.CR.SU	469.425.565	360.000.010	234.543.169	65%	59.139.184	16%
045 - REC.VINC.TRANSF.FEDERAL/SUPERAVIT FINANC.	0	0	0	0%	0	0%
047 - OPERAÇÕES DE CREDITO / SUPERAVIT	7.630.311	0	0	0%	0	0%
45 - INVERSÕES FINANCEIRAS	0	0	0	0%	0	0%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	0	0	0	0%	0	0%
46 - AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	3.819.110	3.951.483	0	0%	0	0%
001 - TESOIRO-DOT.INICIAL E CRED.SUPLEMENTAR	3.819.110	3.951.483	0	0%	0	0%

a = Empenhado/Dotação

b = Realizado/Dotação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA - 1º QUADRIMESTRE 2018 - POR PROGRAMA E ATIVIDADE

		2017		2018				
PROGRAMAS/ATIVIDADE		Realizado	Dotação	Empenhado	a	Realizado	b	
Total de 0000 - ENCARGOS GERAIS		11.942.606	17.096.382	6.695.931	39%	6.695.931	39%	
0000 - ENCARGOS GERAIS	6259 - Pagamento da divida publica externa	6.708.310	12.668.595	6.695.931	53%	6.695.931	53%	
	6260 - Pagamento da divida publica interna	5.234.296	4.427.787	0	0%	0	0%	EIXOS (PES)
Total de 0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP		17.838.598.976	18.923.889.352	7.663.361.309	40%	5.551.235.464	29%	
0930 - ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS/SP	2445 - Apoio a atencao basica municipal	104.850.895	0	0	0%	0	0%	1; 2; 4
	4849 - Apoio financeiro aos municipios	343.518.469	236.424.879	107.899.345	46%	107.649.345	46%	
	4850 - Atendimento ambul. e hospitalar rede estado	6.015.856.920	6.348.576.651	3.106.052.526	49%	1.752.039.975	28%	
	4852 - Atend. Ambul. Hosp. Por organizacoes sociais	5.242.879.911	5.607.926.938	2.108.664.389	38%	1.829.044.389	33%	
	5532 - Atend.amb.hosp.serv.co ntr./conv.gest.estadual	3.048.378.746	3.058.339.950	960.585.230	31%	960.585.230	31%	
	6117 - Assistencia farmaceutica especializada	1.627.222.891	1.270.927.407	553.220.781	44%	75.697.744	6%	
	6159 - Assistencia medica, hosp. E amb. Hosp. Da usp	0	499.298.615	95.845.620	19%	95.845.620	19%	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	6160 - Assistência medica, hosp. E amb. Hosp.unicamp	0	377.618.240	105.773.348	28%	105.299.211	28%	
	6163 - Assistência medica, hosp. Amb. Hosp. Famerp	0	24.319.659	2.998	0%	2.998	0%	
	6165 - Atend. Descentralizado a saúde pop.prisonal	20.976.205	21.000.000	14.651.254	70%	14.651.254	70%	
	6213 - Subvencoes a entidades filantropicas	702.595.171	546.610.000	261.369.845	48%	261.182.080	48%	
	6214 - Rede lucy montoro	113.010.512	123.948.013	49.292.446	40%	49.292.446	40%	
	6221 - Santas casas sustentaveis	619.309.256	314.754.000	244.490.259	78%	244.490.259	78%	
	6269 - APOIO A ATENCAO BASICA MUNICIPAL	0	140.000.000	55.454.913	40%	55.454.913	40%	
	6273 - Des. Acoes de saúde-emendas parlamentares	0	230.145.000	58.354	0%	0	0%	
	6276 - Suporte a operacionalizacao gestao hosp.-ppp	0	124.000.000	0	0%	0	0%	
Total de 0932 - VIGILANCIA EM SAUDE		137.702.665	174.448.792	106.672.062	61%	34.289.740	20%	
0932 - VIGILANCIA EM SAUDE	4124 - Ações de imunizacao na populacao humana	1.358.830	3.206.840	1.962.004	61%	1.018.079	32%	2; 3; 7; 8
	4127 - Ações de vigilancia sanitaria	7.665.755	10.332.665	7.381.702	71%	1.532.755	15%	
	4138 - Exames laboratorio interesse saúde publica	20.274.828	32.552.818	13.379.913	41%	3.881.206	12%	
	4722 - Vigilancia Epidemiologica	25.770.500	35.870.118	10.003.535	28%	2.928.032	8%	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	4839 - Controle de doenças transmitidas por vetores	69.655.477	85.111.351	71.642.477	84%	22.657.262	27%	
	4865 - Epidemiologia e informação em câncer	7.060.618	7.120.000	2.256.343	32%	2.241.319	31%	
	5780 - Vacinação de rotina	5.225.420	0	0	0%	0	0%	
	5781 - Campanha de vacinação animal	630.540	0	0	0%	0	0%	
	6243 - Vigilância doen. E agravos não transmissíveis	37.600	0	0	0%	0	0%	
	6244 - Vigilância ambiental	23.097	255.000	46.088	18%	31.088	12%	
Total de 0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE		615.733	1.476.640	641.991	43%	112.064	8%	
0933 - CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO EM SAUDE	4856 - Pesquisa e desenvolvimento em saúde	488.345	1.467.522	641.991	44%	112.064	8%	7
	5805 - Difusão do conhecimento	119.418	0	0	0%	0	0%	
	5807 - Inovação tecnológica de produtos e processos	7.970	9.118	0	0%	0	0%	
Total de 0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS		315.837.976	402.651.407	219.486.525	55%	108.404.550	27%	
0935 - PRODUCAO E FORNECIMENTO DE VACINAS, SOROS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS	4192 - Atendimento hemoterápico	0	87.622.937	73.727.336	84%	23.954.210	27%	1
	4838 - Fabricação e distribuição de medicamentos	236.884.653	217.947.080	67.887.362	31%	54.405.640	25%	
	4869 - Produção de vacinas	29.332	55.400	0	0%	0	0%	
	6119 - Produção de soros	3.923.991	7.025.990	345.695	5%	44.700	1%	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	6265 - Produção de medicamentos - ifab	75.000.000	90.000.000	77.526.131	86%	30.000.000	33%	
Total de 0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS		85.923.521	0	0	0%	0	0%	
0936 - FORNECIMENTO DE SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS	4192 - Atendimento hemoterapico	85.923.521	0	0	0%	0	0%	
Total de 0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS		1.709.559.591	1.887.765.175	707.948.015	38%	468.322.802	25%	
0940 - FORTALECIMENTO DA GESTAO ESTADUAL DO SUS	2472 - Saude em acao-projeto apoiado pelo bid	291.128.740	326.000.020	203.795.106	63%	28.391.121	9%	1; 2; 3; 4; 5; 8
	5428 - Gerenciamento do beneficio saude	0	102.800.000	41.457.803	40%	41.457.803	40%	
	5801 - Funcionamento do conselho estadual de saude	120.116	141.000	12.504	9%	7.196	5%	
	6215 - Apoio administrativo da ses-sp	1.418.310.735	1.458.824.155	462.682.602	32%	398.466.682	27%	
Total de 0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE		504.423.925	341.592.312	136.677.434	40%	96.779.449	28%	
0941 - EXPANSAO E MODERNIZACAO NA SAUDE	1377 - Reforma/ampl.de unidades da adm.direta e ind.	188.322.715	115.889.389	49.439.064	43%	39.444.291	34%	1; 2
	2449 - Aparelhamento/equipamentos unid.adm.dir./ind.	77.786.313	113.459.210	31.372.443	28%	2.416.420	2%	
	2473 - Apoio a ppp construcao hosp. S.j. campos	88.776.340	34.047.547	23.591.536	69%	23.591.536	69%	
	2529 - Construcao de novas unidades de saude	10.286.489	0	0	0%	0	0%	
	2530 - Apoio ppp - contr.novo hosp.perola byington	23.600.000	16.880.067	10.530	0%	10.530	0%	
	2531 - Apoio ppp - construcao do hospital	115.652.069	37.356.975	24.377.272	65%	24.377.272	65%	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	de sorocaba							
	2574 - Reformas e instalações das unidades da saúde	0	23.959.124	7.886.589	33%	6.939.400	29%	
Total de 0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE		330.845.770	224.515.059	120.126.026	54%	71.853.638	32%	
0942 - CAPACITACAO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS NA AREA DA SAUDE	4862 - Programa de aprimoramento profissional - pap	12.497.794	12.480.000	5.708.603	46%	3.704.042	30%	1; 6; 8
	4863 - Residencia medica	212.606.997	210.100.302	113.696.340	54%	67.749.349	32%	
	5428 - Gerenciamento do beneficio saúde	104.000.659	186.994	860	0%	360	0%	
	6121 - Capacitacoes tecnicas e administrativas	1.740.321	1.747.763	720.222	41%	399.887	23%	
Total de 0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS		29.621.935	31.927.000	5.254.963	16%	5.254.963	16%	
0944 - RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS	6184 - Recomeço:prog.est.de enfrent. Ao crack-saude	9.600.000	9.300.000	3.142.895	34%	3.142.895	34%	2
	6190 - Recomeço: progr.est.enfrent.crack-des.soc	20.021.935	22.627.000	2.112.069	9%	2.112.069	9%	
Total de 1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS		815.464.675	0	0	0%	0	0%	
1042 - ASSISTENCIA MEDICA, HOSPITALAR E AMBULATORIAL EM HOSPITAIS UNIVERSITARIOS	6159 - Assistencia medica, hosp. E amb. Hosp. Da usp	414.424.692	0	0	0%	0	0%	
	6160 - Assistencia medica, hosp. E amb. Hosp.unicamp	378.251.765	0	0	0%	0	0%	
	6163 - Assistencia medica, hosp. Amb.	22.788.218	0	0	0%	0	0%	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		Hosp. Famerp						
Total de 1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR		164.376.567	177.143.077	10.586.780	6%	10.586.780	6%	
1729 - ATENÇÃO AO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA E CAUTELAR	6182 - Atenção saúde adolesc.cump.socioeduc ativa	164.376.567	177.143.077	10.586.780	6%	10.586.780	6%	
Total de 2826 - COMUNICACAO SOCIAL		23.760.000	24.750.000	19.858.358	80%	8.792.223	36%	
2826 - COMUNICACAO SOCIAL	5576 - Publicidade de utilidade publica	23.760.000	24.750.000	19.858.358	80%	8.792.223	36%	
Total de 3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL		193.156.535	219.156.669	136.668	0%	136.668	0%	
3813 - GESTAO DA CUSTODIA DA POPULACAO PENAL	6183 - Serviços de atencao a saude dos custodiados	193.156.535	219.156.669	136.668	0%	136.668	0%	

OUTRAS LEGISLAÇÕES RELATIVAS AOS AJUSTES DA SES À LEI COMPLEMENTAR FEDERAL 141/12

Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013 de São Paulo

Cria e organiza, na Secretaria da Saúde, a Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, transfere e extingue unidades que especifica, altera o Decreto nº 40.200, de 18 de julho de 1995, que regulamenta as atividades do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES e dispõe sobre a composição e as atribuições de seu Conselho de Orientação, e dá providências correlatas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Decreto 59.080, de 12 de abril de 2013

Estabelece normas para a estruturação dos Sistemas de Administração Financeira e Orçamentária do Estado e à vista do disposto no Decreto nº 58.912, de 26 de fevereiro de 2013.

Instrução DPDO 5 de 16-4-2013

Dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde.

A Diretora da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento Orçamentário, tendo em vista a edição do Decreto nº 59.080 de 12 de abril de 2013, resolve:

Artigo 1º - Ficam incluídas no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, que dispõe sobre a classificação institucional da Secretaria da Saúde a Unidade Orçamentária Fundo Estadual de Saúde – FUNDES e respectiva Unidade de Despesa com a seguinte codificação:

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09012	090021		Fundo Estadual de Saúde – FUNDES
			090197	Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Saúde - FUNDES

Artigo 2º - Fica incluída no artigo 1º da Instrução DPDO 17, de 3 de agosto de 2010, a seguinte Unidade de Despesa na Unidade Orçamentária Administração Superior de Secretaria e da Sede com a seguinte codificação:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OR.	U.O	(U.G.O)	U.D.(U.G.E)	DENOMINAÇÃO
09000				SECRETARIA DA SAÚDE
	09001	090010		Administração Superior da Secretaria e da Sede
			090196	Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

IV – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA NO PERÍODO

	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
DRS 1 GRANDE SÃO PAULO	Promotoria de Justiça ITAPEVI	of.191/2012-Inquerito civil 14.02960000072/2009-6 (documento anexado ao processo 001.0201.001152/2009)	SMS	Itapevi	Irregularidade no PSF, FMS, CMS, Assistência Farmaceutica, RAG; sem a implantação da auditoria e a regulação	Relatorio final encaminhado a DIRETORIA DRS-1 E GVS DE OSASCO EM 10/01/2018
	DENASUS	001.0201.001389/2012	SMS	Biritiba Mirim	Irregularidades no FMS, PSF, CMS, baixo atendimento odontológico, parametros de consultas atenção básica e urgencia em desacordo	Realizar auditoria monitoramento anual
	DENASUS	SISRAD 60874/2015 Transformado em processo 001.0201.002151/2015	SAMU	Jandira	Certidão de Responsabilidade Técnica do Coordenador de SAMU/profissionais sem Treinamento de Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros	Arquivado em 20/03/2018
	DIAUD/SP/ DENASUS	SISRAD 65047/2015 TRANSFORMADO NO PROCESSO 001.0201.001256/2015	CPI	Itaquaquecetuba	falta de médicos, falta de atendimento e fechamento do Pronto Socorro Municipal	Aguardando justificativa do relatório preliminar

	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
DRS 2 ARAÇATUBA	MPE	000964/2015	Sta. Casa e ESF's de Pereira Barreto	Pereira Barreto	Irregularidades e má prestação dos serviços de saúde.	Previsão para monitoramento em julho/2018.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

MPF	88006/2014/ 001971/2016	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Araçatuba	Avaliar os serviços da OSS na: Atenção Básica, Hospital Municipal da Mulher, Serviço de Urgência e Emergência (sucedeas da AVAPE).	Em andamento, realizando auditoria operativa, previsão para conclusão em julho/2018.
PM de Castilho	002155/2013	Hospital Beneficente de Castilho	Castilho	Auditoria no Hospital após reforma.	Previsão para monitoramento em julho/2018.
DRS II	001684/2012	Sta. Casa Andradina (AME)	Andradina	Verificar os equipamentos existentes no AME	Em andamento, previsão para conclusão em junho/2018.
PM	002229/2014	Sta. Casa de Birigui	Birigui	Análise financeira e de procedimentos da Sta Casa de Birigui.	Em andamento. Aguardando documentação. Previsão para conclusão em junho/2018.
DRS II	001001/2015	Sta. Casa Penápolis	Penápolis	Auditoria Assistencial na Sta Casa de Penápolis.	Previsão para monitoramento em julho/2018.
MPF	001828/2015	StaCasa Buritama	Buritama	Análise financeira do repasse do recurso da Prefeitura a Sta. Casa de Buritama	Previsão para monitoramento em agosto/2018.
MPE	001207/2015	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	Apurar a prestação dos serviços de Oncologia realizados pela Sta. Casa de Araçatuba.	Em andamento. Previsão para conclusão em julho/2018.
SES	000313/2016	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	Avaliar os serviços de Cardiologia.	Em andamento. Previsão para conclusão em julho/2018.
DRS II	001510/2016	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	Avaliar prontuários do atendimento assistencial em Clínica Médica, Cirúrgica e Parto.	Em andamento. Previsão para conclusão em julho/2018.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DRS II	000307/2015	Sta. Casa Birigui	Birigui	Carta Usuário SUS	Auditoria em andamento. Previsão para conclusão em junho/2018.
DRS II	001438/2017	Sta. Casa Auriflama	Auriflama	Verificação in loco da veracidade das informações que constam no CNES dos serviços Hospitalares gerenciados por OSS e dos Hospitais que integram o Programa das Santas Casas Sustentáveis.	Em andamento. Previsão para conclusão em maio/2018.
DRS II	001439/2017	Sta. Casa Andradina	Andradina	Verificação in loco da veracidade das informações que constam no CNES dos serviços Hospitalares gerenciados por OSS e dos Hospitais que integram o Programa das Santas Casas Sustentáveis.	Em andamento. Previsão para conclusão em maio/2018.
DRS II	001437/2017	Sta. Casa Araçatuba	Araçatuba	Verificação in loco da veracidade das informações que constam no CNES dos serviços Hospitalares gerenciados por OSS e dos Hospitais que integram o Programa das Santas Casas Sustentáveis.	Em andamento. Previsão para conclusão em junho/2018.
DRS II	000322/2018	Farmácia Alto Custo MEDEX Araçatuba	Mirandópolis	Verificação in loco da falsificação de prescrição de Somatropina injetável.	Em andamento. Previsão para conclusão em maio/2018.

DRS3 ARARAQUARIAS	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
------------------------------	-------------------------	----------------------------	-----------------------------	------------------	-----------------------	---------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DRS/ARTICULAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA		SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Dourado	Avaliar o acesso, a qualidade do atendimento e a gestão da saúde no município	Andamento
CRS/GNACS	SISRAD 21113/2018	MEDEX	Araraquara	Verificar informações constantes dos prontuários dos pacientes em relação aos documentos obrigatórios e preenchimento adequado.	Andamento
CRS/GNACS	001/0203/000.2015/2016	SOCIEDADE MATONENSE DE BENEMERÊNCIA - HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	Matão	Avaliar a qualidade das informações inseridas no prontuário, se ocorreram cobranças indevidas e o grau de satisfação do usuário.	Andamento
MP/SP	119746/2017	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	Ribeirão bonito	Constatar se as irregularidades apontadas em relatórios de auditorias anteriores foram sanadas	Andamento
SES/DRS		HOSPITAL CARLOS FERNANDO MALZONI	MATÃO	VERIFICAR CARACTERIZAÇÃO CORRETA DA INTERNAÇÃO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Andamento

DRS 4 SANTOS	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
-------------------------	-------------------------	----------------------------	-----------------------------	------------------	-----------------------	---------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

SES/CRS/DRS IV	SISTEMA CROSS	SANTA CASA DE SANTOS, HOSPITAL SANTO AMARO, HOSPITAL IRMÃ DULCE	SANTOS, GUARUJÁ E PRAIA GRANDE	Resolução ss nº 13 de 05/02/2014, que determina critérios para acompanhamento e manutenção dos repasses financeiros referentes aos sustentáveis; resolução nº 39, de 09/04/2014, que aprova o mapa de indicadores; portaria drsiv que institui a comissão regional de monitoramento	Acompanhamento mensal e trimestral
GNACS/SES	001152/2016	DRS IV BS	SANTOS	Requerimento de esclarecimento sobre atos administrativos e normativos - 01.01.06.08-apuração preliminar de interesse da drs iv bs.	Trâmite (aguardando documentação)
GNACS/SES	00739/2016	DRS IV	SANTOS, SV, PRAIA GRANDE, ITANHAÉM, GUARUJÁ, BERTIOGA, MONGAGUÁ, CUBATÃO	Pesquisa de satisfação dos usuários/sus/sp	Trâmite (aguardando documentação)
INSTITUTO DE SAÚDE/DRS IV	PLANEJAMENTO	DRS IV	BAIXADA SANTISTA	Planejamento de estratégias e metas para o enfrentamento dos desafios da saúde pública da região metropolitana.	Em andamento

DRS 5 BARRETOS	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	MPE	002325/2016	SANTA CASA	BARRETOS	Denuncia	Andamento
	MPE	00565/2004	SMS	TERRA ROXA	Denuncia	Andamento
	DRS.V	000136/2018	PIO XII	BARRETOS	Ressarcimento	Andamento
	MPE	001633/2017	UPA	BARRETOS	Denuncia	Andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

MPE	000194/2018	P.S.	Monte Azul Pta.	Denuncia	Andamento
GNACS	000193/2018	MEDEX	BARRETOS	Outros	Arquivo
DRS.V	000063/2018	PIO XII	BARRETOS	Outros	Arquivo
DRS.V	000071/2018	PIO XII	BARRETOS	Outros	Arquivo
DRS.V	000084/2018	PIO XII	BARRETOS	Outros	Arquivo
DRS.V	001302/2017	PIO XII	BARRETOS	Outros	Arquivo
DRS.V	000448/2017	PIO XII	BARRETOS	Outros	Arquivo

DRS 6 BAURU	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	DENASUS		Hospital e Maternidade São José	Barra Bonita	Serviço	Arquivado
	GNACS	1399777	Farmácia Medex	Sumaré, Jundiaí, Amparo, Bragança e Indaiatuba	Serviço	Arquivado
	TCE	191464/2017	Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais	Bauru	Serviço	Arquivado
	GNACS	003/2017	Santas Casas Sustentáveis	Bauru, Jau, Lins Promissão	Serviço	Andamento
	TCE		Farmácia Medex Somatropina		Denuncia	Andamento

DRS 7 CAMPINAS	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	GNACS	0010207001590/2015	S. M. S.	CAMPINAS	AUD. GESTÃO	Andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		CAMPINAS			
GNACS	SISRAD 160119/2017	Hosp. AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	INDAIATUBA	AUD. SERVIÇO	Concluído
GNACS	SISRAD 21141/2018	FARMÁCIAS MEDEX E UNICAMP (SOMATROPINA)	CAMPINAS	AUD. SERVIÇO	Concluído
GNACS	SISRAD 218746/2017	FARMÁCIAS MEDEX E UNICAMP (DUPLICIDADE)	CAMPINAS	AUD. SERVIÇO	Concluído
GNACS	SISRAD 191478/2017	COMPLEXO HOSPITALAR DA UNICAMP	CAMPINAS	AUD. SERVIÇO	Concluído
GNACS	001.0207.0002783/2017	HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAÍ (AUDIT. CNES)	JUNDIAÍ	AUD. SERVIÇO	Aguardando
GNACS	001.0207.002784/2017	HOSP. EST. SUMARÉ (AUDIT. CNES)	SUMARÉ	AUD. SERVIÇO	Aguardando

DRS 8 FRANCA	Órgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição auditada	Município	Assunto / Objeto	Situação
	GNACS/SES	001.0208.000486/2008	Santa Casa	Ipuã	Serviço	Em andamento
	GNACS/SES	001.0208.000681/2008	Farmácia Medex	Franca	Pesquisa de Satisfação SES/SP	Em andamento
	Diaud/SP	001.0208.000046/2009	Secretaria Saúde	S Joaquim da Barra	Gestão	Em andamento
	GNACS/SES	001.0208.000385/2009	Santa Casa	S Joaquim da Barra	Serviço	Em andamento
	Ministério da Saúde	001.0208.000420/2009	CAPS I	Guará	Serviço	Em andamento
	Denasus	001.0208.000661/2009	Secretaria Saúde	Jeriquara	Gestão	Em andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

GNACS/SES	001.0208.000270/2010	Santa Casa	S Joaquim da Barra	Serviço	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000272/2010	Farmácia Medex	Franca	Pesquisa de Satisfação SES/SP	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000273/2010	Santa Casa	Guará	Pesquisa de Satisfação SES/SP	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000275/2010	Hospital S Antônio	Orlândia	Serviço	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000276/2010	Santa Casa	Miguelópolis	Serviço	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000349/2010	Hospital S Antônio	Orlândia	Serviço	Em andamento
Delegacia de Polícia	001.0208.000423/2010	Santa Casa	Pedregulho	Serviço	Em andamento
CGU	001.0208.000758/2010	Secretaria Saúde	Jeriquara	Gestão	Em andamento
CGU	001.0208.000759/2010	Secretaria Saúde	Ipuã	Gestão	Em andamento
DRS 8	001.0208.000811/2010	Santa Casa	Pedregulho	Serviço	Em andamento
Ministério Público	001.0208.000233/2011	Hospital Coração (Santa Casa)	Franca	Serviço	Em andamento
Ministério Saúde	010.0208.000295/2011	Laboratório Regional	S Joaquim da Barra	Serviço	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000594/2011	UBS I	Orlândia	Serviço	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000260/2012	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento
Diaud/SP	001.0208.000264/2012	Secretaria Saúde	Cristais Paulista	Gestão	Em andamento
Juízo de Direito de Patrocínio Paulista	001.0208.000666/2012	Secretaria Saúde	Itirapuã	Avaliação da rede básica de Itirapuã	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000136/2013	FEAK Hosp Psiqu	Franca	PNASH Psiquiatria	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000207/2013	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000708/2013	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento
Secretaria de Saúde de Ipuã	001.0208.000780/2013	Santa Casa	Ipuã	Serviço	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.000989/2013	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Ministério Saúde	001.0208.000792/2014	Santa Casa	S Joaquim da Barra	Serviço	Em andamento
Ministério Público	001.0208.000865/2014	Santa Casa	Miguelópolis	Serviço	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.000905/2014	Secretaria Saúde	Miguelópolis	Serviço	Em andamento
GNACS / SES	001.0208.000098/2015	Santa Casa	Guará	Serviço	Em andamento
DRS VIII	001.0208.000794/2016	Santa Casa	Guará	Serviço	Em andamento
DRS VIII	001.0208.001127/2016	Santa Casa	S. J. Barra	Ocupação de leitos / CROSS	Em andamento
GNACS/SES	001.0208.001618/2016	Santa Casa	Franca	Assistência Clínica, Cirúrgica e Parto	Em andamento
DRS VIII /CROSS	001.0208.002637/2016	Santa Casa	Franca	Serviço (sonda)	Sobrestado
Secretaria Saúde	001.0208.000195/2017	Secretaria Saúde	Franca	Serviço	Em andamento
Tribunal de Justiça do Estado de SP	001.0208.000455/2017	Santa Casa	Patrocinio Paulista	Serviço	Em andamento
Regulação/CRS	001.0208.000556/2017	Santa Casa Franca	Franca	Auditoria de Prontuário	Em andamento
Ministério Saúde	001.0208.001262/2017	Estratégia Saúde Família	Morro Agudo	Serviço	Em andamento
DRS 8 OUVIDORIA	001.0208.001275/2017	Santa Casa	Igarapava	Aquisição de oxigênio	Em andamento
DRS 8 OUVIDORIA	001.0208.001278/2017	Santa Casa	Franca	Dificuldade de acesso a usuária picada por animal peçonhento	Em andamento
DRS 8	001.0208.001279/2017	Fundação Espírita Judas Iscariotes	Franca	Fraldas geriátricas fornecidas por meio de ação judicial	Em andamento
GNACS	001.0208.001310/2017	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento
GNACS	001.0208.001478/2017	Santa Casa	Ituverava	Serviço	Em andamento
Tribunal de Justiça do Estado de SP	001.0208.000195/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca	Serviço	Em andamento
DRS 8	001.0208.000297/2018	Farmácia Medex/DRS 8	Franca	Denúncia	Em andamento
CRS/SES	Sem nº processo Avaliação SUSstentáveis	Santa Casa	Franca	Serviço	Em andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

CRS/SES	Sem nº processo Avaliação SUStentáveis	Santa Casa	Ituverava	Serviço	Em andamento
---------	---	------------	-----------	---------	--------------

DRS 10 PIRACICABA	Órgão Demandante	Nº SISRAD/Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/Objeto	Status
	Coordenadoria Regiões de Saúde	001/0200/310/2017	Santa Casa	Palmital	Saúde em Ação/Raio-x	Em andamento
	Tribunal Contas Estado	001/0209/419/2018	MEDEX	Assis	Dispensação Somatropina	Em andamento
	Tribunal Contas Estado	001/0209/21060/2018	MEDEX	Marília	Dispensação Somatropina	Em andamento
	DRS9 - CCPMIS	001/0209/2230/2018	Prefeitura Municipal	São Pedro do Turvo	Prestação contas - Termo Aditivo	Em andamento
	DRS9 - CCPMIS	001/0209/2207/2017	Santa Casa	Santa Cruz do Rio Pardo	Prestação contas - Termo Aditivo	Em andamento
	DRS9 - CCPMIS	001/0209/2885/2015	Santa Casa	Santa Cruz do Rio Pardo	Prestação contas - Termo Aditivo	Em andamento
	Ministério Público Federal	74072/2018	Sociedade Beneficente São Francisco	Tupã	Auditoria do Hospital São Francisco de Assis de Tupã e constatação de denúncias ou reclamações contra ele, de cobranças SUS por procedimentos não realizados com cópia de representação.	em andamento
	Ministério Público Federal	22070/2018	Sociedade Beneficente São Francisco	Tupã	Auditoria do Hospital São Francisco de Assis de Tupã e constatação de denúncias ou reclamações contra ele, de cobranças SUS por procedimentos não realizados com cópia de representação.	Em andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Ministério Público Federal	55066/2018	Sociedade Beneficente São Francisco	Tupã	Auditoria do Hospital São Francisco de Assis de Tupã e constatação de denúncias ou reclamações contra ele, de cobranças SUS por procedimentos não realizados com cópia de representação.	Em andamento
Ouvidoria	7853/2018	Prefeitura Municipal	Rinópolis	Denúncia	Em andamento
DRS-9	001/0209/1276/2016	Clínica Dom Bosco	Tupã	Denúncia	Em andamento

Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
Promotoria de Justiça de São Pedro	001.0210.001.380/2015	Santa Casa de São Pedro	São Pedro	APURAÇÃO DE IRREGULARIDADES	Concluída
CCPMIS	167701/2017, Processo 001.0210.00312/2018	CAPS I Iracemapolis	iracemapolis	Denuncia a Ouvidoria	Concluída
GNACS	001.0210.001063/2017	SANTA CASA DE RIO CLARO	RIO CLARO	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluída
GNACS	001.0210.001098/2017	SANTA CASA DE PIRASSUNUNGA	PIRASSUNUNGA	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluída
GNACS	001.0210.001197/2017	SANTA CASA DE PIRACICABA	PIRACICABA	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluída
GNACS	001.0210.001325/2017	HOSPITAL DOS FORNECEDORES DE CANA DE PIRACICABA	PIRACICABA	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluída



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

GNACS	001.0210.001249/2017	SANTA CASA DE ARARAS	ARARAS	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluida
GNACS	001.0210.000131 /2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA	Auditoria in loco dados cnes de hospitais participantes programa santa casa sustentavel	Concluida
9ª Promotoria de Justiça de Limeira	001.0210000145/2018	SANTA CASA DE LIMEIRA	LIMEIRA	Adequação da quantidade de leitos existentes na Santa Casa de Limeira com as normas aplicáveis	Concluida
GNACS/DRS10 Piracicaba	001.0210.000205/2018	DRS10-Piracicaba	Região DRS 10	Auditoria do fornecimento de medicamento somatotropina pela farmácia MEDEX	Concluida
Secretaria da saúde de Limeira	SISRAD 10393/2018	Secretaria da Saúde de Limeira	Limeira	Intersecção de período de internação - Auditoria de Prontuário	Aguarda DRS 14 São João
Ouvidoria ANS-CGUD-DENASUS	001.00210.00264/2018 SISRAD 28844/2018	Santa Casa de Rio Claro	RIO CLARO	Denuncia de suspeita de fraude a Ouvidoria da ANS	Aguarda auditoria municipal

DRS 11 PRESIDENTE PRUDENTE	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	GNACS/CTAR	001.0211.000393/12	Sec. Munic. Saúde	Paulicéia	Auditoria Gestão	Andamento
	GAB. DRS XI	001.0211.001180/13	Santa Casa	Alvares Machado	Auditoria Serviço	Andamento
	MP/GAB. DRS XI	001.0211.000287/14	Hospital Regional	Regente Feijó	Auditoria Serviço	Andamento
	GNACS	001.0211.001851/15	Hospital Estadual	Pres. Prudente	Visita Técn.-CNES	Andamento
	OUVIDORIA DRS XI	001.0211.001725/15	Sec. Munic. Saúde	Junqueirópolis	Audit. Serviço PSF	Andamento
	GNACS	001.0211.000794/16	Santa Casa	Pres. Prudente	Audit. Serviço D.Órg.	Andamento
	GNACS	001.0211.002056/16	Hospital Estadual	Pres. Prudente	Audit. Assitencial	Andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

MP/GAB. DRS XI	001.0211.001184/17	Sec. Munic. Saúde	Pres. Venceslau	Vis. Técn.Denúncia	Andamento
MP/GAB. DRS XI	001.0211.001185/17	Sec. Munic. Saúde	Álvares Machado	Vis. Técn.Denúncia	Andamento
GNACS	001.0211.001628/17	Hospital Regional	Rosana	Visita Técn.-CNES	Andamento
GNACS	001.0211.011629/17	Hospital Regional	Pres. Prudente	Visita Técn.-CNES	Andamento
GNACS	001.0211.011630/18	Santa Casa	Dracena	Visita Técn.-CNES	Andamento
GNACS	001.0211.011631/19	Santa Casa	Pres. Prudente	Visita Técn.-CNES	Andamento
GNACS	001.0211.000342/13	Hospital Regional	Teodoro Sampaio	Visita Técnica	Sobrestado
GNACS	001.0211.000370/12	Santa Casa-Onco	Pres.Prudente	LMC 27 Pront/Trim.	Realizado
GNACS	001.0211.000559/13	Santa Casa-Onco	Pres. Prudente	Trastuz.05 Pront/Tri	Realizado
GNACS	Planilhas	Hospital Regional	Pres. Prudente	LMC 14 Pront/Trim.	Realizado
GNACS	Planilhas	Hospital Regional	Pres. Prudente	Trastuz.01 Pront/Tri	Realizado
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Hospital Regional	Pres. Prudente	186 prontuários	Concluída
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Santa Casa	Pres. Prudente	51 prontuários	Concluída
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Hospital Estadual	Pres. Prudente	06 prontuários	Concluída
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Hospital Regional	Rosana	04 prontuários	Concluída
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Hosp.Bezerra Menezes	Pres. Prudente	01 prontuário	Concluída
GNACS/SIHD	Faturam./Quadrim.	Hosp. Maternidade	Rancharia	14 prontuários	Concluída

DRS 12 REGISTRO	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	GNACS	OF.019/2018 E PROC.040/2018	Entrevistas pacientes	VALE DO RIBEIRA	Uso medicamento somatropina	Monitoramento 2ºquadrimestre
GNACS	OF.046/2018-MEWM-SISRAD54301/18	H.SÃO JOÃO REGISTRO/ENTREVISTAS PACIENTES	REGISTRO	PORTADOR DE GLAUCOMA	Monitoramento 2ºquadrimestre	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

GNACS	Proc 1905/09	UNID. MISTA SAUDE	CANANÉIA	GESTÃO	Monitoramento 2ºquadrimestre
GNACS	PROC.0360/10	ATENÇÃO BÁSICA	REGISTRO	GESTÃO	Monitoramento 2ºquadrimestre
M.P.FEDERAL	0469/10	P.SOCORRO	ITARIRI	GESTÃO	Monitoramento 2ºquadrimestre
DENASUS	PROC.0109/10	ATENÇÃO BÁSICA	CAJATI	GESTÃO	Monitoramento 2ºquadrimestre

Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
GNACS	213.000.985/2011	HOSP SANTA TEREZA	RIBEIRÃO PRETO	ATUALIZAÇÃO DO CNES.	Em andamento
CTAR/DRS13	213.000.112/2013	UBS	SANTA CRUZ DA ESPERANÇA	AUDITORIA DE SERVIÇO	Em andamento
SMS	213.000.745/2013	SANTA CASA	SANTA RITA DO PASSA QUATRO	AUDITORIA DE SERVIÇO	Em andamento
SMS	213.000.435/2012	S. DIALISE	SERTÃOZINHO	AUDITORIA DE ALTA COMPLEXIDADE.	Em andamento
MINISTERIO PUBLICO	213.000.213/2016	UPA	JABOTICABAL	AUDITORIA DE SERVIÇO	Em andamento
GNACS	213.000.644/2017	CENTRO DE REFERENCIA DA MULHER MATER	RIBEIRAO PRETO	AUDITORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CNES	Em andamento
GNACS	213.000.645/2017	HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO	RIBEIRAO PRETO	AUDITORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CNES	Em andamento
GNACS	213.000.646/2017	SOCIEDADE BENEFICENTE STA CASA	RIBEIRAO PRETO	AUDITORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CNES	Em andamento
GNACS	213.000.647/2017	SOCIEDADE BENEFICENTE	RIBEIRAO PRETO	AUDITORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CNES	Em andamento

DRS 13 RIBEIRÃO PRETO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		BENE			
GNACS	213.000.648/2017	IRMANDADE DE MISERICORDIA SANTA CASA	SERTÃOZINHO	AUDITORIA DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CNES	Em andamento
CCPM	213.000.716/2017	SOBECAN	RIBEIRAO PRETO	RENOVAÇÃO DO CONTRATO	Em andamento
CCPM	213.000.715/2017	HC	RIBEIRAO PRETO	RENOVAÇÃO DO CONTRATO	Em andamento
CCPM	213.000.657/2016	DIMEN	RIBEIRAO PRETO	RENOVAÇÃO DO CONTRATO	Em andamento
CCPM	213.000.656/2016	CINTIMED	RIBEIRAO PRETO	RENOVAÇÃO DO CONTRATO	Em andamento
CCPM	213.000.664/2016	EXPECT	RIBEIRAO PRETO	RENOVAÇÃO DO CONTRATO	Em andamento
MPJ	165831/17	UPA	JABOTICABAL	OUTROS	Em andamento
SMS	17935/17	CER/APE	BATATAIS	AUDITORIA DE SERVIÇO	Em andamento
GNACS	001.02013.0001520/2012	PREFEITURA	GUATAPARA	OUTROS	Em andamento
GNACS	001.02013.000.200/2018	FARMACIA MEDEX	RIBEIRAO PRETO	PRONT SOMATROPINA	Em andamento
CCPM	57065/2018	DIALISE HC	RIBEIRAO PRETO	OUTROS	Em andamento

DRS 14 SÃO JOAO DA BOA VISTA	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	DRS XIV de São João da Boa Vista	001.0214.000.740/2017	Instituto Radium - Santa Casa Misericórdia " Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista	Auditoria de Serviço - Oncologia	(And.) em Andamento - Equipe Médica CTAR XIV - Aguardando manifestação do Município quanto adequação do Sistema de Prontuário Eletrônico.
GNACS/SES	001.0214.000.732/2017	Hospital "Francisco Rosas" - ESPinhal	Espirito Santo do Pinhal	Verificação "in loco" das informações do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis	(And.) em Andamento - Retornou do GNACS em Maio/18 para monitoramento em quatro meses	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

GNACS/SES	001.0214.000.733/2017	Santa Casa de Misericórdia de Mococa	Mococa	Verificação "in loco" das informações do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis	(And.) em Andamento - Retornou do GNACS em Maio/18 para monitoramento em quatro meses
GNACS/SES	001.0214.000.734/2017	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu	Mogi Guaçu	Verificação "in loco" das informações do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis	(And.) em Andamento - Retornou do GNACS em Maio/18 para monitoramento em quatro meses
GNACS/SES	001.0214.000.735/2017	Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim	Mogi Mirim	Verificação "in loco" das informações do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis	(And.) em Andamento - Retornou do GNACS em Maio/18 para monitoramento em quatro meses
GNACS/SES	001.0214.000.736/2017	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros" SJBVista	São João da Boa Vista	Verificação "in loco" das informações do CNES - Programa Santas Casas Sustentáveis	(And.) em Andamento - Retornou do GNACS em Maio/18 para monitoramento em quatro meses
GNACS/SES	001.0214.000.104/2018	Farmácia de Medicamentos Especializados - DRS XIV de São João da Boa Vista	Municípios de abrangência do DRS XIV	Análise da Produção Ambulatorial do Medicamento Somatropina - Exercício 2016/2017	(Arq.) Totalmente finalizado
Comite Estadual Morte Materno Infantil e Fetal - GNACS/SES	001.0214.000.152/2018	Santa Casa de Misericórdia "Dona Carolina Malheiros"	São João da Boa Vista	Auditoria de Serviço com Ênfase em Obstetrícia	(And.) em Andamento
GNACS/SES	001.0214.000.284/2018	Hospital Regional de Divinolândia - CONDERG	Divinolândia	Auditoria no Programa de Assistência ao Portador de Glaucoma - Hospital Regional Divinolândia - CONDERG	(And.) em Andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DRS XIV de São João da Boa Vista	001.0214.000.018/2018	Hospital Regional CONDERG/Divino lândia, Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios de abrangência da Regional	Auditoria de Faturamento AIH/SIHD (Comp. 12/2017 e Apresent. 01/2018)	(Arq.) Totalmente finalizado
DRS XIV de São João da Boa Vista	001.0214.000.085/2018	Hospital Regional CONDERG/Divino lândia, Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios de abrangência da Regional	Auditoria de Faturamento AIH/SIHD (Comp. 01/2018 e Apresent. 02/2018)	(Arq.) Totalmente finalizado
DRS XIV de São João da Boa Vista	001.0214.000.154/2018	Hospital Regional CONDERG/Divino lândia, Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios de abrangência da Regional	Auditoria de Faturamento AIH/SIHD (Comp. 02/2018 e Apresent. 03/2018)	(Arq.) Totalmente finalizado
DRS XIV de São João da Boa Vista	001.0214.000.229/2018	Hospital Regional CONDERG/Divino lândia, Hospitais Gerais e Psiquiátricos sob Gestão Estadual	Divinolândia/outros municípios de abrangência da Regional	Auditoria de Faturamento AIH/SIHD (Comp. 03/2018 e Apresent. 04/2018)	(Arq.) Totalmente finalizado

DRS 15 SÃO JOSÉ RION	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	GNACS	000155/2018	Santa Casa Fernandópolis	Fernandópolis	Sistema	Andamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Tribunal de Contas	000768/2018	Farmacia Medex São José Rio Preto (Hospital de Base)	São José Rio Preto	Sistema	Andamento
Tribunal de Contas	000769/2018	Farmacia Medex II São José Rio Preto (Hospital João Paulo II)	São José Rio Preto	Sistema	Andamento
Tribunal de Contas	00767/2018	Farmácia Medex de Votuporanga	Votuporanga	Sistema	Andamento
GNACS	000534/2018	Santa Casa Votuporanga	Votuporanga	Sistema	Andamento
DRS XV		Santa Casa Santa Fé Sul	Santa Casa Santa Fé Sul	Serviço	Andamento

DRS 16 SOROCABA	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	GNACS	001.0216.001368/2016	CONJUNTO HOSPITALAR	SOROCABA	ASSISTENCIAL/NÍVEL QUALIDADE DOS PRONTUÁRIOS	Em andamento
	MINISTÉRIO DA SAÚDE	90.145/2017	UNIDADE PRÉ HOSPITALAR	SOROCABA	ASSISTENCIAL	Em andamento
	GNACS	001.0216.002766/2017	SANTA CASA DE ITAPEVA	ITAPEVA	CNES	Em andamento

DRS 17 TAUBATÉ	Orgão Demandante	Nº SISRAD/ Processo	Instituição Auditada	Município	Assunto/objeto	Status
	DRS XVII	001.0217.000635/2017	SMS	CARAGUATATUBA	AUDITORIA DE GESTÃO	Em andamento
DRS XVII	001.0217.000093/2015	SANTA CASA	CRUZEIRO	AUDITORIA DE SERVIÇOS	Em andamento	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

GNACS	001.0217.000772/2017	SANTA CASA	S.J.CAMPOS	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000771/2017	HRVP	TAUBATÉ	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000773/2017	HUT	TAUBATÉ	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000768/2017	H.S.FRANCISCO DE ASSIS	JACAREÍ	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000769/2017	SANTA CASA	LORENA	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000770/2017	SANTA CASA	PINDAMONHANGABA	AUDITORIA CNES	Em andamento
GNACS	001.0217.000767/2017	SANTA CASA	GUARATINGUETÁ	AUDITORIA CNES	Em andamento
CGAUD/DENASUS	25000.008565/2018	SMS E SANTA CASA	C. PAULISTA	GESTÃO / DENÚNCIA	Em andamento
DENASUS	001.0217.000802/2010	SMS	C. PAULISTA	GESTÃO	Em andamento

V - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS

CADASTRO CNES - REDE ESTADUAL - SÃO PAULO

REF: MAIO/2018

NATUREZA	TIPO	CNES	NOME COMPLETO
Administração Direta:			
	AMBULATORIOS	2032759	INSTITUTO PASTEUR SAO PAULO
		2040131	NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 27 NGA27
		2044412	AMBUL REGIONAL DE ESPECIALIDADES DR RENE RACHOO TAUBATE
		2057220	INSTITUTO CLEMENTE FERREIRA SAO PAULO
		2068915	CRATOD SAO PAULO
		2068923	LUIZ DA ROCHA CERQUEIRA ITAPEVA CAPS SAO PAULO
		2068966	CSI DR VICTOR ARAUJO H MELLO PINHEIROS SAO PAULO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		2068974	PAM VARZEA DO CARMO NGA 63 SAO PAULO	
		2068982	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL CENTRO SAO PAULO	
		2069024	CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITARIA SAO PAULO	
		2073382	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL DE JALES	
		2077841	AMBULATORIO DE SAUDE MENTAL LUIZ AGOSTINHO DA SILVA	
		2090295	CAPS II ESPACO VIVO BOTUCATU	
		2090317	OFICINAS TERAPEUTICAS ESTACAO GIRASSOL BOTUCATU	
		2091283	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091518	NGA 08 BELEM SAO PAULO	
		2091526	PAM SANTA CRUZ NGA 39 SAO PAULO	
		2092344	IPGG INST PAUL DE GERI E GERONT JOSE ERMIRIO DE MORAES SP	
		2716380	NGA 24 JALES	
		2750236	AMBULATORIO REGIONAL DE SAUDE MENTAL DE PRES PRUDENTE	
		2779528	NUCLEO DE GESTAO ASSISTENCIAL 34 NGA 34 PRES PRUDENTE	
		2785285	AMBULATORIO REGIONAL DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		3957292	CENTRO PIONEIRO P ARQ JANUARIO J EZEMPLARI FRANCO DA ROCHA	
		4047656	CAPS CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL CASA BRANCA	
		5708036	CAPS AD II RENASCER BOTUCATU	
		5973937	CAPS AD SANTA RITA DO PASSA QUATRO	
		6439810	AMBULATORIO DE ESPECIALIDADE DE VOTUPORANGA	

TOTAL AMBULATÓRIO ADMINISTRAÇÃO DIRETA

27

Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:

	AME/AMBULATÓRIOS			
		2068931	AME IDOSO OESTE - LAPA	
		2069008	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES CONSOLACAO SAO PAULO	
		2091461	AME IDOSO SUDESTE	
		2091542	AME MARIA ZELIA AMB MED ESPECIALIDADES MARIA ZELIA	
		3444538	CENTRO DE REFERENCIA DO IDOSO DA ZONA NORTESAO PAULO	
		5618401	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE VOTUPORANGA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		5967945	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTA FE DO SUL	
		6056148	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE S J DO RIO PRETO	
		6166598	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE SANTOS	
		6199879	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE CARAPICUIBA	
		6212581	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES STA BARBARA DOESTE	
		6233848	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CARAGUATATUBA	
		6258484	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE PRAIA GRANDE	
		6284582	AME PIRACICABA DR OSWALDO CAMBIAGHI	
		6289304	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE GERAL BARRETOS	
		6294049	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES SAO JOSE DOS CAMPOS	
		6335497	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DRACENA	
		6359620	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BAURU	
		6365213	AME AMBUL MED DE ESPECIALIDADES AVELINO FERNANDES JALES	
		6423086	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JDIM DOS PRADOS SP	
		6432530	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES INTERLAGOS SAO PAUL	
		6476058	AME DR ANTONIO CARLOS FONTOURA DA SILVA PRES PRUDENTE	
		6479146	AME AMBULATORIO MED DE ESPECIALIDADES DE RIO CLARO	
		6479200	AME DR LUIZ ROBERTO BARRADAS BARATA SAO PAULO	
		6523536	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE LIMEIRA	
		6546463	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITAPEVI	
		6568459	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE CASA BRANCA	
		6568971	AME ANDRADINA DR EDMON ALEXANDRE SALOMAO	
		6572367	AME ARACATUBA DR OSCAR GURJAO COTRIM	
		6578578	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESP DE PSIQUIATRIA V MARIA	
		6603432	AME AMB MEDICO DE ESP BENEDITO DARCADIA DE MOGI GUACU	
		6604862	AME ITAPEVA EDISON OLIVEIRA MARTHO	
		6607179	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES ATIBAIA	
		6607330	AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		6639658	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME DE ITAPETININGA	
		6655416	AME SANTO ANDRE DR NEWTON DA COSTA BRANDAO	
		6657516	AME ITU AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE DE ITU	
		6669727	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE FRANCA	
		6752233	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES BARRETOS	
		6818196	AME DR JOAO LUIZ TREVILIM PROMISSAO	
		6895263	AME AMBULATORIO MED ESPECIALIDADES DE SAO JOAO DA BOA VISTA	
		6956718	AME MAUA	
		6959636	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES FERNANDOPOLIS	
		6992560	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES JUNDIAI	
		7021801	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE MOGI DAS CRUZES	
		7033702	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ITUVERAVA	
		7049730	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES CATANDUVA	
		7062672	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES AME TABOAO DA SERRA	
		7188676	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE OURINHOS	
		7209517	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	
		7496117	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME SOROCABA	
		7560435	AME PARIQUERA ACU	
		9030557	AME AMBULATORIO MEDICO DE ESPECIALIDADE AME LORENA	
			AME AMERICO BRASILIENSE	
			AME ZONA LESTE	
		9232141	AME AMPARO	
		9314687	AME TAQUARITINGA	
		9442642	AME SÃO CARLOS	
			AME SÃO VICENTE	
TOTAL AMBULATÓRIOS ADM. PARCEIROS				59
TOTAL AMBULATÓRIOS				86
Administração Direta				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2028840	INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS SAO PAULO	
		2065665	HOSPITAL MATERNIDADE INTERLAGOS	
		2070766	CAISM DR DAVID CAPISTRANO DA COSTA FILHO DA AGUA FUNDA SP	
		2071371	HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III SAO PAULO	
		2077418	CAISM PHILIPPE PINEL SAO PAULO	
		2077701	HOSPITAL E MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS SAO PAULO	
		2077957	CENTRO DE REFERENCIA E TREINAMENTO DSTAIDS SAO PAULO	
		2078031	HOSPITAL SANTA TEREZA DE RIBEIRAO PRETO	
		2078287	CENTRO DE REFERENCIA DA SAUDE DA MULHER SAO PAULO	
		2080192	HOSPITAL DR FRANCISCO RIBEIRO ARANTES ITU	
		2081725	CAIS CLEMENTE FERREIRA DE LINS	
		2084198	CEDEME CENTRO DESENVOLV PORTADOR DEFICIENCIA MENTAL ITU	
		2088495	SES FUND ADIB JATENE (DANTE PAZZANESE)	
		2088517	HOSPITAL INFANTIL CANDIDO FONTOURA SAO PAULO	
		2090309	CAIS CANTIDIO DE MOURA CAMPOS BOTUCATU	
		2091275	CAIS CENTRO ATENCAO INTEGRAL SAUDE SANTA RITA PASSA QUATRO	
		2091356	SES HOSP VITAL BRAZIL	
		2746220	COMPLEXO HOSPITALAR JUQUERY FRANCO DA ROCHA	
		2749033	CENTRO DE REABILITACAO DE CASA BRANCA	
		2750511	HOSPITAL ESTADUAL DR ODILO ANTUNES DE SIQUEIRA P PRUDENTE	
		2790734	INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA BAURU	
		7580770	SES HOSPITAL ESTADUAL DE CAIEIRAS	
HE TOTAL				22
	HOSPITAL GERAL	2084236	CENTRO ESP EM REABILITACAO DR ARNALDO PEZZUTI CAVALCANTI MOG	
		2079410	COMPLEXO HOSPITALAR PADRE BENTO DE GUARULHOS	
		2077574	CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI SAO PAULO	
		2081695	CONJUNTO HOSPITALAR SOROCABA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		2092107	HOSPITAL DE CLINICAS DE FRANCO DA ROCHA FRANCO DA ROCHA	
		2080079	HOSPITAL DR OSIRIS FLORINDO COELHO FERRAZ DE VASCONCELOS	
		2083019	HOSPITAL ESTADUAL DE MIRANDOPOLIS	
		2077493	HOSPITAL GERAL DE SAO MATEUS SAO PAULO	
		2688573	HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA SAO PAULO	
		2091755	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO DR JOSE PANGELLA SAO PAULO	
		2079240	HOSPITAL GERAL JESUS TEIXEIRA DA COSTA GUAIANASES SAO PAULO	
		2790610	HOSPITAL GERAL PREFEITO MIGUEL MARTIN GUALDA DE PROMISSAO	
		2079720	HOSPITAL GUILHERME ALVARO SANTOS	
		2066572	HOSPITAL HELIOPOLIS UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL I SP	
		2082225	HOSPITAL KATIA DE SOUZA RODRIGUES TAIPASSP SAO PAULO	
		2079194	HOSPITAL NESTOR GOULART REIS AMERICO BRASILIENSE	
		2083094	HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	
		0008052	HOSPITAL REGIONAL DR VIVALDO MARTINS SIMOES OSASCO	
		2091313	HOSPITAL REGIONAL SUL SAO PAULO	
		2077523	UNIDADE DE GESTAO ASSISTENCIAL II HOSPITAL IPIRANGA SP	
HG TOTAL				20
TOTAL HOSPITAIS ADM. DIRETA				42
AUTARQUIAS/ FUNDAÇÕES				
	HOSPITAL ESPECIALIZADO			
		2071568	HC DA FMUSP INSTITUTO DO CORAÇÃO INCOR SAO PAULO	
		2790564	HOSPITAL DE REABILITACAO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS BAURU	
HE TOTAL				2
	HOSPITAL GERAL			
		2078015	HC DA FMUSP HOSPITAL DAS CLINICAS SAO PAULO	
		2079798	HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNICAMP DE CAMPINAS	
		2748223	HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU	
		2082187	HOSPITAL DAS CLINICAS FAEPA RIBEIRAO PRETO	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		2025507	HOSP.DAS CLIN UNIDADE CLINICO CIRURGICO(2025507) e MATERNO INFANTIL Marília (2025523)	
		2076926	HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP SAO PAULO	
		2077396	HOSPITAL DE BASE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	
HG TOTAL				7
TOTAL HOSPITAIS AUTARQUIA/FUNDAÇÕES				9
Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria				
	HOSPITAL ESPECIALIZADO	2079119	CENTRO DE REF DA SAUDE DA MULHER DE R PRETO MATER	
		2088576	HOSP DE TRANSPLANT DO EST DE SP EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI	
		2790580	MATERNIDADE SANTA ISABEL	
		6123740	INSTITUTO DO CANCER DO ESTADO DE SAO PAULO	
		7544529	INST DE INFECT EMILIO RIBAS II BAIXADA SANTISTA	
			CENTRO AT.INTEGRADA S.MENTAL FRANCO DA ROCHA-CAISM FRANCO DA ROCHA	
			PAI ZONA NORTE	
			PAI BAIXADA SANTISTA	
			UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA	
HE TOTAL				9
	HOSPITAL GERAL	2058332	HOSPITAL MANOEL DE ABREU BAURU	
		2066092	HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	
		2077426	HOSPITAL ESTADUAL DE VILA ALPINA ORG SOCIAL SECONCI SAO PAUL	
		2077434	OSS HOSP REG VALE DO RIBEIRA PARIQUERA	
		2077620	HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA SAO PAULO	
		2077671	HOSPITAL GERAL DO GRAJAU PROF LIBER JOHN ALPHONSE DI DIO SP	
		2078104	HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	
		2078562	HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

		2079828	HOSPITAL GERAL PIRAJUSSARA TABOAO DA SERRA	
		2080273	HOSPITAL ESTADUAL MARIO COVAS DE SANTO ANDRE	
		2080338	HOSPITAL GERAL DE GUARULHOS PROF DR WALDEMAR DE CARVALHO	
		2080680	HOSPITAL DAS CLINICAS LUZIA DE PINHO MELO MOGI DAS CRUZES	
		2083981	HOSPITAL ESTADUAL SUMARE	
		2084163	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA HOSPITAL SERRARIA	
		2087804	OSS HOSP REG DE ITANHAEM	
		2091585	HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOEMBA SAO PAULO	
		2749319	OSS HOSP UNIVERSITARIO DE TAUBATE	
		2750546	HOSPITAL ESTADUAL PORTO PRIMAVERA ROSANA	
		2755130	HOSPITAL DOMINGOS LEONARDO CERAVOLO PRESIDENTE PRUDENTE	
		2790556	HOSPITAL DE BASE DE BAURU	
		2790602	HOSPITAL ESTADUAL BAURU	
		2792141	HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	
		2792168	HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA	
		2792176	HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA	
		3001466	CENTRO HOSPITALAR DO SISTEMA PENITENCIARIO SAO PAULO	
		3028399	HOSPITAL ESTADUAL PROF CARLOS DA SILVA LACAZ FCO MORATO	
		3126838	OSS HOSP REG VALE DO PARAIBA	
		5437156	OSS HOSP LOCAL DE SAPOEMBA	
		5887623	HOSPITAL ESTADUAL DE RIB PRETO DR CARLOS EDUARDO MARTINELLI	
		6164366	HOSPITAL ESTADUAL AMERICO BRASILIENSE	
		6236596	HOSPITAL ESTADUAL JOAO PAULO II SAO JOSE DO RIO PRETO	
		6878687	HOSPITAL ESTADUAL DR ALBANO DA FRANCA ROCHA SOBRINHO	
		7573162	HOSPITAL REGIONAL DE JUNDIAI	
		9491252	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
		9491112	HOSPITAL REGIONAL DE SOROCABA “Dr. ADIB DOMINGOS JATENE”	
		9425802	HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

HG TOTAL				36
TOTAL HOSPITAIS - ADM. DIRETA/CONTRATOS DE GESTÃO/CONVÊNIOS/ PARCERIA				45
TOTAL DE HOSPITAIS				96
Adm Direta/Contratos de gestão/ convênios parceria:				
	REDE LUCY MONTORO	2091690	CENTRO DE REABILITACAO UMARIZAL SAO PAULO	
		5451612	INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO-Morumbi	
		6859186	INSTITUTO DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM SJRP	
		6889549	CENTRO DE REABILITACAO LUCY MONTORO SAO JOSE DOS CAMPOS	
		7019823	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO IRLM FERNANDOPOLIS	
		7064497	SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO MOJI MIRIM	
		7536917	CENTRO DE MEDICINA DE REABILITACAO LUCY MONTORO SANTOS	
		7594011	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO PARIQUERA ACU	
		7879210	UNIDADE DE REABILITACAO LUCY MONTORO - MARÍLIA	
			CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CAMPINAS	
			CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - CLINICAS	
			CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - LAPA	
			CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - RIBEIRÃO PRETO	
			CENTRO REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - VILA MARIANA	
			SERVICO DE REABILITACAO LUCY MONTORO - PRESIDENTE PRUDENTE	
			UNIDADE MÓVEL - LUCY MONTORO - TODO O ESTADO	
REDE LUCY MONTORO Total				16
TOTAL GERAL				197

Obs:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1 - Hospitais de Retaguarda não incluídos na tabela acima - Hospital Auxiliar de Suzano e Cotoxó (São Paulo) ligados ao HC São Paulo e Hospital São José, da SES, Bairro Imirim, São Paulo.

2 - Rede Lucy Montoro, unidades planejadas - Centros de Reabilitação Sorocaba, Unidade de Reabilitação Botucatu e o Serviço de Reabilitação Lucy Montoro – Jáu (este já com dispensação de OPM –Ortese e Protese Metálica)

VI – DADOS GERAIS DE PRODUÇÃO

PRODUÇÃO HOSPITALAR SUS

POR TIPO DE GESTÃO E GRUPO DE HOSPITAIS

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo de Hospitais	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Estaduais-AME	-	-	5.873	2.705.386,71	5.873	2.705.386,71
Estaduais-OSS	-	-	111.001	128.129.189,49	111.001	128.129.189,49
Estaduais-Proprios	-	-	51.515	63.082.667,36	51.515	63.082.667,36
Estaduais-Universitarios	-	-	53.203	160.296.982,60	53.203	160.296.982,60
Estaduais-Outros	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-
Filantropicas	189.225	228.076.769,03	72.085	134.578.692,11	261.310	362.655.461,14
Municipais	121.517	102.763.688,93	-	-	121.517	102.763.688,93
Privado	3.460	5.845.354,46	1.351	1.603.202,43	4.811	7.448.556,89
Sindicato	-	-	-	-	-	-
Total	314.202	336.685.812,42	295.028	490.396.120,70	609.230	827.081.933,12

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=Grupo Hospitais (agrupamento por natureza SES)

Coluna=Tipo de Gestao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PRODUÇÃO AMBULATORIAL SUS

POR TIPO DE GESTÃO E TIPO DE PRESTADOR

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Tipo Prestador	MUNICIPAL		ESTADUAL		TOTAL	
	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro	Fisico	Financeiro
PRIVADO	5.994.533	120.107.978,85	379.724	38.476.585,19	6.374.257	158.584.564,04
PUBLICO FEDERAL	3.213	20.436,85	-	-	3.213	20.436,85
PUBLICO ESTADUAL	364.969	492.755,98	119.094.861	385.695.433,37	119.459.830	386.188.189,35
PUBLICO MUNICIPAL	118.142.221	337.746.487,08	-	-	118.142.221	337.746.487,08
FILANTROPICO	20.963.703	261.989.480,13	5.436.643	153.262.027,97	26.400.346	415.251.508,10
SINDICATO	1.089	-	-	-	1.089	-
Total	145.469.728	720.357.138,89	124.911.228	577.434.046,53	270.380.956	1.297.791.185,42

FONTE: SIA/SUS Datasus/MS

Linha=UPS agrupment-CNES

Coluna=Tipo de Gestao

PRODUÇÃO AMBULATORIAL TOTAL DA COMPLEXIDADE ATENÇÃO BÁSICA.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	15.232.913
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.328.682
03-Procedimentos clínicos	38.649.302
04-Procedimentos cirúrgicos	2.061.885
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06-Medicamentos	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

07-Órteses, próteses e materiais especiais	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	63.222
Não discriminado	-
Total	63.336.004

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

Obs: produção Municipal, toda a rede básica está sob gestão municipal
Complex.procedim.: Atenção Básica

PRODUÇÃO SIA E SIH EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO,

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-		383	460.828,64
03-Procedimentos clínicos	23.162.989	143.867.101,71	302.987	303.400.493,01
04-Procedimentos cirúrgicos	-		123.111	216.796.095,95
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-		3.658	31.362.364,05
Total	23.162.989	143.867.101,71	430.139	552.019.781,65

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia
030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

SIH : Carater Internacao: 02 Urgência

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO (HOSPITALAR E AMBULATORIAL).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.541.019	1.913.945,69	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	22.780	19.819.386,61
Total	1.541.019	1.913.945,69	22.780	19.819.386,61

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	16.383.070	375.918,58	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	65.308.134	500.449.300,56	1.711	1.227.993,13
03-Procedimentos clínicos	86.037.769	606.561.771,69	347.540	358.235.792,26
04-Procedimentos cirúrgicos	2.696.740	41.366.911,91	253.584	407.636.840,26
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	156.932	31.190.196,78	6.395	59.981.307,47



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

06-Medicamentos	98.465.765	76.758.992,34	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	547.152	37.406.262,77	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	785.394	3.681.830,80	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
Total	270.380.956	1.297.791.185,43	609.230	827.081.933,12

Fonte: SIA e SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmaceutica	98.465.765	76.758.992,34
Total	98.465.765	76.758.992,34

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	1.010.721	672,98
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	83.687	-
Total	1.094.408	672,98

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

UNIDADES ESTADUAIS

PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	197	269.315,81
03-Procedimentos clínicos	1.500.841	13.809.133,64	95.298	112.977.677,20
04-Procedimentos cirúrgicos	-	-	39.274	87.748.351,67
05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	1.478	12.998.078,99
Total	1.500.841	13.809.133,64	136.247	213.993.423,67

SIH: Carater Internacao : 02 Urgência

SIA: Forma Organiz.proc: 030103 Atendimento pre-hospitalar de urgencia

030106 Consulta/Atendimento as urgencias (em geral)

Hosp.ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DAS UNIDADES ESTADUAIS POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Forma Organiz.proc	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	69.938	130.440,85	-	-
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor	-	-	6.544	5.640.257,76
Total	69.938	130.440,85	6.544	5.640.257,76

Forma Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial
030317 Tratamento dos transtornos mentais e compor
Hosp. ESTADUAIS(SES) / UPS ESTADUAIS(SES)
Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS,

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Procedimentos Ambulatoriais (Qtde.Aprovada)	Procedimentos Ambulatoriais (Valor Aprovado)	Qtde. de AIHs (autorização p/Internação Hospitalar) pagas	Valor Total (AIHs)
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	55.369	83.183,66	-	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	13.352.574	153.196.141,33	1.135	832.540,00
03-Procedimentos clínicos	6.962.853	119.333.527,63	116.052	137.687.024,22
04-Procedimentos cirúrgicos	176.016	14.616.246,25	101.630	186.847.479,68



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

05-Transplantes de órgãos, tecidos e células	43.409	8.162.967,00	2.775	28.847.182,26
06-Medicamentos	98.465.765	76.758.992,34	-	-
07-Órteses, próteses e materiais especiais	403.780	14.036.844,04	-	-
08-Ações complementares da atenção à saúde	64	287,10	-	-
Não discriminado	-	-	-	-
Total	119.459.830	386.188.189,35	221.592	354.214.226,16

Hosp. ESTADUAIS (SES) / UPS ESTADUAIS (SES)

Fonte: SIA/SIH/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO (SIA) DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DAS UNIDADES ESTADUAIS.

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

SubGrupo proced	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
0604-Componente Especializ. da Assit.Farmacêutica	98.465.765	76.758.992,34
Total	98.465.765	76.758.992,34

Grupo procedimento: 06-Medicamentos

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

PRODUÇÃO (SIA) DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS UNIDADES ESTADUAIS POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

ESTADO DE SÃO PAULO - Janeiro à Março/2018

Grupo procedimento	Qtd.Aprovada	Valor Aprovado
01-Ações de promoção e prevenção em saúde	21.445	-
02-Procedimentos com finalidade diagnóstica	27.821	-
Total	49.266	-

Tp.Financiamento: 07 Vigilância em Saúde

Tipo Prestador: PUBLICO

ESTADUAL

Fonte: SIA/SUS Datasus/MS

**VII - PROFISSIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO -
Março/2018**

Vínculos empregatícios	Total
Estaduais-AME	9.112
Estaduais-OSS	44.906
Estaduais-Próprios	39.216
Estaduais-Universitários	39.577
Estaduais-Outros	2.778
Total	135.589

Fonte: Informação de abril de 2018 -

CNES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

VIII – EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2018

A Programação Anual 2018, contempla o desenvolvimento das ações por quadrimestre que correspondem às metas e ações para cada objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2018	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida no ano.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados do Demonstrativo da Execução Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.

ACOMPANHAMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

Ações Programadas	Preenchido no momento da elaboração dos relatórios quadrimestrais com as mesmas ações programadas no campo 2 da Programação Anual.
Primeiro Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 1º Quadrimestre.
Segundo Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 2º Quadrimestre.
Terceiro Quadrimestre	Identifica se a ação programada foi realizada no 3º Quadrimestre.
Ações realizadas além da programação	Caso haja novas ações não programadas.

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, a partir da aproximação das áreas de planejamento e orçamento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo "origem dos recursos" os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA. DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE. DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES. DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS. PROGRAMA 935 – PRODUÇÃO E FORNECIMENTO DE SOROS, VACINAS, MEDICAMENTOS, SANGUE E HEMODERIVADOS. PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS. PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE. PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
	DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>EIXO II – DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	<p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 941 – EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO NA SAÚDE.</p>
---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>
<p>EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.	ESTADO DE SÃO PAULO. DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE. DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE. DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP. DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.	DESCENTRALIZADO NO SUS PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.
EIXO V – FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.	DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS
EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.	DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP. DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP. DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.	PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO	PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>CONHECIMENTO CIENTÍFICO.</p> <p>DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.</p>	
<p>EIXO VIII – INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.</p>	<p>DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP.</p> <p>DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.</p> <p>DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.</p>	<p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.</p>



EIXO I - APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
OBJETIVO I.1.1	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
METAS 2016-2019	Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 2- Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestaçã, Parto e Puerpério. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 3- Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 4- Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestaçã, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 5- Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 2.2 e 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100. 2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestaçã, Parto e Puerpério revisadas. 3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas. 4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, implantadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
METAS - 2018	<p>Meta 1: Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2: Já concluída em 2016.</p> <p>Meta 3 : Concluída a elaboração da LC da Criança de 0 a 3 anos. Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.</p> <p>Meta 4: Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.</p> <p>Meta 5: Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa "Saúde em Ação", restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiaí, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto "Saúde em Ação"). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação").</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 -Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada através da Plataforma.	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	
3 - Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.	LC elaboradas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Mental e Idoso.	Projeto "Saúde em Ação"
4 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto "Saúde em Ação"
5.1 - Implantar o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto "Saúde em Ação".	Programa SPPI implantado nas áreas do "saúde em ação"	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Programa "Saúde em Ação"



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

5.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa “Saúde em Ação”
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Realizados processos de avaliação de candidatos para Articulador na Região de Araçatuba.					
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Cadastro atualizado.					
1.3 -Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Mantida a Plataforma Moodle para comunicação com os AAB.					
3 - Concluir a elaboração da LC Idoso e Mental.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentados para elaboração das LC Saúde Mental e do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, estas serão substituídas no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.		
4 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	Ação ocorrerá a partir do segundo quadrimestre. Aguardando publicação que ficou a cargo da UCP – Unidade Coordenadora do Programa “Saúde em Ação”.		
5.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.	A implantação do Programa em mais uma das regiões de saúde priorizadas não avançou por dificuldades administrativas e de tempo hábil para o cronograma do Programa “Saúde em Ação”. Esta ação está sendo substituída por projeto de formação de gestores e técnicos regionais na temática do Desenvolvimento Infantil.		
5.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Acompanhamento nas regiões de Apiaí e Litoral Norte.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO I.1.2	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.					
META 2016-2019	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. (ODS 3.1 e 3.4)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
META - 2018	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato AME Vale do Jurumirim)	CONASS e Projeto “Saúde em Ação”.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Participação em reunião da CIR de 15 de fevereiro do Vale do Jurumirim para definição das ações em continuidade do projeto, lembrando que todo o processo de planificação relativo à atenção Básica ocorreu em 2017. A proposta a partir de 2018 é a integração da atenção especializada à Atenção Básica.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ I.2

APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE

OBJETIVO I.2.1	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 2 - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 3 - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (ODS 3.2 e 3.4)</p> <p>Meta 4a - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,80% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 4b - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,5% nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 5 - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (ODS 3.4)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis x 100.</p> <p>2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100.</p> <p>3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100.</p> <p>4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.					
META - 2018	Meta 1- 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. Meta 2: 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (CGCSS) Meta 3- 65% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (CSS) Meta 4a: Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 6,37 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. Meta 4b: Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. Meta 5: 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSstentáveis”.	Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
2- Monitoramento mensal da taxa de ocupação.	Relatório	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/NIH/GCSS	
3- Reposição de no mínimo 50% das vagas das categorias fim, com vacância no exercício, por meio de concurso público.	Relatório quadrimestral das vagas repostas	Janeiro*	Dezembro*	930	CSS/CRH	CRH
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2019	930	CGCSS	
6- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com teleeletro	Janeiro	Dezembro	-		
7- Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 - Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSTentáveis”.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 62 instituições indicadas e destas 57 com convênio vigente. As 5 indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.		
2- Monitoramento mensal da taxa de ocupação.	O fechamento da estatística do mês de abril no sistema NIH ocorrerá 15/05, entretanto se considerarmos o período de janeiro-março a meta foi alcançada, pois 94% dos hospitais Gerais apresentaram TO acima de 60%.		
3- Reposição de no mínimo 50% das vagas das categorias fim, com vacância no exercício, por meio de concurso público.	Ação não realizada por falta de autorização governamental, nos termos do Decreto n.º 60.449/2014. Ocorreram 434 vacâncias no período de janeiro a março de 2018. As vacâncias referente ao mês de Abril ainda estão sendo apuradas. Foram nomeados 7 (sete) candidatos no quadrimestre correspondente a vacâncias de 2016 e 2017.		
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	93% dos AME com perda menor que 8%.		
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	81,6% dos Hospitais de OSS com taxa superior a 75%.		
6- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando à redução da mortalidade por IAM .	Serviços de hospitais de ensino em funcionamento com a ferramenta		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Teleeletro.		
7- Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando à redução da mortalidade por revascularização.	As ações estão sendo desenvolvidas por meio dos programas de educação permanente dos hospitais universitários.		

*Ação contínua.

OBJETIVO I.2.2	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.			
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.			
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.			
INDICADORES	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100. 2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100. 3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100. 4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.			
METAS - 2018	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS) Meta 2 - 80% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações trimestrais do contrato programa. Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente.			
PROGRAMAÇÃO 2018	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
4-Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSstentáveis”.	Unidades avaliadas em relação às unidades participantes.	Janeiro*	Dezembro*	930	GPA/CRS/DRS	Comissão Estadual de Monitoramento
5- Avaliação presencial do contrato programa em 100% das unidades administração direta.	Unidades administração direta avaliadas	Janeiro	Dezembro	-	CSS/NIH	
6- Capacitar os servidores com 3 horas/treinamentos por quadrimestre.	Servidores capacitados	Janeiro	Dezembro	-	CSS/CRH	CRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	Cronograma de reuniões de avaliação das unidades, ocorreram no período de 14 a 29 de maio.					
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	Reuniões entre as unidades hospitalares da CGCSS no período de 09 a 29 de maio.					
3- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento de avaliação disponível no site da SES/SP.					
4-Acompanhar trimestralmente a avaliação de indicadores realizada pelas Comissões Regionais de monitoramento da Estratégia “Santas Casas SUSstentáveis”.	100% das instituições com convênio assinado avaliadas e monitoradas pelos DRS/CRS. São 62 instituições indicadas e destas					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	57 com convênio vigente. As 5 indicadas e sem convênio firmado apresentam alguma pendência documental.		
5- Avaliação presencial do contrato programa em 100% das unidades administração direta.	As avaliações do primeiro trimestre do contrato programa ocorrerão no período de maio-junho.		
6- Capacitar os servidores com 3 horas/treinamentos por quadrimestre.	Avaliação não concluída. Os dados referentes ao primeiro trimestre estarão disponíveis após 15/05.		

OBJETIVO I.2.3	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.					
META 2016-2019	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) (ODS 3.1 e 3.4) .					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
META - 2018	Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.	Projeto implantado	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/DRS CGCSS (gestão do contrato do contrato AME Vale do	CONASS e Projeto “Saúde em Ação”.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

					Jurumirim)	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
Finalizar a implantação do projeto piloto no Vale do Jurumirim.		<p>Participação em reunião da CIR de 15 de fevereiro do Vale do Jurumirim para definição das ações em continuidade do projeto, lembrando que todo o processo de planificação relativo à atenção Básica ocorreu em 2017.</p> <p>A proposta a partir de 2018 é a integração da atenção especializada à Atenção Básica.</p> <p>Realizado contato inicial com referência especializada, mas em Região de Saúde vizinha (Polo Cuesta), no HC de Botucatu.</p> <p>Houve interesse na organização desta referência, mas as limitações do próprio HC impediam a implantação imediata, necessitando de tempo e recurso humanos e financeiro para isto. Por fim, o HC propôs um fluxo de referência especializada para diabéticos, em quantidade limitada. Aguardando a contratação de quadro técnico.</p> <p>Projeto finalizado. Os 17 Municípios foram capacitados na Planificação da Atenção à Saúde. 100% dos Municípios aderiram ao Projeto (BID)</p>				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ I.3							APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE						
OBJETIVO I.3.1		Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.											
METAS 2016-2019		Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.											
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS		ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.											
INDICADORES		1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100. 2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100. 3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.											
METAS - 2018		Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.											
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS					
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO									
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS		Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão Inter gestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
1.2. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados • Tempo para execução do processo; • % medicamentos adquiridos com sucesso; • Economia acumulada decorrente da	Janeiro	Dezembro	930	CAF CGA CGOF	—



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	negociação de preços com fornecedores.					
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais estruturados	Janeiro	Dezembro	930	CAF CCD CRS CGCSS CGA CGOF CPS	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	930	CAF	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica ao municípios	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme Resolução SS nº 29, de 18-3-2015	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2.2. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	P.940/P.942	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.3. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB
3.1. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a medicamentos aos usuários do SUS	Informações sobre medicamentos aos usuários do SUS	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	—
	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS CPS CODES Ouvidoria	—
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Pareceres Técnico-Científicos e Protocolos Clínicos de Tratamento produzidos.	Janeiro	Dezembro	P.933	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde CONITEC



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	P.933	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2018)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE			2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS.	<ul style="list-style-type: none"> • Padronização do fluxo de dispensação de medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> – CEAF: certolizumabe pegol 200 mg/mL – seringa preenchida e adalimumabe 40 mg – seringa preenchida (pacientes pediátricos) para Doença de Chron; rivastigmina 9 mg 18 mg – adesivo transdérmico para Doença de Alzheimer; elbasvir 50 mg + grazoprevir 100 mg – comprimido revestido e sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg – comprimido revestido para Hepatite Viral C e Coinfecções. • Promoção do acesso a medicamentos: <ul style="list-style-type: none"> <u>1. Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF):</u> <ul style="list-style-type: none"> – Fornecimento de 328.606.438 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 31.121.442,06) em medicamentos a 571 municípios, com população inferior a 250 mil habitantes, por meio do “Programa Dose Certa”, conforme Deliberações CIB nº 47, 01/09/2017 e 56, 27/09/2017, no período de 01 a 03/03/18. – Distribuição de 1.379.939 frascos de insulina humana NPH 100UI/mL (equivalente a R\$ 13.426.282,18) e 236.745 frascos de insulina humana regular (equivalente a R\$ 2.461.986,73), cuja aquisição é centralizada pelo Ministério da Saúde, no período de 01 a 03/03/18. – Distribuição de 3.867.467 unidades farmacêuticas de contraceptivos e dispositivos intrauterinos do Programa Saúde da Mulher (equivalente a R\$ 2.306.288,46), adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, aos 636 municípios < 					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>500.000 habitantes. Para os municípios com população > que 500.000 habitantes, a entrega dos medicamentos é realizada diretamente pelo Ministério da Saúde, no período de 01 a 03/03/18.</p> <ul style="list-style-type: none">– Execução do CBAF no âmbito da PNAISP:– Programação e aquisição de medicamentos para atendimento à População Privada de Liberdade, em conformidade com a Portaria nº 2.765, de 12 de dezembro de 2014.– Execução do recurso referente ao exercício de 2016, repassado pelo Ministério da Saúde em 2016, com a aquisição de 65 medicamentos, totalizando 12.320.545 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$1.728.161,65), para atendimento de 162 unidades prisionais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, no 1º QUAD/2018.– Dispensação de medicamentos a pacientes do município de São Paulo nas oito unidades Farmácia Dose Certa: 47.503 prescrições atendidas, 3.824.138 unidades farmacêuticas dispensadas. <p><u>2. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF):</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Programação anual da necessidade de medicamentos para o exercício de 2018, em parceria com Núcleos de Assistência Farmacêutica (NAF) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS/CRS), Grupos de Vigilância Epidemiológica (GVE/CCD) e representantes do Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), NAF e Centros de Vigilância Epidemiológica dos municípios da região metropolitana de São Paulo e hospitais da rede.– Distribuição de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde para tratamento de cólera, doença de chagas, esquistossomose, febre maculosa brasileira, geohelmitíase, hanseníase, influenza, leishmaniose, lúpus eritematoso sistêmico, malária, meningite, mieloma múltiplo, tracoma e tuberculose, e prevenção de arboviroses: cerca de 14,2 milhões de unidades farmacêuticas, equivalente à R\$ 8 milhões.– Fornecimento de medicamentos a municípios em situação de agravo por ocasião de desastres naturais.– Monitoramento das unidades credenciadas a dispensar talidomida;– Monitoramento do banco de dados dos pólos de distribuição de oseltamivir;– Orientação de remanejamento de medicamentos entre as unidades estaduais;– Pactuação do CESAF no Estado de São Paulo: <p>Deliberação CIB - 31, de 22-3-2018 - Aprova a ampliação da dispensação de repelentes pelos municípios para outros grupos considerados em situação de</p>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>vulnerabilidade, na rede do SUS, sempre que houver excedente do produto com risco de perda por validade, respeitando todos os procedimentos de registro dos quantitativos recebidos e distribuídos preconizados na Nota Técnica nº 13/2017/CGAFME/DAF/ SCTIE-MS e Ofício nº 613/2018/SCTIE/GAB/SCTIE/MS.</p> <p><u>3. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais:</u></p> <ul style="list-style-type: none">– Financiamento, aquisição, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 200 medicamentos e produtos nutricionais para abastecimento das 37 FME, sendo 57 com recursos provenientes do FUNDES (CEAF - Grupo 1B) e 143 com recurso do Tesouro Estadual (97 - CEAF / Grupos 2; 19 - Resoluções Estaduais; 27 – Fibrose Cística).– Programação, armazenamento, distribuição e dispensação de 82 medicamentos do CEAF / Grupo 1A, adquiridos pelo Ministério da Saúde.– Realização da primeira programação, junto ao Ministério da Saúde de elbasvir 50 mg + grazoprevir 100 mg – comprimido revestido e sofosbuvir 400 mg + ledipasvir 90 mg – comprimido revestido, incorporados para o tratamento de Hepatite Viral C e Coinfecções.– Dispensação de medicamentos nas 37 Farmácias de Medicamentos Especializados (FME) – dez/17 a mar/18:<ol style="list-style-type: none">1. CEAF: 2.326.074 atendimentos realizados, com a dispensação de 130.635.806 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 103.619.776,78) - Média de 581.519 pacientes/mês;2. Protocolos e normas técnicas estaduais: 171.542 atendimentos realizados, com a dispensação de 27.013.392 unidades farmacêuticas (equivalente a R\$ 27.772.460,62) - Média de 42.886 pacientes/mês;– Produção de Procedimentos de Alta Complexidade, com registros junto ao SIA/SUS: 2.705.398 APAC transmitidas no período de dez/17 a mar/2018, representando um faturamento de R\$ 76.943.019,63 para financiamento de medicamentos do Grupo 1B do CEAF.– Realização de entregas de medicamentos do CEAF e Protocolos Clínicos de Tratamento Estaduais:<ol style="list-style-type: none">1. Em Serviços de Hemodiálise do município de São Paulo: 22.384 entregas no período;2. No domicílio de pacientes residentes no município de São Paulo e aderentes ao Programa MEDCASA: 157.594 entregas no período.		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>– Divulgação de informativo semanal as FME, COSEMS e Municípios, contemplando os principais problemas de abastecimento nas FME e respectivas ações realizadas ou recomendadas para regularização do problema. Este instrumento contribui para qualificar a orientação ao paciente com relação aos problemas existentes, respectivas ações implantadas pela Pasta e opções terapêuticas previstas no PCDT e disponíveis para dispensação na FME.</p> <ul style="list-style-type: none">• Repactuação do modelo de oferta dos medicamentos para tratamento de glaucoma no Estado de São Paulo: Alteração do modelo de dispensação dos medicamentos em um serviço de referência, conforme Deliberação CIB - 30, de 22-3-2018. <p>4. Medicamentos oncológicos:</p> <p>– Programação, armazenamento e distribuição de 10 medicamentos adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, para o tratamento de 6.398 pacientes portadores de 12 doenças oncológicas, em tratamento na Rede de Atenção Oncológica de Alta Complexidade.</p> <p>5. Dispensação de medicamentos e nutrições enterais por solicitações administrativas (solicitações por paciente).</p> <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento do desempenho de fornecedores: <p>– Monitoramento da quantidade de medicamentos centralizados recebidos do Ministério da Saúde <i>versus</i> o programado;</p> <p>– Monitoramento do cumprimento dos prazos de entrega dos medicamentos adquiridos pela SES/SP e Ministério da Saúde, pelos fornecedores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Monitoramento permanente dos estoques de medicamentos nas farmácias e almoxarifados SES/SP, por meio de indicadores de desempenho.		
1.2. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos.	<ul style="list-style-type: none">• Gestão do Sistema Integrado de Informações Físico-Financeiras (SIAFÍSICO), quanto ao Cadastro Único de Medicamentos e Produtos Nutricionais: <p>– Suporte técnico às unidades estaduais quanto à utilização do SIAFÍSICO;</p> <p>– Inclusão e atualização do cadastro de 180 medicamentos no período.</p> <ul style="list-style-type: none">• Demais ações, em levantamento.		
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Osasco: conclusão do projeto piloto de aperfeiçoamento do fluxo de informação e dos medicamentos do CEAF e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais nas regiões de saúde de Mananciais (municípios de São Lourenço da Serra, Juquitiba e Itapeçerica da Serra) e Rota dos Bandeirantes (Barueri, Itapevi e Jandira). Como resultado, definiu-se pela implementação das ações em caráter definitivo.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<ul style="list-style-type: none">• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Santo André: discussão de estratégias para o aperfeiçoamento do fluxo da informação e dos medicamentos, bem como de proposta para descentralização do CEAF na região, de forma bipartite.• Qualificação dos serviços de Assistência Farmacêutica na FME Heliópolis: adequação da infraestrutura de TIC;• Monitoramento do abastecimento de medicamentos e produtos nutricionais nas Farmácias de Medicamentos Especializados: revisão dos fluxos e instrumentos de coleta de dados, conforme Comunicados CAF nº 02/2018 (CEAF e Resoluções Estaduais) e Comunicado CAF nº 13/2018 (Fibrose Cística).• Manual de “BOAS PRÁTICAS DE DISPENSAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS DO CEAF AOS MUNICÍPIOS”: elaboração e revisão de conteúdo por grupo de trabalho bipartite.• Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo, integrado ao projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual de Saúde de São Paulo: conclusão das etapas de “manifestação de interesse” e elaboração do “Termo de Referência”.• Regularização sanitária das farmácias estaduais: realização do diagnóstico situacional das farmácias estaduais, em parceria com CRF/SP.• Publicação de 03 Notas Técnicas:<ul style="list-style-type: none">– Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP e PEHV/CVE/SES-SP nº 01 e 02 de 2018: Recomendações referentes ao tratamento de pacientes com Hepatite C e Coinfecções e fluxo dos procedimentos executados nos locais de dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo.– Nota Técnica CEAF/CAF/SES-SP nº 02, de 27 de fevereiro de 2018: Informações acerca da responsabilidade pela aquisição, dispensação e administração dos medicamentos para o tratamento de Leucemia Aguda/ Mielodisplasia/ Linfoma Linfoblástico/ Linfoma de Burkitt.• Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, quanto às ações de Assistência Farmacêutica.• Articulação interfederativa:<ul style="list-style-type: none">– Coordenação da Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica da Comissão Intergestores Bipartite (GT-AF-CIB);– Participação na Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica do Conselho Nacional de Secretários da Saúde (CONASS);		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<ul style="list-style-type: none">– Participação no Grupo de Trabalho – Oncologia do CONASS;– Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde para discussões no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR).• Parceria com Associação de Doenças Raras, melhorando o fluxo de solicitação dos respectivos medicamentos• Participação em Câmaras/Comitês Técnicas(os), com a discussão de temas pertinentes à Assistência Farmacêutica:– Comitê Gestor do Programa Estadual de Hepatites Virais B e C, conforme Resolução SS – 34, de 24-3-2014.– Grupo de Trabalho para implantação do Programa de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras do Estado de São Paulo, conforme Resolução SS – 46, de 5-5-2014.– Comissão de Integração PPP - FURP / Américo Brasiliense.– Grupo de Trabalho de Materiais Excedentes e Inservíveis, conforme Resolução SS nº 06, de 07/03/2017– Grupo de Trabalho - Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis		
2.2. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	<ul style="list-style-type: none">• Realização de web conferências, em parceria com o Programa Estadual de Hepatites Virais:<ul style="list-style-type: none">– 22/12/2018, 2 horas, X participantes: Sistema Medex – Módulo Hepatite C;– 11/04/2018, 3 horas, 109 participantes: Nota Técnica Conjunta CAF/PEHV nº 02, de 09 de abril de 2018.• Realização de palestra no Hospital da Força Aérea de São Paulo, em 26/04/2018, para capacitação dos colaboradores quanto ao acesso aos medicamentos pelas FME;• Participação no 32º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. 2018 (04 colaboradores)• Visita Técnica na Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, Acessa SUS e Farmácia de Medicamentos Especializados Maria Zélia pelos gestores da SES/MG.• Capacitação de colaboradores da CAF:<ul style="list-style-type: none">– Pós Graduação Lato Sensu, Nível Especialização, em “Economia e Gestão em Saúde”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);– Pós Graduação Stricto Sensu, Nível Mestrado, em “Fármacos e Medicamentos”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador);– Pós Graduação Stricto Sensu, Nível Doutorado, em “Saúde Pública”, na Faculdade de Saúde Pública / USP (01 colaborador).		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>2.3. Promover ações de modernização e informatização da gestão.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Rastreabilidade de medicamentos nas FME:<ul style="list-style-type: none">– Adequação de infraestrutura de TIC: implantação de leitores de código de barras e impressoras para a impressão de etiquetas;– Desenvolvimento de funcionalidade no sistema informatizado Medex para validação da separação de medicamentos pelo leitor de código de barras;– Implantação parcial da rastreabilidade de medicamentos por lote e validade em 36 FME.• Gestão da dispensação e distribuição de medicamentos do CEAF e Protocolos Estaduais – Sistema informatizado Medex:<ul style="list-style-type: none">– Desenvolvimento de funcionalidade para automatização da distribuição de medicamentos aos municípios;– Desenvolvimento (n/9) e aperfeiçoamento (n= 25) de relatórios gerenciais do sistema informatizado Medex;– Parametrização do sistema informatizado Medex frente ao Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêutica – Hepatite Viral C e Coinfecção, como estratégia para promoção da segurança na dispensação de medicamentos pelas FME;• Aperfeiçoamento dos processos de programação, aquisição e gestão de estoque – Sistema informatizado GSNET:<ul style="list-style-type: none">– Desenvolvimento da interface das informações de estoque (quantidade a receber) entre os sistemas GSNET Estoque e GSNET Reposição;– GSNET Reposição: Implantação do sistema para solicitação de reposição de medicamentos em 25 (de 37) FME;– GSNET Monitor: Continuidade no desenvolvimento do sistema, destoadado ao aperfeiçoamento do monitoramento do abastecimento de medicamentos nas FME, de forma integrada pelas FME e CAF;– GSNET Compras:<ul style="list-style-type: none">– Continuidade do desenvolvimento do módulo para gestão dos processos de aquisição de medicamentos para demandas judiciais e administrativas: diagnóstico situacional dos fluxos e interfaces entre as área para subsidiar as regras de negócio;• Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica: Continuidade no desenvolvimento de webservice, em parceria com o Ministério da Saúde, a PRODESP (CEAF e Protocolos Estaduais) e a FURP (CBAF e CESAF);		
<p>3.1. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas a</p>	<ul style="list-style-type: none">• Esclarecimento de dúvidas relacionadas a medicamentos a usuários do SUS que buscaram os diversos meios de atendimento ao público – Ouvidoria, Contato Web, Portal do Governo do Estado de São Paulo, Serviço de Informação ao		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

medicamentos aos usuários do SUS.	<p>Cidadão, atendimento eletrônico, telefônico e presencial.</p> <ul style="list-style-type: none">• Atualização periódica dos ícones “Medicamentos” e “Comissão de Farmacologia” do portal da SES/SP.• Guia de orientações sobre medicamentos, com a publicação ou atualização de:<ul style="list-style-type: none">– CBAF – Programa Dose Certa: 06 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.– CESAF: 02 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.– CEAF: 28 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 138 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.– Protocolos e Normas Técnicas Estaduais: 35 cartilhas por “Medicamento”.– Medicamentos Oncológicos: 02 cartilhas por “Medicamento”. <p>Ao total, foram elaboradas e/ou atualizadas 28 Cartilhas de Orientação por “Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas” e 148 Cartilhas de Orientação por “Medicamento”.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participação em Reuniões Plenárias do Conselho Estadual de Saúde em foram abordadas questões relacionadas a medicamentos.		
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	<ul style="list-style-type: none">• Implantação do Cuidado Farmacêutico:<ul style="list-style-type: none">– Seguimento farmacoterapêutico de 25 pacientes com câncer de próstata, provenientes de demandas administrativas, por meio de convênio firmado com a Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo / Farmácia Universitária da Universidade de Paulo.– “Implantação da rede de apoio à assistência farmacêutica do SUS: Expansão do cuidado farmacêutico, projeto desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a SES/SP: indicação de 11 FME e 27 farmacêuticos para participação no projeto (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Várzea do Carmo, Vila Mariana, Maria Zélia, Hospital Heliópolis, Guarulhos, Campinas, UNICAMP, Franca, Votuporanga, Hospital de Base de São José do Rio Preto); validação do Termo de Referência; contribuição para a seleção de apoiadores, a serem contratados pelo Ministério da Saúde.• Realização de intervenções frente à análise crítica das ações judiciais e solicitações administrativas de medicamentos e nutrições enterais. <p>– Suporte técnico ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, a Defensoria Pública e a Procuradoria Geral do Estado, com:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento de pareceres técnico científicos para subsidio defesa do Estado em demandas judiciais envolvendo medicamentos;2. Disponibilização de acervo técnico sobre os produtos para saúde que são		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>demandados pelo Poder Judiciário no Portal da SES/SP, visando divulgar a oferta do arsenal terapêutico do SUS, suas escolhas e motivações, baseadas em conhecimento técnico científico, assim como suas alternativas terapêuticas em comparação ao produto requerido, contribuindo para a tomada de decisão dos magistrados (ícone “Direito e Saúde”).</p> <p>– Parceria com Centros de Referência, visando promover a Segurança do Paciente e o Uso Racional de Medicamentos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Medicamentos para Dermatologia – Psoríase e Hidradenite Supurativa (nova indicação): Hospital das Clínicas – FM/USP e Faculdade de Medicina ABC;2. Medicamentos para Endocrinologia – Diabetes Mellitus: Hospital das Clínicas – FM/USP e Instituto da Criança – FM/USP (novo serviço);3. Medicamentos para Reumatologia – Doenças Reumatológicas: Hospital das Clínicas – FM/USP;4. Medicamentos para Oftalmologia – Doença Macular Relacionada à Idade: Faculdade de Medicina ABC; AME Barretos; AME São José do Rio Preto; Hospital Estadual de Bauru; CONDERG São João da Boa Vista; Santa Casa de São Paulo. <p>– Contribuição para a economicidade do processo de uso de medicamentos, por meio do compartilhamento de doses de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ácido zoledrônico 4 mg para o tratamento da osteoporose, em parceria com o Centro de Referência para Administração Assistida de Medicamentos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (CEDMAC/HCFMUSP): monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 191 pacientes atendidos por solicitação administrativa, refletindo em uma economia de R\$ R\$ 123.185,45;• Bevacizumabe e ranibizumabe para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), em parceria com a Faculdade de Medicina ABC: monitoramento do uso seguro e racional do medicamento em 531 pacientes atendidos por solicitação administrativa, refletindo em uma economia de R\$ 779.032,50. <p>– Transferência de pacientes atendidos por ação judicial, com CID’s autorizados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde, para emissão de APAC na FME. Destaca-se a migração dos pacientes em uso de cinacalcete e paricalcitol, incorporados ao CEAF para distúrbio mineral e ósseo na Insuficiência Renal Crônica.</p>		
4.1. Promover a implantação	• Realização de diagnóstico situacional da PNPIC no Estado de São Paulo: Etapa 01 -		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC).	Aquisição de medicamentos fitoterápicos integrantes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais pelos municípios. <ul style="list-style-type: none">Promoção de articulação bipartite para a efetivação da PNPIC: Discussão de alternativas junto ao Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica da CIB.		
--	---	--	--

DIRETRIZ I.4 **APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

OBJETIVO I.4.1	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.						
META 2016-2019	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.						
INDICADOR	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan.						
META - 2018	Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1a - Produção de Vacinas – 80.000.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros – 450.000 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1a - Produção de Vacinas – 80.000.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	44.714.598 doses					
1b - Produção de Soros – 450.000 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2018 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do mesmo.	83.319 frascos-ampola					

OBJETIVO I. 4.2	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.
META 2016-2019	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.
META - 2018	Disponibilizar 782.633.900 unidades farmacotécnicas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838	Furp	
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro		Furp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Fornecimento de 249.254.926 unidades farmacotécnicas- 95,55% das unidades demandadas pela SES/SP para o 1º trimestre.					
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Foram encaminhados 25 Boletins de Acompanhamento no período.					

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos .

Nota: Unidades demandas pela SES/SP para atendimento no 1º trimestre: 260.857.698 Unidades Farmacotécnicas.

DIRETRIZ I.5 ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES

OBJETIVO I.5.1	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
META 2016-2019	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.					
META - 2018	Implantação gradativa de programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Continuidade na implantação do programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.	Software dedicado	Julho 2016	Julho	P. 936/FAPESP	CCTIES Hemorrede	Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto/FAPESP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Continuidade na implantação do programa de informação para gerenciamento operacional das agências transfusionais.	Discussão com o Instituto Butantã para aquisição do Software para gerenciamento do plasma e agências transfusionais.					

DIRETRIZ I.6

APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

OBJETIVO I.6.1	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. Meta 2 - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. Meta 3 - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Meta 4 - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Meta 5 - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria s São Paulo". Meta 6 - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Regional de Saúde - DRS.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.							
INDICADORES	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.							
METAS - 2018	Meta 1- Incentivar a adesão de Municípios ao Levantamento Epidemiológico* em 1/3 dos DRS (através da metodologia da Classificação de Risco). Meta 2 - Promover a integração ensino –serviço em pelo menos 4 Faculdades Públicas na área de Saúde Bucal. Meta 3- Elaborar o Mapa dos Fluxos da Atenção ao Câncer de Boca envolvendo 4 RRAS. Meta 4- Elaborar Minuta das Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica. Apresentar o projeto para desenvolvimento de ferramenta de monitoramento e avaliação dos Programas de Saúde Bucal. Realizar ciclos de palestras com apresentação de 3 temas para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Início da coleta de dados da Classificação de Risco (Levantamento epidemiológico e Organização da Demanda).		Nº de municípios que realizaram a coleta dos dados da Classificação de Risco	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades	
2-Apresentar Temas de interesse do serviço público de saúde bucal para desenvolvimento de pesquisas, artigos, palestras, cursos, oficinas, atendimentos e/ou outras propostas pelas universidades.		Articulação com 8 Universidades	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	Faculdades/ Universidades /Institutos	
3-Atualizar os Recursos Físicos e equipamentos referentes à atenção ao Câncer de Boca, existentes nos serviços públicos de 4 RRAS.		Mapa Implementado 2017	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CSS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4- a. Promover Discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde bucal.	Apresentação da Minuta de documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
4-b. Instituir Grupo Técnico de trabalho para desenvolvimento da minuta das diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Apresentação da Minuta de documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	CRS, Universidades
5-a. Levantamento das matrizes de procedimentos dos principais indicadores de saúde bucal.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Universidades, Institutos, CPS, TI
5-b. Apresentação para desenvolvimento de ferramenta.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /GTAE	Universidades, Institutos, CPS, TI
6. Programação e articulação de agenda de eventos e mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores; 2-EPATESPO; 3- Capacitação/ Atualização Temática;	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /GTAE	CPS, CRS, CRH, Universidades, Instituto
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Início da coleta de dados da Classificação de Risco (Levantamento epidemiológico e Organização da Demanda).	Detectada necessidade de novas capacitações e sensibilização dos Municípios. Reprogramado para o próximo Quadrimestre com foco nos Municípios que integram o Programa “Sorria SP” .					
2-Apresentar Temas de interesse do serviço público de saúde bucal para desenvolvimento de pesquisas, artigos, palestras, cursos, oficinas, atendimentos e/ou outras propostas pelas universidades.	Otimização dos temas sugeridos em reunião do EPATESPO 2018, como sugestão de trabalhos a serem desenvolvidos pela área de odontologia social/coletiva das Universidades públicas do Estado. Articulação para desenvolvimento					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	de projeto de pesquisa com estagiário da FMUSP : Previsão para iniciar em junho;		
3-Atualizar os Recursos Físicos e equipamentos referentes à atenção ao Câncer de Boca, existentes nos serviços públicos de 4 RRAS.	O tema foi discutido nas Rodas de Conversa: Construindo referências e Fluxos de Atendimento em Saúde Bucal, juntamente ao Encontro de coordenadores no CIOSP.		
4- a. Promover Discussão da Política Nacional e Estadual de Saúde bucal.	Inserido Tema na programação do EPATESPO. Em 31 de Janeiro, no Encontro de Coordenadores, as discussões incorporaram o tema de Rede de Saúde Bucal como diretriz para as Políticas de saúde Bucal no Estado.		
4-b. Instituir Grupo Técnico de trabalho para desenvolvimento da minuta das diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica.	Ação reprogramada para os próximos quadrimestres, pois, repensou-se a forma de constituição do grupo.		
5-a. Levantamento das matrizes de procedimentos dos principais indicadores de saúde bucal.	Realizadas duas Matrizes: 1-principais procedimentos dos indicadores de Saúde Bucal. 2-indicadores epidemiológicos.		
5-b. Apresentação para desenvolvimento de ferramenta.	Programado para os próximos quadrimestres.		
6. Programação e articulação de agenda de eventos e mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação em saúde bucal.	Realizado Encontro de Coordenadores de Saúde Bucal em 31/01/2018 com Abordagem de 4 Temas/Palestras e 2 Temas/Oficinas.		



EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO II.1.1	Reduzir a Mortalidade Infantil.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1 - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). (ODS 3.2)</p> <p>Meta 2 - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. (ODS 3.2)</p> <p>Meta 3- Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.2)</p> <p>Meta 4 - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. (ODS 3.2)</p> <p>Meta 5 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.2)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>
INDICADORES	<p>1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000.</p> <p>2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada.</p> <p>3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação.</p> <p>4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil.</p> <p>5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.</p>
METAS - 2018	<p>Meta 1- Consolidar a tendência de queda da mortalidade infantil no estado – Linha de Base 2016: 11,1 óbitos por mil nascidos vivos. (dados preliminares).</p> <p>Meta 2 – Meta realizada em 2016.</p> <p>Meta 3- Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 4 - Ampliar a captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Linha de base 2016 (dados preliminares): 11,1 óbitos por mil nascidos vivos.</p> <p>Meta 5 –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal.	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	940	Secretariat Executiva/CCD	CRS/CSS/CG CSS
2– Formar tutores no método “Canguru”.	30 tutores formados.	Janeiro	Dezembro	940	Saúde da Criança – CRS, CSS, CGCSS	MS COSEMS
3 – Concluir a implantação da linha de cuidados da criança de 0 a 3 anos nas 5 regiões do projeto “Saúde em Ação”.	Linha de cuidados da criança implantada nas 5 regiões	Janeiro	Dezembro	940		Instituto de Saúde e UCP do projeto “Saúde em Ação”.
4 - Monitorar campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Total de Leite Humano Captado	Janeiro	Dezembro	-	AB/Saúde da Criança	Rede Paulista de Banco de Leite Humano
5- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 - Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal.	Participação nas reuniões do CVMMI 19/02 e 17/04.					
2– Formar tutores no método “Canguru”.	Realizado curso de sensibilização no Método Canguru para DRS IV Baixada Santista. Curso de Tutor no Método Canguru na Atenção Básica para RRAS IV.					
3 – Concluir a implantação da linha de cuidados da criança de 0 a 3	A implantação da LC da Gestante					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

anos nas 5 regiões do projeto “Saúde em Ação”.	ocorrerá por meio da capacitação dos profissionais.		
4 - Monitorar campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Programado para o 2º Quadrimestre. Realizada capacitação de profissionais dos BLH da grande São Paulo no Curso à Distância de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano.		
5- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Resolução em processo final de revisão, acompanhamento dos indicadores vigentes.		

OBJETIVO II.1.2	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.							
META 2016-2019	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>Meta 2.2 – Combater a desnutrição.</p> <p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>							
INDICADOR	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.							
META - 2018	Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" para mais uma das 5 regiões do Programa “Saúde em Ação”, restando 2 para 2019. Programa implantado nas regiões: Jundiá, São Carlos, Votuporanga, Apiaí, Litoral Norte (região do Projeto “Saúde em Ação”). Em 2017 iniciada a implantação em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”).							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em		Programa SPPI implantado nas áreas do “saúde em		Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da	Programa “Saúde em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Ação”.	ação”				Criança	Ação”
1.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Reuniões mensais com a Equipe Interna e parceira do Projeto - Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV); Participação em alguns encontros das Capacitações nas Regiões.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/ Saúde da Criança	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal Programa “Saúde em Ação”
1.3 - Acompanhar a realização do curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil para profissionais envolvidos no Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.	Formação de 35 profissionais.	Janeiro	Dezembro	940	AB/Área Técnica	EEUSP
1.4 - Monitorar o processo de formação dos multiplicadores municipais do Programa SPPI.	Multiplicadores municipais do Projeto SPPI formados.	Maior	Dezembro	940	AB/ Saúde da Criança	Programa “Saúde em Ação” FMCSV
1.5 - Apoiar a realização da Semana do Bebê nas áreas de implantação do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.	Atividades relacionadas à amamentação e desenvolvimento infantil realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/ Saúde da Criança	FMCSV
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Implantar o Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância (SPPI) em uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.	A implantação se dará por meio de Capacitação. Em andamento o processo licitatório para execução da capacitação.					
1.2 - Monitorar e acompanhar o desenvolvimento do “Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância” nas regiões de São Carlos, Votuporanga , Apiaí, Litoral Norte e em mais uma das 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação” com implantação iniciada em 2017.	Nas regiões onde o Programa está implantando foi contratado, através de parceria, a FMCSV e IS, estão desenvolvendo um mapeamento das melhores práticas resultantes da implantação.					
1.3 - Acompanhar a realização do curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil para profissionais envolvidos no Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância.	Ação não realizada: o curso dependia de convênio entre a SES-SP e a USP, que não foi viabilizado por problemas					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	administrativos. Aguardando reunião com a Escola de enfermagem da USP para avaliação da possibilidade de convênio com a SES.		
1.4 - Monitorar o processo de formação dos multiplicadores municipais do Programa SPPI.	Em andamento na região do Litoral Norte e Apiaí.		
1.5 - Apoiar a realização da Semana do Bebê nas áreas de implantação do Programa “São Paulo pela Primeiríssima Infância”.	Programada para 2º e 3º trimestres.		

OBJETIVO II.1.3	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.							
META 2016-2019	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.							
INDICADOR	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.							
META - 2018	Encaminhar ao Ministério da Saúde processos de 2 serviços para credenciamento em Doença Rara.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Realizar reuniões técnicas junto aos serviços elegíveis para promover a Portaria MS nº 199.		2 reuniões	Janeiro	Novembro	-	CPS/CRS	-	
2- Participar de reuniões, cursos, seminários etc.. para divulgar e incentivar a implantação da Portaria.		Participação efetivada através de comprovantes	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-	
3- Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.		Apoio realizado	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	-	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Realizar reuniões técnicas junto aos serviços elegíveis para promover a Portaria MS nº 199.	Realização de 2 reuniões: UNESP Botucatu e Hospital Base SJ Rio Preto.		
2- Participar de reuniões, cursos, seminários etc.. para divulgar e incentivar a implantação da Portaria.	<ul style="list-style-type: none">-Participação em 2 reuniões da CIR do Grande ABC para implantação do Projeto “Núcleo de Apoio Municipal em Doença Rara-DR”;-Participação em 1 reunião na FAC. ABC sobre o Centro de DR;-Realizado 1 capacitação para funcionários Fac. ABC que trabalham com faturamento para adequação preenchimento dos procedimentos informados no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) x Política.-Participação no evento em Brasília “Encontro dos Centros de Referência em DR”-Participação no 2º Simpósio de DR da Faculdade Santa Marcelina:”Introdução a DR: Redes, Interssetoridade e Ensino”- Participação como palestrante no evento de DR promovida pelo Instituto Vidas Raras na Câmara Municipal de SP;- Participação no Evento sobre Epidermólise Bolhosa no Hospital Albert Einstein com a apresentação “ Os desafios de da assistência à pacientes com Epidermolise bolhosa no Estado de São Paulo”.-Participação no Encontro do Grupo de Tecnologias em Saúde: Grupo de Estudos em Economia, Gestão da Inovação e Avaliação de Tecnologias em Saúde		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>constituído por Especialistas-acadêmicos para abordar casos de Doenças Raras a partir das perspectivas: econômica (impacto nos orçamentos públicos, melhor alocação de recursos escassos), inovação (novas rotas tecnológicas e alto custo), avaliação de tecnologias em saúde (como adequar métodos tradicionais de avaliação) e direito (cidadão brasileiros têm direito à saúde, dever do Estado e Judicialização).</p> <p>- Elaboração Projeto de implantação da Linha de Cuidados Integrals às Pessoas com Epidermólise Bolhosa e outras Genodermatoses (DR) no Estado de São Paulo. O projeto foi elaborado considerando a necessidade de se estabelecer as recomendações para o cuidado para crianças recém-nascidas com genodermatoses por meio de Protocolo de diagnóstico neonatal seguimento, acompanhamento, confirmação do diagnóstico dermatológico e tratamento de abordagem multiprofissional especializada e alinhando a esse protocolo a necessidade de incorporação das tecnologias e atualização das práticas assistenciais.</p> <p>– Participação em 4 Reuniões da Comissão de Central de Prevenção e Tratamentos de Feridas e Incontinências – CSS/SES-SP para Elaboração dos descritivos e padronização dos curativos para o cuidado à pacientes com <i>Epidermólise Bolhosa</i> junto à Comissão de Central de</p>		
--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Prevenção e Tratamentos de Feridas e Incontinências – CSS/SES-SP.</p> <ul style="list-style-type: none">- Reunião com profissionais do grupo técnico EB para avaliação comparativa e aprovação dos curativos segundo suas indicações e propriedades para inclusão em Ata –SES dos produtos para a elaboração do <i>Protocolo Clínico, Seguimento e Tratamento da Epidermólise Bolhosa e outras Genodermatoses</i>.- Elaboração do Questionário da Comissão Central de Prevenção e Tratamento de Feridas, Estomias, Incontinência e Cuidados com os Pés - CSS - SES/SP, encaminhado aos responsáveis técnicos das unidades hospitalares e ambulatoriais pertencentes à SES. O questionário teve como finalidade de realizar o diagnóstico situacional, no que tangue a assistência voltada aos pacientes portadores de feridas, estomas, incontinência e cuidados com os pés e a identificação e mapeamento dos serviços de referência e profissionais especializados, para o cuidado à pacientes com Epidermólise Bolhosa, com apoio matricial dos Centros de referência.		
3- Apoiar tecnicamente os processos de habilitação junto ao Ministério da Saúde.	<p>Coordenação e orientação técnica relacionada ao processo de Habilitação da Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras dos seguintes serviços e respectivos Departamentos Regionais de Saúde:</p> <p>Hospital de Clinicas da UNICAMP – DRS 7 (cadastrada no sistema SAIPS); Instituto</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>do Coração – HC-FMUSP (cadastrado no sistema SAIPS) – DRS1; Hospital de Clínicas - FAEPA Ribeirão Preto (cadastrado no sistema SAIPS);</p> <p>Hospital de Base de Rio Preto, vinculado à Faculdade de Medicina de SJ Rio Preto (Famerp) – DRS 15; Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP –DRS 6; Hospital Regional de Presidente Prudente vinculado a Faculdade de Medicina de Presidente Prudente – FAMEPP - DRS 11.</p> <p><u>SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).</u></p>		
--	---	--	--

OBJETIVO II.1.4	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.							
METAS 2016-2019	Meta 1- Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. Meta 2- Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico, Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.							
INDICADORES	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.							
METAS - 2018	Consolidar as ações do Programa de Triagem Neonatal através dos indicadores estabelecidos.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Avaliar os dados obtidos através da Central de Regulação.		Relatório	Março	Abril	-	CPS/CRS	-	
2- Reuniões técnicas para reavaliação do Programa.		Reuniões realizadas	Maior	Agosto	-		-	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3- Adequar o Programa se houver necessidade.	Programa readequado	Agosto	Novembro	-	CPS/CRS	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Avaliar os dados obtidos através da Central de Regulação.	Dados avaliados.					
2-Reuniões técnicas para reavaliação do Programa.	Realizado 2 reuniões técnicas.					
3-Adequar o Programa se houver necessidade.	Após avaliação dos dados e reuniões para reavaliação do programa constatou-se que não houve necessidade de readequação do programa de Triagem Ocular Neonatal, apenas alguns ajustes pontuais.					

DIRETRIZ II.2

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.

OBJETIVO II.2.1	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). (ODS 3.1, 3.2 e 5.6a) Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. (ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Meta 5.6a – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	os documentos resultantes de suas conferências de revisão.					
INDICADORES	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.					
METAS - 2018	Meta 1- Concluir o mapeamento dos pontos de atenção de gestão estadual de média e alta complexidade que oferecem os Contraceptivos Reversíveis de Longa Duração (LARCs). Meta 2- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Análise dos resultados do Levantamento dos serviços de média e alta complexidade que oferecem os LARCs.	Identificação dos pontos de atenção que oferecem os LARCs.	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da Mulher	CGCSS/CSS
2. Aplicação do instrumento elaborado para análise das Redes de Atenção para o atendimento ao Aborto legal.	Instrumento aplicado	Maio	Dezembro	-	Área Técnica de Saúde da Mulher	CGCSS/CSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1- Análise dos resultados do Levantamento dos serviços de média e alta complexidade que oferecem os LARCs.	O instrumento foi aplicado, entretanto, com a publicação da Portaria MS nº 3.265, de 1º de dezembro de 2017, que amplia a utilização do DIU de Cobre no SUS, que vinha sendo aguardada desde junho/17, foram adotadas novas estratégias com vistas à adesão das maternidades ao Programa: reunião com a Assistência Farmacêutica para redação de Nota Técnica e definição de critérios para a adesão e implantação do Programa a partir do segundo trimestre de 2018 nos hospitais que aderirem.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2. Aplicação do instrumento elaborado para análise das Redes de Atenção para o atendimento ao Aborto legal.	Reprogramada para os próximos trimestres.		
---	---	--	--

OBJETIVO II.2.2	Reduzir a mortalidade materna.							
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7) Meta 2 - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". (ODS 3.1 e 3.2) Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1 e 3.2) Meta 4 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.1 e 3.2)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.							
INDICADORES	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada. 3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.							
METAS - 2018	Meta 1 – Monitorar as ações do plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. Meta 2 – Concluída em 2016. Meta 3 – Concluir a implantação da Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação. Meta 4 –Monitorar os Indicadores da Resolução SS nº 42/15 –“Boas Práticas do Parto” nos serviços próprios da SES e estabelecer linha de base para o estado.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-	Monitorar as Ações do Plano de Enfrentamento junto às	Monitoramento	Maio	Dezembro	-	CRS – AB-	COMITÊ	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Regiões que apresentam índice de mortalidade maior que a média do Estado.	realizado				ÁREAS TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	ESTADUAL DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
1.2 – Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância ao Óbito Materno.	6 reuniões	Janeiro	Dezembro	-	CRS – AB-ÁREAS TÉCNICAS, CCD, CPS, CSS, CGCSS, INSTITUTO DE SAÚDE	COMITÊ ESTADUAL DE VIGILÂNCIA AO ÓBITO MATERNO
2- Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação” (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas) .	Linha implantada	Março	Dezembro	940	CRS/AB/Área Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa “Saúde em ação”
3- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Indicadores monitorados	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.2- Monitorar as Ações do Plano de Enfrentamento junto às Regiões que apresentam índice de mortalidade maior que a média do Estado.	Realizadas reuniões para delineamento do plano de ação nas regiões prioritárias.					
1.2 – Realizar reuniões bimensais com o Comitê Estadual de Vigilância ao Óbito Materno.	Participação nas reuniões do CVMMI 19/02 e 17/04.					
2- Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa “Saúde em Ação” (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas) .	A implantação da LC da Gestante ocorrerá por meio da capacitação dos profissionais. Início do processo licitatório para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Resolução em processo final de revisão, acompanhamento dos indicadores vigentes.		
--	--	--	--

OBJETIVO II.2.3	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.							
METAS 2016-2019	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. (ODS 3.4) Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. (ODS 3.4)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.							
INDICADORES	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.							
METAS - 2018	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 0,53 exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80 em 0,39 mamografias realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 e 1.2 – Monitorar as taxas de cobertura para rastreamento de Câncer de colo e mama.		Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP/CPS	COSEMS	
2.2 – Realizar reuniões trimestrais com a Fundação Oncocentro de São Paulo e outros atores para alinhamento das ações de rastreamento.		Reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /FOSP	COSEMS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.2 e 1.2 – Monitorar as taxas de cobertura para rastreamento de Câncer de colo e mama.	Para o monitoramento estabeleceu-se o total esperado de exames para 2018 para cada programa. Rastreamento do Cancer de Colo: 2.455.951 exames/ano colpocitologicos. Rastreamento do câncer de mama: 1.340.921 exames/ano de rastreamento. Dados de produção ainda muito preliminares, portanto, o monitoramento correspondente ao primeiro quadrimestre será apresentado no próximo quadrimestre.		
2.2 – Realizar reuniões quadrimestrais com a Fundação Oncocentro de São Paulo e outros atores para alinhamento das ações de rastreamento.	Realizada reunião em abril/2018 para definir as regiões de abrangência dos laboratórios tipo II, responsáveis pelo monitoramento externo de qualidade.		

OBJETIVO II.2.4	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.
METAS 2016-2019	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.					
INDICADORES	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.					
METAS - 2018	Meta 1 - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. Meta 2 - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. Meta 3 - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
4-Implementar atendimento ambulatorial no Centro Paula Souza para mulheres e adolescentes refugiados.	Assistência ambulatorial às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de	Início do Atendimento às Mulheres					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Imigrantes Refugiadas formalizado.		
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.		
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.		
4-Implementar atendimento ambulatorial no Centro Paula Souza para mulheres e adolescentes refugiados.	Início do Atendimento às Mulheres Imigrantes Refugiadas formalizado.		

DIRETRIZ II.3

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO II.3.1	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). (ODS 3.4) Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. (ODS 3.4) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.4) Meta 4 - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. (ODS 3.4) Meta 5 - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

METAS - 2018		Meta 1 – 10% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. Meta 3 - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. Meta 4 - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apreciar através de reunião do Grupo Condutor da RAPS 100% dos Planos de Ação encaminhados pelas DRS.	Planos de ação avaliados	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS
2-Encaminhamento de 100% dos Planos de Ação da RAPS aprovados pelo Grupo Condutor Estadual da RAPS para CIB.	Planos de Ação Aprovados pelo Grupo Condutor da RAPS encaminhados para CIB	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS
3- Favorecer através de apoio técnico a equipe de implantação da Regulação em Saúde Mental para adequação aos parâmetros e diretrizes da RAPS.	Regulação implantada	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria de Saúde Mental	CRS, CSS
4-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS
5-Pautar em parceria com a Humanização nos espaços de pactuação dos Núcleo de Educação Permanente e Humanização a necessidade de desenvolvimento de projetos para a qualificação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.	Projetos apresentados	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Apreciar através de reunião do Grupo Condutor da RAPS 100% dos Planos de Ação encaminhados pelas DRS.	No primeiro quadrimestre não foram encaminhados planos de RAPS para avaliação					
2-Encaminhamento de 100% dos Planos de Ação da RAPS aprovados	No primeiro quadrimestre não					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

pele Grupo Condutor Estadual da RAPS para CIB.	foram encaminhados planos de RAPS para avaliação		
3- Favorecer através de apoio técnico a equipe de implantação da Regulação em Saúde Mental para adequação aos parâmetros e diretrizes da RAPS.	No primeiro quadrimestre foram realizadas 2 reuniões com a equipe de regulação para discussão dos fluxos territoriais.		
4-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	No primeiro quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.		
5-Pautar em parceria com a Humanização nos espaços de pactuação dos Núcleo de Educação Permanente e Humanização a necessidade de desenvolvimento de projetos para a qualificação do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial.	Realizamos ações de qualificação nos DRS de Araçatuba, Presidente Prudente e Franca.		

OBJETIVO II.3.2	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.							
METAS 2016-2019	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. (ODS 3.4, 3.5 e 3.a)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>							
INDICADORES	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.							
METAS - 2018	Ampliar em 5% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as		SM como pauta	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de	SM e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	permanente nas CIR				SM e CRS	
2- Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
3-Participar das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço.	Presença em 80% das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
4- Apoiar as capacitações realizadas pelo CRATOD para ampliar as unidades qualificadas para atenção e prevenção ao uso do tabaco	Divulgar 100% dos programas de capacitação realizado pelo CRATOD, através dos profissionais de referencia em saúde mental dos DRS	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM, CRS e CSS	SM, CRS e CSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, adequação às novas portarias em CIR					
2- Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo de RT para Pariqueira Açu, para CAPS Assis, Cabreúva, Caconde e Pariqueira e					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	credenciamento para CAPS : Quatá, Itai, Pres. Epitácio, Iguaçú do Tietê, Ilha Solteira e Presidente Prudente; UA e Leitos em HG em São Paulo.		
3-Participar das reuniões do Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço.	Os representantes da SES participaram de 3 reuniões do Grupo de Gestão Executiva.		
4- Apoiar as capacitações realizadas pelo CRATOD para ampliar as unidades qualificadas para atenção e prevenção ao uso do tabaco	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de Saúde Mental dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, importância da participação dos municípios nas capacitações oferecidas pelo CRATOD para cuidado em saúde referente ao uso de Tabaco e adequação das RAPS às novas portarias em CIR.		

OBJETIVO II.3.3	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.				
METAS 2016-2019	Meta 1- Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 2- Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. (ODS 3.4)				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.				
INDICADORES	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.				
METAS - 2018	Desinstitucionalizar 10% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	SM como pauta permanente nas CIR	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM e CRS	SM e CRS
2-Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Projetos avaliados e pautados	Janeiro	Dezembro	944	Assessoria de SM	
3-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	Recurso financeiro liberado	Janeiro	Dezembro	940	Assessoria SM	CRS, CSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Atuar junto aos DRS para pautar o tema Saúde Mental em todas as reuniões de CIR, para sensibilização dos gestores para implantação das RAPS.	Realizamos 2 reuniões com os articuladores de SM dos DRS reafirmando a necessidade de pauta contínua referente a implantação da RAPS, adequação às novas portarias em CIR					
2-Avaliar e encaminhar 100% dos projetos de CAPS e RT avaliados pela equipe técnica de SM e adequados tecnicamente para pactuação na CIB.	Foram encaminhados 100% dos projetos: Incentivo de RT para Pariquera Açu, para CAPS Assis, Cabreúva, Caconde e Pariquera e credenciamento para CAPS: Quatá, Itai, Pres. Epitácio, Iguazu do Tietê, Ilha Solteira e Presidente Prudente; UA e Leitos em HG em São Paulo.					
3-Antecipar recursos financeiros para implantação e custeio por até 6 meses de Residências Terapêuticas em municípios com processos de desinstitucionalização de moradores de Hospitais Psiquiátricos.	No primeiro quadrimestre não foram publicadas resoluções para transferência de recursos para novas RT.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ II.4 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO II.4.1	Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS 2016-2019	Meta 1- Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. Meta 2- Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.
INDICADORES	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.
METAS - 2018	Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 7, 9,10, 12, 13, 15.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para estabelecer agendas de visitas aos CER implantados.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS
2- Produzir relatório das avaliações realizadas na RCPD.	Relatório	Março	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da Rede, através de reuniões quando solicitada pelo Grupo Condutor Regional ou quando detectado algum problema pelo Grupo Condutor Estadual.	Nº de reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para estabelecer agendas de visitas aos CER implantados.	3 Reuniões do Grupo condutor para tratar de assuntos diversos relacionados a RCPD		
2- Produzir relatório das avaliações realizadas na RCPD.	Levantamento de dados de produção dos CER e pontos de atenção de todas as RRAS para análise.		
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o	Apoio ao Grupo Condutor		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>acompanhamento da implantação da Rede, através de reuniões quando solicitada pelo Grupo Condutor Regional ou quando detectado algum problema pelo Grupo Condutor Estadual.</p>	<p>Regional da RRAS 3 para elaboração do Plano de Ação Regional. Avaliação do Plano da RRAS 3 pelo Grupo Condutor Estadual com proposta de ajustes e reunião agendada para maio para discutir ajustes.</p>		
<p>4- Outras ações</p>	<ul style="list-style-type: none">- Realizado Web Conferência para todos DRS sobre a RCPD (situação atual e perspectivas), Resolução 35 e 36 MS (produção dos CER), ferramenta de cadastro OPM e esclarecimento de dúvidas sobre a Portaria nº 3687 MS.- Elaboração de documento orientador sobre a Portaria GM/MS nº 3687 (DEL. CIB 24 de 20/03/2018).- Instruções e esclarecimentos de dúvidas para DRSs sobre cadastro dos pleitos de habilitação de 8 CER no sistema SAIPS.- Participação nas reuniões do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência/Comissão de Saúde.- Participação de 2 Técnicos da SES/RH para teste de Validação do Curso de EAD sobre violência contra pessoas com deficiência.- Treinamento de 5 funcionários do Ministério Público Estadual para acompanhamento dos Relatórios emitidos pela		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	ferramenta de Cadastro de OPM.	
--	--------------------------------	--

OBJETIVO II.4.2	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.
METAS 2016-2019	<p>Meta 1- Planejar e pactuar ações Inter setoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência.</p> <p>Meta 2- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços.</p> <p>Meta 3- Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.</p>
INDICADORES	<p>1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersetorialmente e publicada por Decreto.</p> <p>2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento.</p> <p>3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.</p>
METAS - 2018	<p>Meta 1-Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços.</p> <p>Meta 2- Apoiar a instrução dos processos de habilitação das Unidades da Rede Lucy Montoro junto ao MS.</p> <p>Meta 3- Monitorar a eficácia, efetividade e eficiência da linha de cuidados para RN com microcefalia no Estado.</p>

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Pesquisar junto aos serviços próprios de saúde da SES, que participaram da pesquisa sobre acessibilidade em 2014/2015, se os itens que não estavam em conformidade foram adequados.	Relatório	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
2-Acompanhar o andamento dos processos de habilitação da Rede encaminhados ao MS, a fim de colaborar na identificação das pendências e regularização da situação tendo como objetivo final agilizar a habilitação .	Nº de processos acompanhados	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	
3-Acompanhar os dados obtidos pelo Registro de Eventos em Saúde Publica – RESP/ Microcefalia para monitorar a linha de cuidados.	Relatórios	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS/ CVE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1-Pesquisar junto aos serviços próprios de saúde da SES, que participaram da pesquisa sobre acessibilidade em 2014/2015, se os itens que não estavam em conformidade foram adequados.	Elaboração do instrumento de pesquisa.		
2-Acompanhar o andamento dos processos de habilitação da Rede Lucy encaminhados ao MS, a fim de colaborar na identificação das pendências e regularização da situação tendo como objetivo final agilizar a habilitação .	Até o presente momento não houve manifestação do Ministério da Saúde em relação aos processos de habilitação da Rede Lucy Montoro já encaminhado: Santos, Campinas, Marília, Pariqueira Açu, Fernandópolis, São José do Rio Preto , Mogi Mirim		
3-Acompanhar os dados obtidos pelo Registro de Eventos em Saúde Pública – RESP/ Microcefalia para monitorar a linha de cuidados.	-Participação da vídeo Conferência sobre a Portaria nº3502 GM/MS com objetivo de esclarecimentos e orientações para execução da estratégia de fortalecimento das ações de cuidado das crianças suspeitas ou confirmadas para síndrome congênita associada à infecção pelo vírus da ZIKA e outras síndromes causadas por sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes, bem como, da utilização do recurso por ela instituído. - Participação do Comitê Gestor Estadual (deliberação CIB 33/2018) considerando a Portaria 3502.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO II.4.3	Aprimorar a política pública Inter setorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.					
METAS 2016-2019	Pactuar ações com as Secretarias de Estado que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.					
INDICADORES	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).					
METAS - 2018	Publicação de termo de referência conjunto.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Produzir e pactuar termo de referência para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Documento publicado	Janeiro	Dezembro		CPS / GS	SEE, SEDPCD, SEDS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Produzir e pactuar termo de referência para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).	Articulação de ação em conjunto com a secretaria estadual de educação para avaliações, supervisão e apoio a inclusão escolar.					

OBJETIVO II.4.4	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.					
META 2016-2019	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.					
INDICADOR	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).					
METAS - 2018	Pactuar nas CIRs das regiões de São Paulo, Campinas e Sorocaba.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões nas respectivas regiões.	Número reuniões	Janeiro	Dezembro		CRS, CPS e DRS, municípios	
2-Pactuações finalizadas nas CIBs.	Número de regiões pactuadas	Janeiro	Dezembro		CRS, CPS e DRS, municípios	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Reuniões nas respectivas regiões.	Realizadas reuniões em Presidente Prudente e Ribeirão Preto para melhorar a rede RAPS no atendimento do TEA.					
2-Pactuações finalizadas nas CIBs.	Não houve solicitações de pactuação via CIB.					

OBJETIVO II.4.5	Definir e pactuar os fluxos de referencia e contra referencia entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.					
META 2016-2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referencia sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.					
INDICADOR	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.					
META - 2018	Publicação do documento revisado.					
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
Constituir Grupo de Trabalho, a partir do GT BIPA-TEA, com membros de outras secretarias e universidades, para tal tarefa.	Documento final publicado	Janeiro	Julho		GT BIPA TEA, CPS	Universidades
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Constituir Grupo de Trabalho, a partir do GT BIPA-TEA, com membros de outras secretarias e universidades, para tal tarefa.	Reunião agendada para junho/18.		

OBJETIVO II.4.6	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.
META 2016-2019	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.
INDICADOR	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.
META - 2018	Planejar aumento da oferta de vagas, de acordo com necessidades e prioridades de cada Região de Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS, nos termos da nova resolução que disciplina a assistência às pessoas com TEA em centros-dia.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	
2-Novas vagas contratadas no exercício.	Número de vagas contratadas e número de pessoas assistidas	Janeiro	Dezembro	930	CPS	

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS, nos termos da nova resolução que disciplina a assistência às pessoas com TEA em centros-dia.	Em andamento, inclusive com pactuações via ministério público para desenvolvimento dos centros-dia pela Secretaria Municipal de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS.		
2-Novas vagas contratadas no exercício.	03 (três) novas vagas contratualizadas na Casa de David.		

DIRETRIZ II.5 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.

OBJETIVO II.5.1	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Inter setorial “Estado de São Paulo Amigo do Idoso”.
META 2016-2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.
INDICADOR	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.
META - 2018	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 100 municípios, completando 200 municípios com Selo Inicial. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa Inter setorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a mais 10 hospitais, completando 25 hospitais com Selo Inicial, Intermediário ou Pleno.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Participação em reuniões multissetoriais.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Secretaria de Desenvolvimento Social	SEDS/SES
2 - Reuniões com os hospitais participantes do programa e com novos interessados.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	CSS, CGCSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1 - Participação em reuniões multissetoriais.	Realizadas reuniões com a SEDS. Lembrando que a meta proposta para 2018 já foi alcançada em 2017: foram atribuídos em 2017 mais 124 selos iniciais a Municípios, perfazendo um total de 224.		
2 - Reuniões com os hospitais participantes do programa e com novos interessados.	Reuniões realizadas, lembrando que em 2017 foram atribuídos 20 selos iniciais.		

OBJETIVO II.5.2	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.							
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. Meta 2 - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3 - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.							
INDICADORES	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.							
METAS - 2018	Meta 1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. Meta 2 - Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto "Saúde em Ação". Meta 3 – Concluída em 2016. <i>Obs.: iniciada a implantação de Ame + Vida na RMC (Região Metropolitana de Campinas) – Projeto "Saúde em Ação"- que atenderá a linha de cuidado da saúde do idoso.</i>							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 - Elaboração da linha de Cuidado do Idoso.		Linha de Cuidado elaborada	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso,	Projeto "Saúde em Ação".	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

					instituição contratada para a elaboração.	
2- Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Capacitação e implantação	Julho	Dezembro	940	AB/CRS/DRS/Área Técnica Saúde do Idoso.	Projeto “Saúde em Ação”.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 - Elaboração da linha de Cuidado do Idoso.	Devido à objeção pelo BID com relação aos projetos apresentadas para elaboração da LC Saúde do Idoso e a ausência de tempo hábil para novo processo, esta será substituída no âmbito do “Programa Saúde em Ação” por outra estratégia: desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.					
2- Iniciar a implantação da Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Verificar resposta da Ação 1.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO II.5.3	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.					
META 2016-2019	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa “Vale a Pena Ver”, consideradas as três fases do programa.					
INDICADOR	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa “Vale a Pena Ver” no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.					
META - 2018	Realizar a entrega de 8.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maiο	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4 – Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS;DRS1	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Licitar Kit-óculos.	O processo licitatório está aguardando publicação no DOE para realização entre maio e junho 2018.					
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Encaminhada lista para a empresa vencedora da licitação anterior.					
3-Distribuição dos kit-óculos.	Prescritos 1.490 óculos, entregues 421 e 1.069 em tramitação.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4 – Monitorar o desenvolvimento do programa.	Monitoramento sendo realizado pelo DRS-1		
--	--	--	--

DIRETRIZ II.6 INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.

OBJETIVO II.6.1	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
META 2016-2019	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
INDICADOR	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
META - 2018	100% das regiões de saúde com aldeias (n=7) com definição de prioridades e planos de ação elaborados. Esta meta está linkada com a Meta 1, Eixo IV, Diretriz 2 - Fortalecer a gestão regional da rede de atenção à saúde, Objetivo IV.2.2 – Fomentar o Planejamento Loco Regional.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			PARCERIAS
Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde “realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	Prioridades definidas e planos de ação elaborados em 100% das regiões de saúde.	Janeiro	Dezembro		CRS/DRS	COSEMS SP DSEI Litoral Sul
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Definir prioridades e ações no âmbito das regiões de saúde com base na atualização do “Mapa da Saúde “realizada em 2017, nas metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores (SISPACTO), do novo ciclo de planejamento municipal, entre outros.	2 reuniões com Coordenador do DSEI-Distrito Sanitário Especial Indígena –Litoral Sul para conhecer o Plano Distrital de Saúde Indígena 2016-2018 e discutir estratégias para incentivar serviços					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>de saúde a se habilitarem conforme Portaria nº 2.663/2017(repasse do Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas –IAEPI).</p> <p>1 reunião com a Coordenação Estadual de Saúde Mental para discutir a Portaria 2.663 e estratégias para incentivar os CAPS a se habilitarem na Portaria nº 2.663/2017(IAEPI).</p> <p>1 reunião com a Coordenação da Saúde Indígena da Secretaria Municipal de Saúde de SP para incentivar serviços de saúde a se habilitarem conforme Portaria nº 2.663/2017 e discutir aspectos de saúde relacionados a alta taxa de suicido na população indígena.</p> <p>Participação em 2 reuniões do Comitê Inter setorial de Assuntos Indígenas da Secretaria de Justiça-CIAI) preparatórias para a reunião do CEPISP (Conselho Estadual dos Povos Indígenas de São Paulo) agendada inicialmente para maio .</p> <p>1 Reunião com articulador da Saúde da População Indígena do DRS 1 para articular ações conjunta junto ao Município se São Paulo, responsável pelas ações de saúde das aldeias do Jaraguá e da região Sul de SP.</p> <p>Levantamento e análise da População Indígena do Estado de</p>		
--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>São Paulo (aldeados e não aldeados), segundo Censo IBGE, por DRS e Município com objetivo de mapear os não aldeados.</p> <p>Articulações com DRSs onde existem serviços contemplados nas portaria nº 504/07 e Portaria nº 237/2014 , ambas estabelecendo recursos para Assistência à População Indígena, a incentivarem na habilitação da nova Portaria .</p>		
--	---	--	--

OBJETIVO II.6.2	Promover a articulação Inter setorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.						
META 2016-2019	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. (ODS 3.2)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p>						
INDICADOR	Número de óbito infantis indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.						
META - 2018	100% dos óbitos indígenas investigados – fluxo de encaminhamento de relatórios de investigação organizado regionalmente.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Realizar Link age entre as informações do DSEI Litoral Sul e SIM referente ao Ano de 2017.	Qualificação das informações sobre óbitos indígenas.	Abril	Julho	930	Saúde indígena	DSEI Litoral Sul	
2-Organizar junto aos Comitês de Óbitos Regionais fluxo de encaminhamento dos relatório de investigação de óbito.	Protocolo de avaliação dos óbitos indígenas	Julho	Dezembro	930	Saúde indígena	DSEI Litoral Sul	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES				
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1-Realizar Linkage entre as informações do DSEI Litoral Sul e SIM referente ao Ano de 2017.	Reunião com Coordenador do DSEI - Distrito Sanitário Especial Indígena –Litoral Sul para estabelecer fluxo de encaminhamento de relatórios de investigação organizados regionalmente.			
2-Organizar junto aos Comitês de Óbitos Regionais fluxo de encaminhamento dos relatório de investigação de óbito.	1 Reunião dos DRSs para a organização.			

DIRETRIZ II.7

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.

OBJETIVO II.7.1	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.
META 2016-2019	Meta 1- Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). Meta 2- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos- raciais da população. Meta 3- Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. Meta 4- Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. Meta 5- Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.
INDICADOR	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META - 2018	Meta 1- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. Meta 2 - Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.	Artigo sobre a análise de dados estatísticos publicado	Fevereiro	Agosto	-	CPS	-
2-Desenvolver instrumento com os principais indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.	Instrumento desenvolvido	Fevereiro	Dezembro	-	SES/CPS/CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população.	A análise dos dados estatísticos “ O registro do quesito Raça/Cor no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS/SP” foi publicizado no Boletim Eletrônico – GAIS de nº 66, disponibilizado no site da Secretaria.					
2-Desenvolver instrumento com os principais indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra.	No projeto desenvolvido pelo Instituto de Saúde através da FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: “Avaliação da Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra” foram identificados indicadores sócio demográficos e populacionais					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	segundo sexo, idade e raça/cor, indicadores de taxa de mortalidade, indicadores de enfrentamento ao racismo e indicadores de gestão da implementação para a PNSIPN que serão incluídos pelo Departamento de Monitoramento e Avaliação do MS.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Outras Ações.	-Participação nas reuniões do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo; - reunião com técnico responsável pela saúde da população negra do município de São Paulo e DRS 1 para avaliação dos casos de transição/transferência dos adolescentes dos Centros de Referência para acompanhamento aos Portadores de Hemoglobinopatia Pediátricos para os de Adulto. -Reunião com técnicos do Núcleo de Humanização da SES sobre o Projeto de transição dos pacientes pediátricos portadores de hemoglobinopatia do Hospital Darcy Vargas para Centros de Referência que possuem Ambulatório para Adultos; - Participação no evento realizado na Assembleia Legislativa de SP pela Associação Pro-falcemicos		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	(APROFE); - Reunião com DRS de Campinas, São João da Boa Vista, Santos e Grande São Paulo sobre Saúde da População Negra. - Distribuição para todos os municípios de SP através dos DRSS da cartilha “ O SUS está de braços abertos para a saúde da população negra”		
--	--	--	--

DIRETRIZ II.8

INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

OBJETIVO II.8.1	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.					
META 2016-2019	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).					
INDICADOR	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.					
META - 2018	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SAP e MS e Fundação Casa



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	COSEMSSP SAP e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Promover encontro com o tema: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - Piloto com a região de abrangência do DRS 1 e COREMETRO – Regional da SAP.	Encontro realizado	Maio	Maio	SES e SAP e municípios sede de unidade prisional	PPL	SAP, SES, COSEMSSP e DRS 1
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Realizamos reunião com novos interlocutores PPL dos DRS em 12 de abril de 2018 para apresentação das políticas vigentes voltadas ao público em situação de cárcere.					
2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	O GT BIPA PPL, está no aguardo da indicação pelo Ministério da Saúde de interlocutor para a área PPL. O GT se reuniu em 10/04/2018 para tratar de questões relativas à saúde PPL, em especial da deliberação CIB					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	62 de 2012.		
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		
4-Promover encontro com o tema: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO SISTEMA PRISIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO - Piloto com a região de abrangência do DRS 1 e COREMETRO – Regional da SAP.	Ação reprogramada devido a questões orçamentárias.		

OBJETIVO II.8.2	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.
META 2016-2019	Meta 1- Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. Meta 2- Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.
INDICADOR	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.
META - 2018	Implantar e habilitar 2 equipes “EAP”.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Redação de termo de referência para implantação das EAPs no Estado de São Paulo.	Documento Finalizado	Janeiro	Junho		CPS e Área Técnica de Saúde Mental da SES	TJ-SP, MS, SAP
2-Implantação de 2 equipes EAP, para atuar junto às Varas Criminais do Fórum Criminal Barra Funda.	Equipes implantadas	Março	Setembro	SES-SP e MS	CPS Área Técnica de Saúde Mental da SES	TJ-SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Redação de termo de referência para implantação das EAPs no Estado de São Paulo.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Implantação de 2 equipes EAP, para atuar junto às Varas Criminais do Fórum Criminal Barra Funda.	Ação reprogramada para o 2º quadrimestre.		
--	---	--	--

DIRETRIZ II.9 APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO II.9.1	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).
META 2016-2019	Meta 1 - Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. Meta 2 - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.
INDICADOR	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.
META - 2018	Avaliar a implantação da PNAISH em 3 Municípios dos DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar a implantação da PNAISH nos municípios acima de 200 mil hab para os DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.	Municípios avaliados	Janeiro	Junho	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
2-Identificar pelo menos três(3) Eixos Prioritários da PNAISH que vem sendo desenvolvidos nas políticas municipais nos municípios acima de 200 mil habitantes nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV.	Eixos identificados	Julho	Agosto	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS
3-Apoiar tecnicamente 100% dos municípios abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV .	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	930	GTAE/CPS	CRS/DRS/CR TAIDS

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Avaliar a implantação da PNAISH nos municípios acima de 200 mil hab para os DRS XI, XII, XIII, IV e XV de acordo com os eixos prioritários.	Esta ação não foi realizada neste quadrimestre. A partir da Resolução SS - 81, de 20-9-2017,		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>que Constitui Grupos Técnicos de Ações de Saúde – GTAS, a responsabilidade pela área Técnica de Saúde do Homem foi transferida da Coordenadoria de Planejamento de Saúde para a Coordenadoria de Regiões de Saúde (CRS), encontrando-se em fase de estruturação na CRS.</p> <p>As propostas para os próximos quadrimestres são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">- Atualizar o quadro de Articuladores da Saúde do Homem junto aos DRS e,- Promover a integração destes Articuladores às diversas ações em desenvolvimento, tais como, Linhas de Cuidado (HA, DM, da Gestante e da Criança e São Paulo pela Primeiríssima Infância.		
2-Identificar pelo menos três(3) Eixos Prioritários da PNAISH que vem sendo desenvolvidos nas políticas municipais nos municípios acima de 200 mil habitantes nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV.	Ver Ação 1		
3-Apoiar tecnicamente 100% dos municípios abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH nos DRS XI, XII, XIII, IV e XV .	Ver Ação 1		

DIRETRIZ II.10

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO II.10.1	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.
META 2016-2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a) Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>					
INDICADOR	<p>1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100.</p> <p>2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100.</p> <p>3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.</p>					
META - 2018	<p>Meta 1 – Realizar capacitações para implantação nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 2 - Iniciar a implantação da LC nas 5 regiões do Projeto “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 3 - Implantar dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Capacitação nas cinco regiões.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS
2- Capacitação nas cinco regiões para implantação da Linha de Cuidado.	Oficinas	Janeiro	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	OPAS
3- Continuidade do projeto para Expansão de Serviços voltados para o Adolescente.	Implantação de dois Serviços nos moldes das Casas do Adolescente	Março	Dezembro	940	Saúde do Adolescente	Municípios onde as casas serão implantadas.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Capacitação nas cinco regiões.	Programação de Oficinas em andamento.					
2-Capacitação nas cinco regiões para implantação da Linha de Cuidado.	Finalização do Projeto Linha de Cuidados em andamento.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3-Continuidade do projeto para Expansão de Serviços voltados para o Adolescente.	Expansão de Serviços não concretizadas neste quadrimestre por dificuldades junto aos municípios para implantação.		
--	---	--	--

DIRETRIZ II.11 DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.

OBJETIVO II.11.1	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.							
META 2016-2019	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. (ODS 3.1 e 3.7)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes. Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.</p>							
INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.							
META - 2018	Consolidar a intersectorialidade para a definição da política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Elaboração de esboço da política para discussão pelo grupo – finalização.		Esboço escrito e discutido	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual CSS,CGCSS, CVE, Humanização, Áreas técnicas	COSEMS	
2-Reuniões com diferentes setores para articulação de ações referentes à atenção às vítimas de violência sexual.		Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Grupo técnico SES violência sexual	SEDS; SEE (Educação); SSP, SJ, SAP,	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Elaboração de esboço da política para discussão pelo grupo – finalização.	Ver Ação 2.		
2-Reuniões com diferentes setores para articulação de ações referentes à atenção às vítimas de violência sexual.	A ATSC/SES participou da reunião do grupo de trabalho do Tribunal de Justiça com o objetivo de definir o modelo de integração do atendimento no Estado e aprimoramento dos serviços acerca da garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência.		

DIRETRIZ II.12

PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

OBJETIVO II.12.1	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
META 2016-2019	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. (ODS 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 . Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos. Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão Meta 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	todas as mulheres e meninas, em todos os níveis ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares Meta 16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento Meta 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável					
INDICADOR	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.					
META – 2018	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais da rede de saúde capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ DRS CRH HC Comitê ASI LGBT
2- Identificar experiências exitosas de Atenção à Saúde Integral da População LGBT e divulgar à comunidade e aos serviços de saúde.	Experiências exitosas identificadas e divulgadas para comunidade e serviços de saúde.	Janeiro	Dezembro	090708	Comitê ASI Pop. LGBT/SES-SP	CRS CSS CGCSS
3 - Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado e conveniados, do nome social.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	Comitê ASI Pop LGBT	GVE/ municípios/ ONG/CRT/ DST/Aids CRS CGCSS CSS NTH
4 – Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/aids da população LGBT nos Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos.	Discussão realizada nos Fóruns Regionais e no Comitê de Prevenção	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ ONG/DRS
5 – Realizar duas turmas do curso “Diversidade, Direitos da	Duas edições do curso	Janeiro	Dezembro	090705	Comate ASI	Sec. Estad.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

População LGBT e Acesso à Saúde”, voltado à sensibilização dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e Cidadania.	realizadas.				LGBT CRT/DST/Aids CRH/CEFOR	Justiça e Cidadania
6- Incentivar à Produção e Incorporação de Conhecimento e Tecnologias em saúde da População LGBT.	Incentivo a produção e incorporação de conhecimento de tecnologias em saúde da Pop. LGbT realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/aids Comitê ASI Pop LGBT	Fac Med Sta Casa SP Universidade paulistas
7- Apoiar o aprimoramento das ferramentas de Coleta de Informações sobre a Saúde da População LGBT.	Aprimoramento das ferramentas de coleta de informações apoiado.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI Pop LGBT	CPS – SES/SP Datusus CCD Ouvidoria SES/SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 – Capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Capacitações realizadas: 03 encontros com psicólogos da rede municipal de São Paulo; 01 capacitação para os profissionais do CRATOD; e, oficinas de formação para profissionais das redes municipais e estaduais de Taboão da Serra, Ourinhos e Assis, totalizando 534 capacitados.					
2- Identificar experiências exitosas de Atenção à Saúde Integral da População LGBT e divulgar à comunidade e aos serviços de saúde.	Neste primeiro quadrimestre o Comitê de Saúde LGBT da Pop LGBT realizou (e continua em andamento) levantamento nos municípios de experiências consideradas exitosas e que possam ser compartilhadas, ainda no primeiro semestre.					
3 - Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado e conveniados, do nome social.	Realizada 01 reunião do Comitê de Saúde LGBT para a construção de instrumental para monitorar a implantação do nome social, nos					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	equipamentos próprios do estado.		
4 – Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/aids da população LGBT nos Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos.	Realizado 01 Fórum Regional de Prevenção, na região de Registro, com a participação de 150 profissionais, e 01 Comitê Técnico de Prevenção, que teve como uma dos tema a Visibilidade Trans, e discussão sobre Zero Discriminação no Estado de São Paulo.		
5 – Realizar duas turmas do curso “Diversidade, Direitos da População LGBT e Acesso à Saúde”, voltado à sensibilização dos profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e Cidadania.	Em discussão com a Sec. Justiça e Defesa da Cidadania e CEFOR, a reformulação do curso EAD para modalidade auto instrucional. Realizadas 02 reuniões.		
6- Incentivar à Produção e Incorporação de Conhecimento e Tecnologias em saúde da População LGBT.	1-A produção de conhecimento/tecnologia foi incentivado por meio do Comitê de Saúde, em parceria com o Instituto de Saúde de São Paulo, para produção de uma publicação com diversos artigos referentes à saúde da população LGBT, com a participação de diversos parceiros. 2 - Lançamento da pesquisa <u>“A Hora É Agora-SP”</u> , que tem como objetivo auxiliar o diagnóstico precoce de HIV/Aids, por meio do acesso ao exame, que será distribuído em pontos estratégicos da capital paulista – ação focada no público HSH. 3 - Para fortalecer as estratégias de prevenção as IST/aids e Hepatites Virais no estado de São Paulo, as Secretarias de Estado da Educação e Saúde lançam o documento: <u>“Estratégia Juntos na Prevenção”</u> .		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Trata-se de um documento para orientar profissionais das áreas da Educação e da Saúde para a promoção de educação em sexualidade, prevenção das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, focadas prioritariamente nos Direitos Sexuais e Reprodutivos e os Direitos Humanos, ampliando as ações de prevenção na rede estadual de ensino e a qualificação dos serviços de saúde para o acolhimento das demandas de saúde dos estudantes e comunidades.</p>		
<p>7- Apoiar o aprimoramento das ferramentas de Coleta de Informações sobre a Saúde da População LGBT.</p>	<p>O Comitê de Saúde, em parceria com o Instituto de Saúde de São Paulo, está construindo um instrumental para coletar informações junto às unidade de atenção básica do estado. Também está em andamento a submissão de uma pesquisa a ser realizada pelo CRT, para levantar situações de estigma e discriminação com a população LGBT, população negra e pessoas vivendo com HIV/aids.</p>		



EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ III.1 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO III.1.1	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.							
META 2016-2019	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.							
INDICADOR	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.							
META - 2018	Construir o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS.		Plano PDVS elaborado	Maio	Dezembro	-	GPA/CCD	Instituições da CCD	
1.2. Realizar 02 oficinas para construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde– fase I.		Oficinas realizadas	Maio	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições da CCD/CES	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS.		Plano Diretor em elaboração com as instituições da CCD e SUCEN.						
1.2. Realizar 02 oficinas para construção do Plano Diretor de Vigilância em Saúde– fase I .		Programado para 3º trimestre.						
OBJETIVO III.1.2	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.							
META 2016-2019	Meta 1- Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
INDICADOR	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.					
META - 2018	Meta 1 – Aprimorar projeto de desenvolvimento institucional nas instituições da CCD e SUCEN. Meta 2 – Aprimorar o projeto de gestão da qualidade nas instituições da CCD e SUCEN.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e SUCEN – central e regional.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições CCD
1.2 – Validar o conceito de Missão e Visão do IAL revisado em 2017.	Conceito de Missão e Visão validado.	Julho	Novembro	932	CTA/IAL	
1.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Sistema de desenvolvimento institucional.	Grupo constituído	Abril	Setembro	932	SUCEN	CCD
2.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas em gestão de qualidade desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e SUCEN – central e regional.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	GPA/CCD	Instituições CCD
2.2 Promover treinamentos para funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Sistema de Gestão da Qualidade.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados no sistema em operação.	Março	Dezembro	940	DG/NQ – Núcleo da Qualidade	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais
2.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta do Sistema de Gestão de Qualidade.	Grupo constituído	Abril	Setembro	940	SUCEN	CCD
2.4 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reunião realizada em 3/04/2018 com participação da 5 instituições da CCD e SUCEN.		
1.2 – Validar o conceito de Missão e Visão do IAL revisado em 2017.	Programado para o 2º quadrimestre.		
1.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Sistema de desenvolvimento institucional.	Grupo constituído – preparo da capacitação de pessoal.		
2.1 Realizar 02 reuniões das experiências exitosas em gestão de qualidade desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen – central e regional.	Reunião realizada em 3/04/2018 com participação da 5 instituições da CCD e SUCEN.		
2.2 Promover treinamentos para funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Sistema de Gestão da Qualidade.	Foram treinados os funcionários de 12 entre os 26 Centros no Sistema de Gestão da Qualidade (46%), segundo as normas preconizadas .		
2.3 Constituir um grupo de Trabalho para elaboração de proposta do Sistema de Gestão de Qualidade.	Grupo constituído – preparo da capacitação de pessoal.		
2.4 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	O aprimoramento da gestão de Qualidade foi realizado pelas ações: avaliação ação das ações efetivadas em 2017; planejamento das ações para 2018; definição da missão do GT Qualidade do CRT; discussão dos macro fluxos com as Diretorias dos Ambulatórios de AIDS e Ambulatório de Saúde Integral de Travestis e Transsexuais e Gerência de Planejamento.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ação relacionada à meta 2: 1 -Aprimorar o projeto de gestão da qualidade nas instituições da CCD e SUCEN. Responsabilidade: IAL	Participação da equipe do Núcleo da Qualidade/IAL em curso de atualização da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017, onde os participantes atuarão como		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	multiplicadores.					
OBJETIVO III.1.3	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.					
META 2016-2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. Meta ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.					
INDICADOR	Número de investigações realizadas / número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.					
META - 2018	Meta 1 – Realizar a investigação de 50% dos óbitos sem causa definida notificados à Central /CIEVS Meta 2 - Envio de 95% dos clipping para as Regionais					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Implantar a vigilância de óbitos por doenças infecciosas de causa indeterminada.	Sistema de monitoramento de óbitos implantado.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	IAL
1.2 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Protocolos revisados.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
1.3 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Clipping.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
2.1 Enviar 12 clipping para as Regionais Saúde.	Clipping enviados.	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS	
3.1 Realizar evento com representantes da vigilância epidemiológica CIEVS Regionais, Ambiental e Sanitária para elaboração de protocolos e instrumentos destinados à avaliação das capacidades básicas da vigilância para o monitoramento das emergências em saúde.	Evento realizado.	Setembro	Setembro	932	CIEVS	Sanitária e Ambiental
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.1 - Implantar a vigilância de óbitos por doenças infecciosas de causa indeterminada.	Mudança de estratégia. Não será realizado neste período.		
1.2 -Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.	Programado para 2º e 3º trimestres.		
1.3 -Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.	Elaboração de 74 clippings.		
2.1 -Enviar 12 clipping para as Regionais Saúde.	Envio de 74 clippings.		
3.1 -Realizar evento com representantes da vigilância epidemiológica CIEVS Regionais, Ambiental e Sanitária para elaboração de protocolos e instrumentos destinados á avaliação das capacidades básicas da vigilância para o monitoramento das emergências em saúde.	Programado para o 3º trimestre.		

OBJETIVO III.1.4	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.						
META 2016-2019	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.						
INDICADOR	Vigilância em Saúde reestruturada.						
META - 2018	Meta 1 –Elaborar desenho de Regionalização da Vigilância em Saúde. Meta 2 - Monitorar os indicadores da Vigilância em Saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Identificar e definir os representantes do Grupo de Trabalho.		Grupo de Trabalho constituído.	Janeiro	Abril	-	GC/CCD	Todas as instituições CCD
2.1- Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.		Monitoramento realizado.	Janeiro	Dezembro	-	GPA/CCD	Todas as instituições CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1- Identificar e definir os representantes do Grupo de Trabalho.	Reprogramado para o 3º trimestre.		
2.1- Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.	Programada para o 2º trimestre.		

OBJETIVO III.1.5	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.					
META 2016-2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
INDICADOR	Número de regionais capacitadas/ Total de regionais de saúde x 100.					
META - 2018	1 - Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Inter locutores participando dos espaços de articulação e gestão	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/ CCD/ municípios
1.2 -Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/ CCD/ municípios
1.3 - Acompanhamento dos projetos de educação permanente por regional da SUCEN.	Projetos acompanhados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CEFOR
1.4 - Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Janeiro	Dezembro	932	CIVS/GPA/CCD	
1.5. Realizar Curso de Gestão em Vigilância em Saúde.	Curso Realizado	Março	Dezembro	932	GPA/CCD	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 - Apoiar a participação dos intercolutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	Realizada a COGESPA Ampliada para monitoramento do Plano Estratégico do PE DST/AIDS 2017 e definição de metas para 2018/2019; e, realizado processos administrativos para o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS.		
1.2 -Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos intercolutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	1 – Realizadas: duas discussões com os técnicos de referência para o planejamento das ações de consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e HV em 2018; definido os indicadores para o monitoramento dos Planos Regionais de consolidação da Rede de cuidados em IST/AIDS/HV; realizada Oficina da Rede de Cuidados com os GVE;e, apoio aos interlocutores dos GVE Santo André e Piracicaba em discussões regionais sobre planejamento e monitoramento.		
1.3 - Acompanhamento dos projetos de educação permanente por regional da SUCEN.	Atividade preparatória programada para o 2º e 3º quadrimestre .		
1.4 - Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	1 curso de codificador - modulo reclassificação, 7 alunos mês de fevereiro. 1 oficina de aprimoramento de Codificação, 40 profissionais , mês de abril.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	1 treinamento de Preenchimento de Declaração de Óbito - Hospital Dante Pazzanese, mês de Abril, 30 profissionais.		
1.5. Realizar Curso de Gestão em Vigilância em Saúde.	Curso em elaboração.		

DIRETRIZ III.2 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.

OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .
METAS 2016-2019	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. (ODS 3.3) Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. (ODS 3.2 e 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da 159tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)
METAS – 2018	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). Meta 4 – Ampliar para 54% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar monitoramento semanal das notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.2 Realizar acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVE com ênfase nos GVE que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.3 Realizar apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
2.1 –Realizar 2 Web conferências e 2 avaliações macrorregionais sobre o uso de indicadores de processo/qualidade da vigilância para aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e oportuna.	Web- Videoconferências (n=2) Avaliações Macrorregionais(n=2) uso de- Indicadores de processo/qualidade da Vigilância.	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DR S/RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive /EpiSUS Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa e outras.
3.1 Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.2 Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as	04 reuniões	Março	Dezembro	932	CVE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

menores coberturas vacinais da SCR.						
3.3 Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simpósio	Fevereiro	Junho	932	CVE	
3.4 Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simpósio	Julho	Dezembro	932	CVE	
4.1 -Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento, aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites virais. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP.	Web- Videoconferências (n= 2) Avaliações Macrorregionais (n=2) com a identificação dos municípios prioritários e a aplicação de indicadores específicos.	Fevereiro	Novembro	932	CVE	SES/CCD/ DRS/ RRAS/CVE/G VE/VE-SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/ GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa e outras.
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1-Realizar monitoramento semanal das notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de Paralisia Flácida Aguda - PFA.	Notificação de PFA em mais de 80% das unidades notificantes de PFA monitoradas.					
1.2-Realizar acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVE com ênfase nos GVE que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA Acompanhamento realizado em 100% das GVEs.					
1.3-Realizar apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	O apoio técnico e logístico foi atingido em 100% da demanda ocorrida no quadrimestre. Notificação Oportuna -					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Orientações feitas rotineiramente, apoio logístico para as coletas de amostras, revisão das Fichas Epidemiológicas, cobrança das supervisões e buscas ativas trimestrais e ou mensais e rastreamento de diagnósticos de PFA na base de dados AIH para busca de prontuários eventualmente não notificados.		
2.1 –Realizar 2 Web conferências e 2 avaliações macrorregionais sobre o uso de indicadores de processo/qualidade da vigilância para aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e oportuna.	Web conferência: N= 101 Planejamento DDTR – Exantemáticas Vigilância e avaliação: Alerta Sarampo (08/03/2018).		
3.1-Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	Realizada reunião com os GVEs em 20/04/2018.		
3.2-Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	Realizado pelos GVEs de Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Itapeva e São Jose dos Campos com os municípios das respectivas áreas de abrangência.		
3.3-Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	Reprogramado para 3º quadrimestre.		
3.4-Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	Programado para 2º quadrimestre.		
4.1- Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento, aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites virais. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP.	Web conferência- N=101 Planejamento DDTR: GT Meningite - Vigilância, Avaliação e Controle (8/3/18). Avaliação Semestral das Meningites – RRAS/GVE(Indicadores		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	específicos) -21/3/2018. N= 56		
--	-----------------------------------	--	--

OBJETIVO III.2.2	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/ré emergentes.
META 2016-2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.
META - 2018	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados/ Meta alcançada (100% dos surtos notificados foram investigados).

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Monitoramento dos surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados on line.	01 relatório.	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das Vigilância Epidemiológica e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar.	Maio	Maio	932	CVE	
1.3-Implementar o sistema de notificação de Infecções Hospitalares/IH do estado de São Paulo.	01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017.	Junho	Junho	932	CVE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.1-Monitoramento dos surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados on line.	11 surtos notificados e 6 relatórios recebidos (55%).		
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das Vigilância Epidemiológica e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	Programado para o 2º quadrimestre.		
1.3-Implementar o sistema de notificação de Infecções Hospitalares/IH do estado de São Paulo.	Programado para o 2º quadrimestre.		

OBJETIVO III.2.3	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. (ODS 3.3) Meta 4 - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. (ODS 3.3) Meta 5 - Apoiar ² os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADORES	1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100. 2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100. 3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio. 4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100. 5 - Número de municípios prioritários apoiados.
METAS – 2018	Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. Meta 3 –Alcançar 72 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO (>70%). Meta 4 - Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios
1.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
1.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da sífilis congênita na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	Interlocutores e representantes municipais incentivados a participar nos Comitês e GTs de Mortalidade.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	do HIV monitorados.					
2.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Reuniões realizadas, protocolos monitorados e participação em reuniões com as maternidades.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da TVHIV na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	Interlocutores e representantes municipais incentivados a participar dos Comitês e GTs de Mortalidade.	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /DRS
3.1–Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade-	Impressos produzidos.	Fevereiro	Dezembro	940	CVE	
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por web conferências.	Fevereiro	Dezembro	932	CVE	
3.3-Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB.	Marco	Novembro	932	CVE	
3.4-Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo “no dia Mundial da Tuberculose’ com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 evento realizado - Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	932	CVE	
3.5-Realizar curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB.	Mai	Dezembro	932	CVE	
3.6-Realizar Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum realizado.	Setembro	Setembro	932	CVE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3.7-Realizar atividades de comunicação sobre Tuberculose.	Confecção de 5 Kits de Mala itinerante.	Outubro	Dezembro	932	CVE	
3.8-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com gestores da região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
3.9-Articulação Inter setorial sobre Dependência Química com o CRATOD e comunidade terapêutica.	Reunião realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVE	Secretaria da Educação Saúde Mental Comunidade terapêutica
4.1 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC	Janeiro	Dezembro	940	CRT/DST/Aids	Interlaçares regionais da SES/municípios/ CSS/CRS/IAL
4.2 – Realizar oficinas regionais para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV.	Oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	Interlaçares regionais da SES/municípios/ CSS/CRS/IAL
4.3 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de serviços especializados em DST/Aids.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/Aids realizadas.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /IAL /DRS
4.4 – Monitorar a implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede de Serviços de Saúde.	Implantação do Teste Rápido monitorada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios /IAL
4.5 – Capacitar a rede de atenção básica para o	Rede básica	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	Interlocures



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

enfrentamento das Sífilis.	capacitada.					regionais da SES/municípios/CSS/CRS
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	IAL/GVE/municípios/ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/aids.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	932	CRT/DST/Aids	GVE/municípios/ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigamento de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CRT/DST/Aids	GVE/Municípios
5.1 -Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios prioritários monitorado.	Janeiro	Dezembro	932	CVE	
5.2 - Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas-PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Webconferências e reuniões realizada.	Março	Dezembro	932	CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS
5.3 - Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizada.	Março	Dezembro	932	CVE	NIVE
5.4 - Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados.	Março	Dezembro	932	CVE	IAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

5.5 -Realizar oficinas para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais em região prioritária do Vale do Paraíba (GVE XXXIII – TAUBATÉ, GVE XXVIII – CARAGUATATUBA e GVE XXVII - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)	Oficinas realizadas.	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
5.6 -Monitorar a implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões prioritárias da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes) e do Grande ABC (GVE VII- Santo André).	Monitoramento realizado.	Março	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
5.7 -Realizar reuniões para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais com interlocutores da Atenção Básica, interlocutores de DST/Aids e de Hepatites Virais, interlocutores da Saúde da Mulher, planejamento dos DRS, e SES (CRT DST/Aids, CRS-Atenção Básica, Planejamento e Saúde da Mulher) nas demais regiões do estado.	Reuniões realizadas.	Julho	Dezembro	932	CVE	PE DST/AIDS-SES-SP; FMUSP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) foram diagnosticados 585 casos de sífilis congênita ocorridos em 118 municípios do Estado (Fonte Sinan – dado bruto).					
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) 453 casos de sífilis congênita receberam tratamento com penicilina, 26 casos tratados com outras drogas e 19 não foram tratados (Fonte Sinan – dado bruto).					
1.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de	1 – Reunião para adequação dos protocolos de tratamento e seguimento até alta-cura, junto ao					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da maternidade do Hospital São Paulo. 2 – Reunião com a SAP para elaboração de EAD para sífilis adquirida e sífilis na gestação para profissionais da assistência a gestante.		
1.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da sífilis congênita na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	O incentivo foi viabilizado, por meio da participação e apoio do CRT, junto com os representantes dos municípios e demais áreas da SES, nos Comitê Estadual de Vigilância da Morte Materna e Infantil – SES; e, Comitê Regional de Vigilância da Morte Materna e Infantil da DRS 1.		
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Resultado do monitoramento realizado: de Janeiro a Março (23/03/2018) 70 gestantes HIV+ receberam terapia antirretrovirais (TARV) na gestação. A cobertura de TARV entre as gestantes com pré-natal (PN) foi de 69% (70/101) e a cobertura de TARV no total de gestações (com ou sem PN) foi de 64% (70/110) no Estado. As gestantes foram diagnosticadas em 41 municípios e a cobertura de TARV variou de 0% (nenhuma gestante recebeu TARV) a 100% (todas gestantes receberam TARV) nos municípios (Fonte Sinan - dado bruto).		
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Resultado do monitoramento realizado: foram diagnosticadas 19 crianças infectadas pelo HIV por transmissão vertical que nasceram		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	entre 01/01/2017 e 23/10/2017. Os casos nascidos a partir de (janeiro) de 2017 e do ano de 2018 ainda se encontram em seguimento, não sendo possível incluir no relatório (Fonte: Sinan e Siscel).		
2.3 – Realizar reuniões com as Coordenadorias da SES/SP (CSS, CRS, CGCSS) para adequação e monitoramento dos protocolos junto às maternidades do Estado e participar de pelo menos uma reunião anual com as maternidades do Estado, em eventos realizados pelas Coordenadorias.	Ainda não realizada neste quadrimestre para a TVHIV.		
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids e representantes dos Programas Municipais de DST/Aids municipais nos Comitês e GTs de mortalidade materno infantil regional e municipal, para investigar, discutir e propor medidas para redução e eliminação da TVHIV na sua área de abrangência, utilizando protocolo pré-estabelecido do Ministério da Saúde.	1 – Reunião para adequação dos protocolos de tratamento e seguimento até alta-cura, junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da maternidade do Hospital São Paulo. 2 – Reunião com a SAP para elaboração de EAD para sífilis adquirida e sífilis na gestação para profissionais da assistência a gestante.		
3.1–Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de sensibilidade.	Reprogramado para o 2º quadrimestre.		
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	20/02- presencial para a região de Santos e metropolitana com a presença de 46 participantes. 23/02-web conferência para os GVEs do interior, com 62 pontos e público estimado de 166.		
3.3-Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	Realizado no período de 05 a 19 de março com 45302 Sintomaticos respiratórios examinados e identificação de 1051 casos.		
3.4-Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São	20/03 – presença de 580 participantes.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Paulo “no dia Mundial da Tuberculose’ com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.			
3.5-Realizar curso semipresencial de Gestão.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.6-Realizar Fórum Estadual da Tuberculose.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.7-Realizar atividades de comunicação sobre Tuberculose.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.8-Articulação com os setores da Sociedade civil.	Realizado 3 encontros.		
3.9-Articulação intersetorial sobre Dependência Química com o CRATOD e comunidade terapêutica.	Realizado nos dias 18/01, 21/02 e 11/04.		
4.1 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	1 - Realizada duas discussões com os técnicos de referência para o planejamento das ações de consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e HV em 2018. 2 – Definido os indicadores para o monitoramento dos Planos Regionais de consolidação da Rede de cuidados em IST/AIDS/HV.		
4.2 – Realizar oficinas regionais para implementação da Rede de Cuidados DST/AIDS/HV.	As oficinas serão realizadas nos próximos quadrimestres.		
4.3 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede de serviços especializados em DST/Aids.	1 - Realizada uma Oficina de Sexualidade para pediatras, com a participação de 20. 2 - Realizada uma Videoconferência com o Departamento de IST/Aids/HV do Ministério da Saúde sobre o Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC), com objetivo de avaliar a redução do gap de tratamento no Estado, bem como as dificuldades encontradas no processo de monitoramento. Programada reunião presencial para 04 de abril para discutir melhorias e ajustes no SIMC.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>3 - Realizada discussão sobre o monitoramento clínico (SIMC), gap de tratamento e dados de mortalidade do Estado com todos municípios com a GVE de Mogi das Cruzes, com participação de 40 pessoas</p> <p>4 - Capacitação e estágio sobre Acolhimento, Aconselhamento e emissão de laudos de Testes Rápidos para alunos de enfermagem da USP e Universidade Anhanguera.</p> <p>5 - O CRT DST/Aids – Centro de Referência e Treinamento DST/Aids em parceria com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) criaram e lançaram o livro <u><i>“Ética HIV/Aids – Uma epidemia que se sustenta”</i></u>.</p>		
<p>4.4 – Monitorar a implantação do teste rápido para HIV e Sífilis na Rede de Serviços de Saúde.</p>	<p>1 - Foram realizadas duas capacitações regionais nas regiões de saúde de Bauru e Mogi das Cruzes para formação de novos multiplicadores em Testes Rápidos e atualização do grupo de profissionais em atividade no Estado.</p> <p>2 - Realizada capacitação do teste de sensibilidade cutânea à penicilina pra profissionais da GVE de Mogi das Cruzes (08/03) e para GVE de Sorocaba (13/03), com participação de 30 enfermeiros.</p>		
<p>4.5 – Capacitar a rede de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.</p>	<p>O monitoramento foi realizado, por meio:</p> <p>1 - Da realização da 15ª rodada de atualização do cadastramento de 4 mil</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>unidades de testagem (realizada 3 vezes ao ano desde 2013 via on-line) que ofertam diagnóstico de HIV pelo método rápido e demais testes rápidos de triagem, sífilis e hepatites B e C (resultados no site BUSCA de UNIDADES de TESTAGEM do CRT).</p> <p>2 - Fortalecimento do processo de implantação do SISLOGLAB – Sistema logístico de insumos laboratoriais que contribui para o monitoramento da implantação e uso de testes rápidos no estado de São Paulo, por meio de capacitação presencial aberta a 100 profissionais (cada) de todo o estado, realizadas em março em BAURU e MOGI DAS CRUZES com objetivo de instrumentalizar profissionais de saúde para utilização do SISLOGLAB.</p>		
<p>4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce.</p>	<p>1 - Realizadas reuniões preparatórias e solicitação de abertura de processos licitatórios para elaboração de materiais gráficos, camisetas, jalecos, sacolas e bolsas térmicas para realização da campanha estadual de testagem do HIV e da Sífilis – Fique Sabendo 2018 (26/11 a 01/12 de 2018).</p> <p>2 – Realizado monitoramento dos casos reagentes de HIV e sífilis identificados na campanha de nov/dez de 2017 – até a chegada dos usuários nas referências assistenciais e elucidação e tratamento quando adequado dos casos com resultado</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>reagente no teste rápido de sífilis. 3- Neste quadrimestre enviamos Bancos em excel com o perfil das pessoas testadas durante a campanha Fique Sabendo de 2017 (digitadas 89.932 fichas de atendimento provenientes de 495 municípios).</p>		
<p>4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/aids.</p>	<p>1 – Os municípios foram apoiados por meio: das reuniões preparatórias com os GVE de São José dos Campos e Registro para realização dos Fóruns Regionais de Prevenção; da realização do Comitê de Prevenção; da criação do GT Visibilidade Trans, com definição de agenda para 2018; e, das discussões no GT Juventude, GT Transmissão Vertical e GT Zero Discriminação. 2 - Lançamento da pesquisa <u>“A Hora É Agora–SP”</u>, que tem como objetivo auxiliar o diagnóstico precoce de HIV/Aids, por meio do acesso ao exame, que será distribuído em pontos estratégicos da capital paulista. 3 - Para fortalecer as estratégias de prevenção as IST/aids e Hepatites Virais no estado de São Paulo, as Secretarias de Estado da Educação e Saúde lançam o documento: <u>“Estratégia Juntos na Prevenção”</u>. Trata-se de um documento para orientar profissionais das áreas da Educação e da Saúde para a promoção de educação em sexualidade, prevenção das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, focadas</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>prioritariamente nos Direitos Sexuais e Reprodutivos e os Direitos Humanos, ampliando as ações de prevenção na rede estadual de ensino e a qualificação dos serviços de saúde para o acolhimento das demandas de saúde dos estudantes e comunidades.</p>		
<p>4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigo de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade institucional.</p>	<p>1 – Apoio às ONG para realização do monitoramento físico-financeiro dos projetos aprovados na seleção de 2015/2016.</p> <p>2 – Realização do processo seletivo <u>Edital de Seleção Pública de Projetos nº. 01/2017</u>, para financiamento de projetos direcionados às ações em HIV/AIDS e outras IST, a serem executados por Organizações da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, com sede no Estado de São Paulo, com 11 projetos aprovados para <u>“Ações Comunitárias”</u> e 07 para <u>“Apoio financeiro na realização de eventos”</u>.</p> <p>3 – Apoio às Casas de Apoio: Sol Nascente, HIVIDA, AEPHIVA, CAPHIV e SECASA e aos municípios de Carapicuíba, Piracicaba, Santos e Americana para planejamento e monitoramento dos projetos de abrigo.</p> <p>4 – Foi repassado para organizações da sociedade civil: R\$ 362.700,00 (R\$ 168.000,00 para o projeto da Casa de Apoio Sol Nascente II de Lagoinha e R\$ 194.700,00 para o Fórum das</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	ONG/Aids do Estado de São Paulo		
5.1 -Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	Monitoramento realizado em 42 municípios dos GVE Baixada Santista(5), Registro(0), Grande ABC(Santo André(5) e Alto Tietê(4).		
5.2 - Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas-PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Realizadas duas webconferências.		
5.3 - Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	2 reuniões realizadas.		
5.4 - Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Realizados 2 treinamentos regionais (Bauru e Mogi das Cruzes) com 225 participantes.		
5.5 -Realizar oficinas para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais em região prioritária do Vale do Paraíba (GVE XXXIII – TAUBATÉ, GVE XXVIII – CARAGUATATUBA e GVE XXVII - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)	Realizada Oficina de Alinhamento de conceitos para os Interlocutores de DST/AIDS e Hepatites Virais. 50 participantes.		
5.6 -Monitorar a implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões prioritárias da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes) e do Grande ABC (GVE VII- Santo André).	Monitoramento realizado.		
5.7 -Realizar reuniões para implantação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais com interlocutores da Atenção Básica, interlocutores de DST/Aids e de Hepatites Virais, interlocutores da Saúde da Mulher, planejamento dos DRS, e SES (CRT DST/Aids, CRS-Atenção Básica, Planejamento e Saúde da Mulher) nas demais regiões do estado.	Programado para 2º e 3º trimestres.		

OBJETIVO III.2.4	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar ² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	prioritários (ODS 3.3). Meta 2 - Acompanhar ³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). (ODS 3.3) Meta 3 - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.					
META – 2018	Meta 1 - Apoiar 70% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha Base: 108 municípios prioritários. Meta 2 - Acompanhar ³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). Meta 3 - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1- Reunião com os GVE para discussão, elaboração, planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE	
1.3 Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE	
2.2- Realizar reunião Técnica de Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	01 reunião	Maio	Dezembro	932	CVE	Fundação Paulista contra a Hanseníase



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2.3- Realizar reunião Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE	
2.4- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 WEB Conferencia	Agosto	Agosto	932	CVE	
2.5- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Estadual Anual de Combate à Hanseníase para divulgação de sinais e sintomas da hanseníase para população.	01 WEB Conferencia	Outubro	Outubro	932	CVE	
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para a realização de vacinação antirrábica de cães e gatos, em campanhas e rotina.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios/ GVE
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	GVE
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	Seis reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	realizados					
3.7 - Avaliar o banco de dados do SINAN e orientar tecnicamente GVEs e Municípios em relação à notificação compulsória de "Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva" e à realização de Profilaxia de Raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde	Relatórios produzidos, orientações técnicas realizadas, apoio técnico realizado	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	Municípios GVE
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1- Reunião com os GVE para discussão, elaboração, planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	Realizada reuniões com os GVE Campinas, Franco da Rocha, Mogi das Cruzes e Taubaté Treinamento para as atividades de campo do inquérito epidemiológico domiciliar de tracoma. Campos de Jordão. Participaram 35 profissionais de saúde dos GVE Mogi das Cruzes, Franco da Rocha, Campinas, São José dos Campos, Caragatatuba e Taubaté.					
1.2 Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatosa.	Programado para 2º quadrimestre.					
1.3 Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	Supervisão no município de Torre de Pedra – GVE Botucatu. Trabalho de campo do inquérito epidemiológico domiciliar em Juquitiba - GVE Osasco.					
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	Em desenvolvimento.					
2.2- Realizar reunião Técnica de Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	Programada para 2º quadrimestre (15 a 17/05).					
2.3- Realizar reunião Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Não houve necessidade de realizar reunião presencial (realizada Web).					
2.4- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	Realizada em 08 de março de 2018.					
2.5- Realizar WEB Conferência de Mobilização da Campanha	Programado para o 2º quadrimestre.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Estadual Anual de Combate à Hanseníase para divulgação de sinais e sintomas da hanseníase para população.			
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Foram analisadas 100% das 8575 amostras biológicas recebidas para controle sorológico de raiva.		
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	<ul style="list-style-type: none">- Foram analisadas 100% das 2326 amostras biológicas recebidas para diagnóstico virológico de raiva.- Habilitação de 2 municípios de SP no GAL módulo animal para cadastro de amostras e acesso de resultados de exames, como avaliação prévia à expansão a todos os municípios do estado.		
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para a realização de vacinação antirrábica de cães e gatos, em campanhas e rotina.	<ul style="list-style-type: none">- Cálculo das populações de cães e gatos por município, baseado nas médias de animais vacinados, das séries históricas;- Definição de logística de redistribuição de vacina antirrábica canina (VARC), remanescentes das campanhas realizadas em 2017;- Solicitação de VARC ao Ministério da Saúde, de acordo com a necessidade e possibilidade de armazenamento no CDL;- Liberação de VARC aos municípios que realizariam campanhas de vacinação nos meses de janeiro a abril.		
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cronograma para realização de eventos nos próximos quadrimestres.- Instituição de uma Comissão Organizadora do evento técnico		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	científico (Portaria IP – 3, de 8-3-2018); - Treinamento sobre profilaxia da raiva para o GVE de São José dos Campos em 12/04/2018.		
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).	2 reuniões realizadas (19/02 e 09/04).		
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	- Site atualizado; - Revisão e reedição de material educativo e folhetos institucionais; - Revisão do Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / MS.		
3.7 - Avaliar o banco de dados do SINAN e orientar tecnicamente GVEs e Municípios em relação à notificação compulsória de "Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva" e à realização de Profilaxia de Raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	- Orientação realizada mediante às demandas dos GVEs e municípios via e-mail ou contato telefônico; - Realizadas tentativas de avaliação sem sucesso por apresentar dados inconsistentes devido a falhas no banco.		

DIRETRIZ III.3

FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.

OBJETIVO III.3.1	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.
META 2016-2019	Apoiar ¹ a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.
META – 2018	Meta 1 - Realizar investigação da positividade de planorbídeos em 100% dos municípios com transmissão autóctone de esquistossomose. Meta 2 - Apoiar a investigação dos casos de Esquistossomose com vistas a atingir a meta de eliminação da doença no Estado de São Paulo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar pesquisa malacológica em municípios com casos autóctones notificados à SUCEN.	Casos pesquisados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CVE
2.1 - Apoiar as ações de vigilância epidemiológica da Esquistossomose nas áreas de risco, buscando diagnosticar e tratar precocemente os casos autóctones e importados.	Realização de uma web/vídeo conferência com os GVEs.	Junho	Junho	932	CVE	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 - Realizar pesquisa malacologica em municípios com casos autóctones notificados à SUCEN.	A SUCEN não recebeu notificação de casos autóctones.					
2.1 - Apoiar as ações de vigilância epidemiológica da Esquistossomose nas áreas de risco, buscando diagnosticar e tratar precocemente os casos autóctones e importados.	Web conferência programada para o 2º quadrimestre.					

OBJETIVO III.3.2	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças zoonóticas.
META 2016-2019	Meta 1 - Aprimorar ¹ o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. (ODS 3.3) Meta 2 - Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. (ODS 3.3) Meta 3 - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). (ODS 3.3) Meta 4 - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. (ODS 3.3) Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. (ODS 3.3) Meta 6 - Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. (ODS 3.3) Meta 7 - Avaliar a efetividade ² das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue . Linha de Base: 75. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 8- Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 9 - Coordenar³ o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 10 - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. (ODS 3.3)</p>			
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p>			
INDICADOR	<p>1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.</p> <p>2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100.</p> <p>3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100.</p> <p>4- Número de municípios com o teste rápido implantado.</p> <p>5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100.</p> <p>6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100.</p> <p>7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100.</p> <p>8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100.</p> <p>9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100.</p> <p>10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>			
META - 2018	<p>Meta 1 – Realizar ações para classificação de áreas de risco para Febre Maculosa Brasileira em 25% dos municípios selecionados (10% dos municípios limítrofes com casos humanos no quadriênio – linha de base 142 municípios).</p> <p>Meta 2- Capacitar 100 % dos profissionais de saúde de 6 GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira.</p> <p>Meta 3 – Realizar pesquisa entomológica em 25% dos municípios Silenciosos Não Receptivos Vulneráveis (SNRV) para Leishmaniose Visceral (LV).</p> <p>Meta 4 - Capacitar os profissionais de saúde de 6 municípios com transmissão de LV humana.</p> <p>Meta 5 – Investigar 100% das epizootias notificadas.</p> <p>Meta 6 - Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados.</p> <p>Meta 7 – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 25% dos municípios selecionados.</p> <p>Meta 8 – Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil habitantes em ações de educação, comunicação e mobilização social.</p> <p>Meta 9 - Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas</p> <p>Meta 10 – Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>			
PROGRAMAÇÃO 2018	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1 -Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
2.1 -Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	4 capacitações realizadas .	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN
3.1 Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
4.1 – Capacitar 6 municípios com transmissão de LV Humana.	Capacitações realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/IAL
4.2 – Realizar o Fórum Estadual de Leishmaniose Visceral.	Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932	CVE	
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas.	Janeiro	Dezembro	932	CVE	CVE/IAL/ SUCEN
6.1 Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado.	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1 Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1- Avaliação do protocolo de investigação de óbitos.	Protocolo avaliado.	Janeiro	Julho	932	CVE	CCD/IAL/CVE- Central/GVE CRS/DRS
9.2 - Reunião do Comitê de Investigação de Óbito.	Reunião realizada.	Julho	Dezembro	932	CVE	CCD/IAL/CVE CRS CSS CGSS CREMESP
10.1 Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 -Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Seleção dos municípios a serem trabalhados em 2018.		
2.1 -Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB na Pré – Consulta.	Ação programada para o 2º quadrimestre durante a “Semana de Mobilização contra Febre Maculosa Brasileira.		
3.1 Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	60 municípios com pesquisa realizada.		
4.1 – Capacitar 6 municípios com transmissão de LV Humana.	Necessidade de mudança de estratégia diante do novo kit diagnóstico fornecido pelo MS a partir de janeiro de 2018 (kit Teste Rápido <i>Onsite</i> ™ Leishmania IgG/IgM Combo – CTK BIOTECH), o qual vem com 30 testes e apenas 1 frasco de diluente da amostra, dificultando a descentralização. Dessa forma, a realização do TR passou a ser novamente centralizado nos IAL Regionais. Foram realizados 1 Web Conferências do Plano de Ação de LV (31 municípios participantes, dos quais 10 apresentam transmissão humana de LV) e 1 Reunião técnica para capacitação de municípios da Grande São Paulo (65 participantes de 16 municípios) nas quais foram abordados os métodos		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	diagnósticos de LV, incluindo novo kit de TR e readequação do fluxo.		
4.2 – Realizar o Fórum Estadual de Leishmaniose Visceral.	Programado para o 2º quadrimestre.		
5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	Investigadas 951 epizootias (100% das epizootias notificadas).		
6.1 Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Atividade programada para 3º quadrimestre.		
7.1 Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	10 municípios com avaliação realizada.		
8.1 Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Atividades preparatórias.		
9.1- Avaliação do protocolo de investigação de óbitos.	Protocolo em avaliação. Término programado para julho/18.		
9.2 - Reunião do Comitê de Investigação de Óbito.	Programado para o 2º semestre de 2018.		
10.1 Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	44 municípios apoiados.		

OBJETIVO III.3.3	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.					
META 2016-2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).					
INDICADOR	Número de pesquisadores cadastrados / número de pesquisadores existentes x 100.					
META – 2018	Estimular a inclusão de 100% dos pesquisadores nos grupos de pesquisa.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Estimular a inserção dos pesquisadores da SUCEN nos grupos de pesquisa.	Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	940	SUCEN	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Estimular a inserção dos pesquisadores da SUCEN nos grupos de pesquisa.	Gestão individual para cadastramento dos pesquisadores.					

DIRETRIZ III.4	APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.
-----------------------	---

OBJETIVO III.4.1	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.							
META 2016-2019	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. (ODS 3.6)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.6 – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.							
INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.							
META – 2018	Atingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2018.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO					
1.1 – Realizar Oficina Macro Regional no GVE DE Campinas.	1 oficina realizada	Abril	Abril	932	CVE	GVE		
1.2 – Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	2 oficinas realizadas	Junho	Outubro	932	CVE	-		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.3 – Realizar Palestra sobre Intersetorialidade na prevenção e intervenção das Violências no Fórum de Promoção da Saúde.	1 palestra realizada	Outubro	Outubro	932	CVE	Ministério da Saúde
1.4 – Participar das reuniões do Grupo Técnico Bipartite de Atenção à Saúde da Mulher vítima de Violência (CIB Nº 53, de 19/09/2016).	Participação nas reuniões do GT Bipartite	Maio	Dezembro	932	CVE	Coordenadoras da SES/SP e Humanização
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 – Realizar Oficina Macro Regional no GVE DE Campinas.	Mudança de local, considerando a prioridade, realizada em Botucatu no dia 06/03/18.					
1.2 – Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e Autoprovocada.	Mudança de estratégia, foi realizada web conferência em 09/04/18. Oficina nos próximos períodos.					
1.3 – Realizar Palestra sobre Intersetorialidade na prevenção e intervenção das Violências no Fórum de Promoção da Saúde.	Programado para o 3º quadrimestre.					
1.4 – Participar das reuniões do Grupo Técnico Bipartite de Atenção à Saúde da Mulher vítima de Violência (CIB Nº 53, de 19/09/2016).	Mudança de estratégia: foram realizadas reuniões em: 01/02; 05/02; 08/02; 27/02; 05/03; web grupo GT sexual 13/03/18.					

DIRETRIZ III.5

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.

OBJETIVO III.5.1	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² 100% dos municípios no gerenciamento de riscos ³ sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 3 - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA ⁴ para análise. (N = 350.000 amostras). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.						
INDICADOR	1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.						
META – 2018	Meta 1 -Desenvolver 2(duas) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água para consumo humano. Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. Meta 3 - Ampliar em 2,5% o número de análises de água programadas do PROAGUA.						
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 –Aprimorar o Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	Sistema de informação aprimorado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	DSAST/MS IAL Sabesp Assemae	
1.2 – Revisar norma técnica referente ao Flúor na água de consumo humano no Estado de São Paulo (Resolução SS-250, de 15-08-95).	Norma técnica revisada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS		
2.1 – Avaliar o plano de capacitação implantado em 2017.	Plano de Capacitação avaliado.	Maio	Novembro	932	IAL	CLRs	
3.1 – Implantar a metodologia de análise de metais em água de abastecimento público nos Centro de Laboratório Regional/CLRs implantado em 2017.	Metodologia de análise de metais em água avaliada.	Maio	Dezembro	932	IAL		
3.2-Realizar a determinação de metais em amostras de água de	Determinação de	Janeiro	Dezembro	932	IAL		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	metais em amostras de água realizada.				
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
1.1 – Aprimorar o Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.		Sistema de Informação em processo de aprimoramento.			
1.2 – Revisar norma técnica referente ao Flúor na água de consumo humano no Estado de São Paulo (Resolução SS-250, de 15-08-95).		Instituído Grupo Técnico com esta finalidade em Abril (Portaria CVS 04/2018). Norma técnica em elaboração, disponível em http://www.cvs.saude.sp.gov.br/zip/E_PT-CVS-4_100418.pdf			
2.1 – Avaliar o plano de capacitação implantado em 2017.		Programado para o 2º quadrimestre.			
3.1 – Implantar a metodologia de análise de metais em água de abastecimento público nos Centro de Laboratório Regional/CLRs implantado em 2017.		Ação relacionada foi equivocada, pois a partir do 2º quadrimestre 2018 será substituída pela avaliação da implantação da análise de metais nos CLR de São José do Rio Preto, Santos e Campinas Inserida em ações realizadas além da programação .			
3.2-Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.		Foram analisadas 9 amostras, com 45 ensaios realizados.			
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
Ação relacionada à meta 3: 1- Avaliação da implantação da análise de metais nos CLR de São José do Rio Preto, Santos e Campinas.		Programado para o 2º e 3º quadrimestre.			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO III.5.2	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.					
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos ³ sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias ⁵ para executar ações de vigilância epidemiológica. Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.					
INDICADOR	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
META – 2018	Meta 1 - Desenvolver 4(quatro) referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. Meta 2 - Apoiar 40% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Desenvolver instrumento para levantamento de dados para avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias perigosas em áreas contaminadas.	Instrumento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.2 – Aprimorar roteiro para qualificar ações de vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Roteiro aprimorado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2017 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado e divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.4-Realizar capacitação para vigilância sanitária em áreas contaminadas.	Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.1 -Realizar reunião técnica com 70 municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE	CGVAM/MS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	
contaminada.					
1.1 - Desenvolver instrumento para levantamento de dados para avaliação de risco à saúde humana por exposição a substâncias perigosas em áreas contaminadas.		Instrumento em elaboração.			
1.2 – Aprimorar roteiro para qualificar ações de vigilância sanitária em áreas contaminadas.		Roteiro em processo de aprimoramento.			
1.3 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2017 por Regional de Vigilância Sanitária.		Relatório técnico em elaboração.			
1.4-Realizar capacitação para vigilância sanitária em áreas contaminadas.		Capacitação em elaboração.			
2.1 -Realizar reunião técnica com 70 municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.		Programado para o 2º quadrimestre.			

OBJETIVO III.5.3	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
META 2016-2019	Meta 1- Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
INDICADOR	1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100. 2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.
META - 2018	Meta 1 - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	(N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. Meta 2- Apoiar 100% dos municípios prioritários ⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEEPATTPP/A BIQUIM/ SESTSENAT/Co rpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS	
2.1- Realizar capacitação para Vigilância em Saúde de Intoxicação por Agrotóxicos para 68 municípios prioritários.	Capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	Programado	para o 2º quadrimestre.				
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	Programado	para o 3º quadrimestre.				
2.1- Realizar capacitação para Vigilância em Saúde de Intoxicação por Agrotóxicos para 68 municípios prioritários.	Programado	para o 2º quadrimestre.				
OBJETIVO III.5.4	Difundir conhecimento em saúde ambiental.					
META 2016-2019	Meta 1 - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". (ODS 3.9)					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Meta 2 - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. (ODS 3.9)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
INDICADOR	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.					
META – 2018	Meta 1 -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". Meta 2 -Organizar Seminário sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças para 2019.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Promover o 8º Seminário Estadual Água e Saúde.	Seminário promovido	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 - Promover o 17º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Seminário promovido	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 - Promover o 11º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Avaliar a constituição ou manutenção da Comissão Organizadora.	Comissão organizadora constituída	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
2.2 Definir data, local, público alvo e tema a serem abordados no seminário de 2019.	Seminário preparado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 - Promover o 8º Seminário Estadual Água e Saúde.	Em elaboração. Evento previsto para os dias 08 e 09/11/2018.					
1.2 - Promover o 17º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Em elaboração. Evento previsto para 01/11/2018.					
1.3 - Promover o 11º Seminário Hospitais Saudáveis.	Em elaboração. Evento previsto para o 3º trimestre.					
2.1 Avaliar a constituição ou manutenção da Comissão	Manutenção da Comissão					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Organizadora.	Organizadora .		
2.2 Definir data, local, público alvo e tema a serem abordados no seminário de 2019.	Serão definidos na próxima reunião da Comissão Organizadora, no segundo quadrimestre.		

DIRETRIZ III.6 APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.

OBJETIVO III.6.1	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.							
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).							
INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.							
META – 2018	Meta 1 – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2018. Meta 2 – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2018.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado;		relação de alimentos a serem analisados	Janeiro	Abril	932	CVS	GVS e IAL	
1.2– Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos;		relação dos produtos a serem analisados	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e IAL	
1.3 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos		cronograma de	Fevereiro	Abril	932	CVS	IAL	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	coleta					
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	cronograma de coleta	Janeiro	Março	932	CVS	IAL
1.5 – Monitorar as coletas de alimentos	alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS
1.6 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa	alimentos coletados	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Anvisa
1.7 – Realizar Seminários semestrais para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos	2(dois) seminários realizados	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
1.8 – Realizar capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos.	1 (um)capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Não se aplica
2.2 – Realizar Capacitação para profissionais de serviços de saúde para subsidiar a notificação e monitoramento de queixas técnicas recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	2(dois) capacitações realizadas	Março	Dezembro	932	CVS	Visa M e GVS
2.3 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa-M
2.4- Realizar Capacitação técnica especializada em tecnologia da informação (T.I) para aprimoramento das ações no Periweb.	1 capacitação realizada e aprimoramento, análise e relatórios com dados estatísticos	Março	Dezembro	940	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Definida a relação e o quantitativo dos alimentos para coleta.					
1.2– Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos;	Definidos os alimentos para coleta.					
1.3 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma elaborado.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Programado para o 2º Quadrimestre.		
1.5 – Monitorar as coletas de alimentos.	Monitoramento iniciado em abril.		
1.6 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa.	Realizado.		
1.7 – Realizar Seminários semestrais para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	Programado para o 2º Semestre.		
1.8 – Realizar capacitação em Boas Práticas de Fabricação de Alimentos.	Programado para o 2º Semestre.		
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 12.862 (100%) notificações de RAM.		
2.2 – Realizar Capacitação para profissionais de serviços de saúde para subsidiar a notificação e monitoramento de queixas técnicas recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Programado para o 2º Semestre.		
2.3 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Recebidas e avaliadas 316 (100%) notificações de QT.		
2.4- Realizar Capacitação técnica especializada em tecnologia da informação (T.I) para aprimoramento das ações no Periweb.	Evento cancelado devido prioridade de nova demanda para a área técnica.		

OBJETIVO III.6.2	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5 Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 Meta 5 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013. Meta 6 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios
INDICADOR	1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100. 3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100. 6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.					
META - 2018	Meta 1.1 - A partir da análise do banco de dados Notivisa 2.0 (jan./14 a set16) atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), sobre os hospitais que não estão cadastrados no Sistema. Meta 1.2 - Instrumentalizar 25% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 135 = 37%) Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5 Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 Meta 5 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013 Meta 6 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Oficiar os GVS para realização de inspeção sanitária nos hospitais com aplicação do Roteiro sobre Segurança do Paciente.	Hospitais inspecionados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS
1.2 - Capacitar e Instrumentalizar 37% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente.	137 VISA-M capacitadas <u>Linha de Base:</u> 362 = 100%	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS
2.1- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.2 - Capacitar 25% dos GVS para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Sete GVS capacitados	Julho	Dezembro	932	CVS	Anvisa
3.1 - Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no SIVISA.	Relatório atualizado	Agosto	Dezembro	940	CVS	GVS/M



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4.1- Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos cadastrados no Sivisa.	Relatório atualizado	Agosto	Dezembro	940	CVS	GVS/M
5.1- Elaborar do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória estabelecidos na RDC 283/2005.	Instrumento elaborado	Janeiro	Junho	940	CVS	
5.2 - Capacitar 100% dos GVS na aplicação do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória.	GVS capacitados	Setembro	Dezembro	940	CVS	
6.1 – Capacitar 100% dos GVS para aplicação do Roteiro de Inspeção específico para Comunidades Terapêuticas (CT).	GVS capacitados	Março	Dezembro	940	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 - Oficiar os GVS para realização de inspeção sanitária nos hospitais com aplicação do Roteiro sobre Segurança do Paciente.	Encaminhada solicitação aos 16 GVS já capacitados em Segurança do Paciente, no ano de 2017, para aplicação do Roteiro de Inspeção para Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente, com prazo até setembro de 2018 para envio dos mesmos.					
1.2 - Capacitar e Instrumentalizar 37% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente.	Capacitadas neste quadrimestre as equipes de Vigilâncias Sanitárias municipais e regionais das áreas de abrangência dos GVS de Santos e Araçatuba, com um total de 47 município, sendo que 24 destes possuem pelo menos um hospital em seu território. No total, desde o início das capacitações em 2017, foram capacitados 50% do total de municípios do estado com pelo menos um hospital em seu território.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2.1- Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	06 Eventos sentinelas investigados - 54,54%.		
2.2 - Capacitar 25% dos GVS para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	13 GVS capacitados 46,42%.		
3.1 - Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Programado para o 2º quadrimestre.		
4.1- Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos cadastrados no Sivisa.	Programado para o 2º quadrimestre.		
5.1- Elaborar do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória estabelecidos na RDC 283/2005.	Instrumento elaborado e disponibilizado por meio do sitio CVS em FORMSUS.		
5.2 - Capacitar 100% dos GVS na aplicação do Instrumento de Avaliação de Notificação Compulsória.	Ação planejada para ocorrer entre Setembro e Dezembro.		
6.1 – Capacitar 100% dos GVS para aplicação do Roteiro de Inspeção específico para Comunidades Terapêuticas (CT).	02/28 GVS capacitados (82 técnicos).		

OBJETIVO III.6.3	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.
INDICADOR	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos /



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.					
META - 2018	Meta 1 – 100% dos GVS desenvolvendo ações coordenadas de VISAT para o banimento do amianto. Linha de base: 28 GVS. Meta 2 – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. Meta 3 – Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo Linha de base: 1 região. Meta 4 – 100% dos municípios monitorados em relação à investigação dos acidentes de trabalho fatais e em menores de 18 anos, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Meta 5 – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Coordenar a gestão regional para o desenvolvimento de ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto em todo o estado.	GVS coordenando ações regionais	Março	Março	940	CVS	GVS
1.2 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório de monitoramento divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório de monitoramento divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.2– Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
3.1 - Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo.	Projeto implementado	Março	Dezembro	940	CVS	DRS, GVS e Cerest da região definida CGSAT/MS Unesp PP
3.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
3.3 – Monitorar, por meio de relatório, a implantação do protocolo clínico para trabalhador rural e urbano em trabalho pesado.	Relatório anual elaborado	Março	Novembro	940	CVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4.1– Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	940	CVS	FSP/USP Unesp
4.2 – Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório quadrimestral divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
5.1- Elaborar instrutivo para o registro no Sivisa das ações desenvolvidas pelos Cerest_R.	Instrutivo elaborado	Janeiro	Dezembro	840	CVS	
5.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório de monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
5.3-Realizar um evento voltado à temática do trabalhador da saúde.	Evento realizado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 - Coordenar a gestão regional para o desenvolvimento de ações simultâneas nos estabelecimentos que comercializam produtos com amianto em todo o estado.	Realizado. GVS coordenaram o início das ações em sua região nos meses de março e abril.					
1.2 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.					
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.					
2.2– Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Realizada. Supervisão no Cerest de Mauá - 25/04/18.					
3.1 - Ampliar a implementação do projeto " Vigilância em Saúde de base territorial, integrada e participativa", em uma região do Estado de São Paulo.	Programada para o 2º quadrimestre.					
3.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.					
3.3 – Monitorar, por meio de relatório, a implantação do protocolo clínico para trabalhador rural e urbano em trabalho pesado.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	quadrimestre.		
4.1– Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Programada para o 2º e 3º quadrimestre.		
4.2 – Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.		
5.1- Elaborar instrutivo para o registro no Sivisa das ações desenvolvidas pelos Cerest_R.	Programada para o 2º quadrimestre.		
5.2 – Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.		
5.3-Realizar um evento voltado à temática do trabalhador da saúde.	Programado para 3º quadrimestre.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1. Confecção de material educativo (folder e cartaz) sobre amianto.	Impressão de material educativo realizado.		
2. Realização do 3º Seminário Estadual sobre Amianto.	Seminário realizado no dia 24 de abril, com a participação de 150 pessoas.		
3. Reunião em Santos, com GVS/GVE e Cerest de Cubatão e Santos para discutir ações integradas de VISAT na região.	Reunião realizada em 22/03/2018.		
4. Reunião em Botucatu com GVS Botucatu, SGVS Avaré e Cerest de Avaré e Botucatu para acompanhar as ações de saúde do trabalhador desenvolvidas na região e discutir ações integradas de VISAT.	Reunião realizada em 26/04/18.		
5. Reunião em Piracicaba com o Grupo Preventivo Regional formado pelo GVS Piracicaba, Cerest de Rio Claro e Piracicaba e Controle Social para debater estratégias de ações em ST na região.	Reunião realizada em 26/04/18.		

OBJETIVO III.6.4	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.
META 2016-2019	Meta 1 - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. (ODS 3.9) Meta 2 - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. (ODS 3.9)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p>						
INDICADOR	<p>1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100</p>						
META - 2018	<p>Meta 1 – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação. Meta 2 - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA-M) na fiscalização da eliminação da Capina Química.	VISA-M capacitadas	Janeiro	Dezembro	940	CVS	GVS	
1.2 - Divulgar relatório sobre o Monitoramento das Fiscalizações de Capina Química ocorridas no período.	Relatório divulgado	Dezembro	Dezembro	940	CVS		
1.3 - Realizar Web-conferência para esclarecimento de dúvidas sobre o monitoramento e fiscalização da capina química.	Conferência realizada	Março	Março	940	CVS		
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Seminário realizado	Setembro	Dezembro	932	CVS		
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS		
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	940	CVS		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1- Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais (VISA-M) na fiscalização da eliminação da	O Monitoramento de 2017 dos foi encerrado no período com o						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Capina Química.	recebimento das Fichas de Monitoramento de 575 (89%) municípios e 20 (71%) regionais.		
1.2 - Divulgar relatório sobre o Monitoramento das Fiscalizações de Capina Química ocorridas no período.	Produção da planilha de Monitoramento com todas as informações e consolidação das informações para elaboração de relatório da Campanha.		
1.3 - Realizar Web-conferência para esclarecimento de dúvidas sobre o monitoramento e fiscalização da capina química.	Adiada devido as ações de monitoramento com regiões e municípios terem se estendido até fevereiro.		
2.1 - Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Não prevista para o período.		
2.2- Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Reunião com Planejamento da CRS. Reunião com Planejamento da CCD e Planejamento do CVS.		
2.3 - Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Não previsto no período.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Levantamento das modificações realizadas pela ANVISA nas Monografias de agrotóxicos publicadas de 2005 a 2017.	Em andamento.		
2-Organização das informações obtidas das Usinas Canavieiras relacionadas ao Projeto em Presidente Prudente de avaliação da exposição e saúde da população.	Planilhas finalizadas.		

DIRETRIZ III.7

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.

OBJETIVO III.7.1	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.
META 2016-2019	Meta 1- Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Meta 2 - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	abrangência - Linha de Base: 42.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Meta 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário					
INDICADOR	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.					
META – 2018	Meta 1 - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. Meta 2 – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Realizar dois cursos em parceria com Ministério da Saúde: Ferramenta Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e Construindo a Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maio	Agosto	932	CVS	CGSAT/MS
1.2 – Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2018 no Sinan.	Relatório de monitoramento anual divulgado	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
1.3 – Vincular base de dados do Sinan e SIM para os óbitos decorrentes de agravos relacionados ao trabalho.	Base de dados vinculadas	Janeiro	Dezembro	940	CVS	CIVS/CCD
2.1– Elaborar relatórios quadrimestrais de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Três relatórios de monitoramento elaborados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
2.2– Realizar reuniões macrorregionais de Saúde do Trabalhador para aprimoramento da gestão em saúde do trabalhador.	Três reuniões realizadas	Fevereiro	Novembro	940	CVS	CES/CIST
2.3– Apoiar cinco Cerest_R para o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” .	Cerest-R apoiados	Março	Novembro	940	CVS	
2.4-Realizar 1º Seminário Estadual dos DVRT.	Seminário realizado	Abril	Abril	932	CVS	PUC-SP; UNICAMP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 – Realizar dois cursos em parceria com Ministério da Saúde: Ferramenta Epidemiológica em Saúde do Trabalhador e Construindo a Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Ação programada para o 2º Quadrimestre.		
1.2 – Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2018 no Sinan.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.		
1.3 – Vincular base de dados do Sinan e SIM para os óbitos decorrentes de agravos relacionados ao trabalho.	Ação programada para o 2º quadrimestre.		
2.1– Elaborar relatórios quadrimestrais de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Realizado. Relatório de monitoramento referente ao 1º quadrimestre.		
2.2– Realizar reuniões macrorregionais de Saúde do Trabalhador para aprimoramento da gestão em saúde do trabalhador.	Ação programada para o 2º quadrimestre.		
2.3– Apoiar cinco Cerest_R para o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” .	Realizado. Apoio realizado junto ao Cerest de Presidente Prudente. Oficina em 17/04/18.		
2.4-Realizar 1º Seminário Estadual dos DVRT.	Ação programada para o 2º quadrimestre.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1. Realizar 6º Mostra de Experiências em Saúde do Trabalhador.	Evento realizado em 25/04/2018, com a participação de 150 pessoas.		
2. Realizar a Oficina de atualização para tutores e orientadores de aprendizagem – Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da Fiocruz/ENSP.	Organização da Oficina.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ III.8 APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.

OBJETIVO III.8.1	Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância.							
META 2016-2019	<p>Meta 1 – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias.</p> <p>Meta 2 – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). (ODS 3.9)</p>							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p> <p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p>							
INDICADOR	<p>1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100.</p> <p>2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.</p>							
META – 2018	<p>Meta 1 – Constituir Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação.</p> <p>Meta 2 - Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-Levantamento dos eventos toxicológicos no SINAN com ênfase nos óbitos detalhados e Tentativas de Suicídio, identificando determinantes e condicionantes – divulgar.		Publicação de relatório dos dados epidemiológicos	Janeiro	Dezembro	940	SETOX		
1.2-Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.		Capacitação realizada	Janeiro	Dezembro	940	SETOX	CEATOX-R, CVE, SMS	
1.3. – Promover e apoiar a constituição de Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas.		Propostas elaboradas	Janeiro	Agosto	932	SETOX	CEATOX, GVS, GVE, SMS	
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.		Seminário realizado	Setembro	Dezembro	932	CVS		
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de		Proposta	Janeiro	Dezembro	940	CVS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	elaborada					
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	940	CVS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1-Levantamento dos eventos toxicológicos no SINAN com ênfase nos óbitos detalhados e Tentativas de Suicídio, identificando determinantes e condicionantes – divulgar.	Análise de consistências e inconsistências do banco.					
1.2-Capacitar profissionais de saúde no Caderno Toxicovigilância II – orientações para notificar intoxicações no SINAN.	Planejamento dos cursos.					
1.3. – Promover e apoiar a constituição de Comissões regionais para elaboração de proposta de POP para investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas.	Não prevista no período.					
2.1– Realizar o 5º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Não prevista para o período. O 4º Seminário Estadual de Toxicovigilância foi realizado em 12/12/2017.					
2.2– Coordenar a elaboração da proposta para definição de modelo de organização da Rede de CEATOX-R.	Reunião com Planejamento da CRS. Reunião com Planejamento da CCD e Planejamento do CVS.					
2.3– Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme.	Não previsto no período.					
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
Revisão do Caderno de Toxicovigilância II – Orientações para notificação no SINAN.	Caderno revisado.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ III.9		FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.				
OBJETIVO III.9.1	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.					
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização.</p> <p>Meta 2 - Aprimorar¹ a estrutura das 10 sub -redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue , Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista). (ODS 3.3)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>					
INDICADOR	<p>1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100.</p> <p>2 - Número de sub -redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proagua e Programa Paulista).</p>					
META – 2018	<p>Meta 1 – Consolidar os projetos de modernização priorizados para o período de 2016 e 2017 de acordo com o Plano de Regionalização e Plano de Aplicação 2018.</p> <p>Meta 2 - Consolidar as estruturas de 3 sub-redes: Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Monitorar a execução dos projetos de modernização dos Centros de Laboratórios identificados como prioritários.	Projetos de modernização dos Centros de Laboratórios prioritários monitorados.	Maio	Dezembro	940	IAL	
2.1-Elaborar Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).	Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de	Maio	Dezembro	940	IAL	Centros Técnicos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Tuberculose Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos elaborado.					
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
1.1-Monitorar a execução dos projetos de modernização dos Centros de Laboratórios identificados como prioritários.		Realizada a avaliação de prioridades de obras/reformas e aquisição de material permanente dentro do PAR 2018. O monitoramento será realizado nos próximos quadrimestres.				
2.1-Elaborar Documento Técnico da estrutura e organização das Sub-redes de Tuberculose, Esquistossomose e Programa Paulista (Rede Estadual de Monitoramento de Alimentos).		Programada a partir do 2º quadrimestre.				

OBJETIVO III.9.2	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.
META 2016-2019	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.
META – 2018	Definir composição da Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Identificar laboratórios em condições de compor a rede estadual.	Laboratórios identificados.	Janeiro	Junho	940	Instituto Pasteur	
1.2 – Promover capacitações para padronização de atividades dos laboratórios interessados em compor a rede estadual.	Capacitações realizadas/laboratórios.	Julho	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
1.3 – Cooperar no processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
1.4 – Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1 – Identificar laboratórios em condições de compor a rede estadual.	Iniciado processo de análise das informações de cada laboratório.					
1.2 – Promover capacitações para padronização de atividades dos laboratórios interessados em compor a rede estadual.	Elaboração de cronograma para qualificações previstas para 3º trimestre.					
1.3 – Cooperar no processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Participação em videoconferência com o Ministério da Saúde para definição de estratégias para o processo ser implementado; -Fornecimento de insumos para aplicação nas técnicas de diagnóstico de raiva.					
1.4 – Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	-Analisadas 100% das amostras recebidas de todo o Brasil para realizar a Caracterização genética					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	do vírus da raiva; Diagnóstico Antemortem Humano; e Avaliação Sorológica de Pré-exposição.		
--	--	--	--

OBJETIVO III.9.3	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.
META 2016-2019	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014
INDICADOR	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.
META - 2018	Meta 1 -Ampliar anualmente 10% no desenvolvimento de novas metodologias, ano base 2014. Meta 2 -Desenvolver e aprimorar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1– Manter a evolução do sistema de informação para registro das "Novas Metodologias".	Sistema de Informação mantido	Janeiro	Dezembro	940	IAL	Centros Técnicos
2.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico <i>ante mortem</i> de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.4-Realizar a validação do micro teste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
2.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Pesquisa desenvolvida	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES			
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1– Manter a evolução do sistema de informação para registro das "Novas Metodologias".	Sistema de Registro de Informações revisado e aplicado para teste.		
2.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico <i>ante mortem</i> de raiva humana.	Absorvido bolsista para cooperar no desenvolvimento dos estudos para a implantação da técnica.		
2.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista designado para as atividades de pesquisas com finalidade de aprimoramento e validação da técnica.		
2.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista para realizar atividades de validação interna da técnica.		
2.4-Realizar a validação do micro teste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Incorporação de bolsista para realizar as atividades envolvidas na validação da técnica.		
2.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Incorporação de bolsista para atuar no desenvolvimento da pesquisa e testes de aplicação da técnica.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Ação relacionada a Meta 1 -Ampliar anualmente 10% no desenvolvimento de novas metodologias, ano base 2014 (IAL).	Implantação de 3 Metodologias no Centro de Contaminantes: (1)Ensaio de determinação de ocratoxina por LC MS/MS em café torrado; (2) Determinações de agrotóxicos em água utilizando ensaios automatizados; (3) Determinações de arsênio, chumbo e cádmio em amostras		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	de feijão (Programa Paulista).		
--	--------------------------------	--	--

OBJETIVO III.9.4	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.							
META 2016-2019	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.							
INDICADOR	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.							
META – 2018	Manter dois Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento à Ensino e Pesquisa.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Aprimorar a avaliação dos Programas de Bolsas de Pesquisa frente à missão do IAL.		Programas de Bolsas de Pesquisa avaliados e aprimorados	Setembro	Dezembro	940	IAL	CRH/ Desenvolvimento	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1 Aprimorar a avaliação dos Programas de Bolsas de Pesquisa frente à missão do IAL.		Programado para o 3º trimestre						
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Orientação de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação CCD-SES: Laboratório de Saúde Pública.		Finalização de três dissertações para obtenção do Título de Mestre, defesas março e abril/2018; orientações realizadas por pesquisadores do Centro de Imunologia.						

OBJETIVO III.9.5	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica		
-------------------------	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
INDICADOR	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.					
META – 2018	Meta 1 – Avaliar os resultados das linhas de pesquisa prioritária identificar para atender agravos de relevância em saúde pública em 2017. Meta 2 – Fortalecer a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL. Meta 3 -Consolidar a estrutura e funcionamento do Núcleo de Inovação Tecnológica do Instituto Pasteur.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
2.1 – Manter o aprimoramento dos profissionais integrantes do NIT/IAL para gestão da inovação e desenvolvimento contínuo de projetos inovadores.	Profissionais com cursos de aprimoramento	Maio	Dezembro	940	IAL	
3.1 - Promover a disseminação do processo de inovação tecnológica para os gestores e técnicos do IAL.	Gestores e técnicos participantes dos eventos afins.	Maio	Dezembro	940	IAL	
3.2-Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	100% dos membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.3-Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados	Março	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 – Avaliar as linhas de pesquisa prioritárias identificadas.	Projeto de Pesquisa dos Centros de Imunologia e Virologia: área de biotecnologia molecular relacionado ao vírus Zica. – “Convênio CNPQ/FINEP Prevenção e Combate ao vírus					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	Zika”		
2.1 – Manter o aprimoramento dos profissionais integrantes do NIT/IAL para gestão da inovação e desenvolvimento contínuo de projetos inovadores.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.1 - Promover a disseminação do processo de inovação tecnológica para os gestores e técnicos do IAL.	Programado para o 2º quadrimestre.		
3.2-Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	1 Membro do NIT em fase de conclusão do MBA-Butantan.		
3.3-Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Atividades previstas para 2º e 3º quadrimestres.		

OBJETIVO III.9.6	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.
META 2016-2019	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.
INDICADOR	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.
META – 2018	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Profissionais do IAL treinados em Políticas Públicas	Mai	Dezembro	940	IAL	CRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 -Manter a programação dos curso de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Programado para o 2º quadrimestre.					

SIGLAS

AIDS – *Acquired Immunodeficiency Syndrome* (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira
COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS
CRT – Centro de Referência e Treinamento
CTA – Centro de Testagem Anônima
DVRT – Distúrbio de voz relacionado ao trabalho
DST – Doença Sexualmente Transmissível
Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde
GT – Grupo de Trabalho
GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica
HD – Hospital Dia
HIV – Human Immunodeficiency Virus
HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens
IO – Infecção Oportunista
ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis
LGBTB – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.
MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Positivas
MS – Ministério da Saúde
OG – Organização Governamental
ONG – Organização Não Governamental
OSC – Organização da Sociedade Civil
PE – Plano Estadual
PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida
PTRES – Programa de Trabalho Resumido
UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos
PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/Aids
RC – Rede de Cuidados em DST/Aids e Hepatites Virais
RD – Redução de Danos
RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo
REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids
SAP – Secretaria de Administração Penitenciária
SAE – Serviço de Assistência Especializada
SEE – Secretaria Estadual de Educação
SES – Secretaria Estadual de Saúde
SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

Abracit – Associação brasileira de Centros de Informes Toxicológicos

CCTIES - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

COSEMS-SP - Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de São Paulo

CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde

MS – Ministério da Saúde

RRAS-UE – Rede Regionalizada de Atenção à Saúde Urgência e Emergência

Setox - Sistema Estadual de Toxico vigilância

CRS – Coordenadoria de Regiões de Saúde

Sinan – Sistema de Informação de Agravos e Notificações

Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador

GVS– Grupo de Vigilância Sanitária

CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador

Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)

FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho



EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETRIZ IV.1 FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

OBJETIVO – IV.1.1	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).						
META 2016 - 2019	<p>Meta 1 - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019.</p> <p>Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019.</p> <p>Meta 3 - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019.</p> <p>Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.</p>						
INDICADOR	<p>1-Programação Anual de Saúde elaborada.</p> <p>2-Relatório Anual de Gestão elaborado.</p> <p>3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas.</p> <p>4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.</p>						
META - 2018	<p>Meta 1 - Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2019.</p> <p>Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2017.</p> <p>Meta 3 - Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2017 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2018.</p> <p>Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas - SISPACTO.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019, junto às áreas técnicas da SES/SP.		Programação Anual de Saúde de 2019 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS	
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo legal.		Relatório Anual de Gestão de 2017 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS	
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação		Relatório com o	Janeiro	Março	-	CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Anual de Saúde de 2017, de acordo com o RAG 2017.	percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2017.					
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do 3º trimestre de 2017 e do 1º e 2º trimestre de 2018, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais 2018, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas patuadas	Janeiro	Março	-	CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2019, junto às áreas técnicas da SES/SP.		Programação Anual de Saúde de 2019 elaborada e encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde em 27 de abril de 2018.				
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde dentro do prazo legal.		Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2017 elaborado, encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 29 de março de 2018, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado) e disponibilizado no Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS.				
3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2017, de acordo com o RAG 2017.		Avaliação realizada, junto às áreas técnicas da SES/SP, das metas da Programação Anual de Saúde de 2017 alcançadas, alcançadas parcialmente e não alcançadas na reunião de plenário CES, no dia				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	04/05/2018.		
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do do 3º trimestre de 2017 e do 1º e 2º trimestre de 2018, para prestação de contas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Elaborado o Relatório de Gestão do 1º trimestre de 2018 e encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde em 30 de maio de 2018, e aos demais órgãos de controle externo (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - ALESP e Tribunal de Contas do Estado).		
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais 2018, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	A pactuação das metas estaduais do SISPACTO do ano de 2018 foi definida de forma ascendente, conforme definido na Deliberação CIB nº 55 de 2017. No início de 2018 as informações das pactuações municipais e regionais foram consolidadas e submetidas para avaliação das áreas técnicas da SES/SP. Em reuniões técnicas com a participação do COSEMS foram definidas as metas para o ano de 2018. O Conselho Estadual de Saúde e a Comissão Intergestores Bipartite aprovaram a pactuação em março de 2018.		

OBJETIVO – IV.1.2	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 2 -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.
INDICADOR	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META - 2018	Meta 1 - 100 % do Desenho da Estrutura do Núcleo Estratégico Central (o desenho funcional será adotado para os Núcleos Regionais). Meta 2 - Consultoria transferida para 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Formação de Comitê com representante da SES para formular o desenho do Núcleo Estratégico.	Comitê instituído	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
2 - Proposição do Desenho da estrutura funcional do NE.	Desenho	Março	Julho	940	UCP	
3 – Implantação da Sala de Monitoramento em ambiente virtual.	Sala em ambiente virtual implantada	Agosto	Dezembro	940	UCP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1 – Formação de Comitê com representante da SES para formular o desenho do Núcleo Estratégico.	Comitê instituído.					
2 - Proposição do Desenho da estrutura funcional do NE.	Estrutura funcional desenhada.					
3 – Implantação da Sala de Monitoramento em ambiente virtual.	Contratação da ferramenta(software).					
AÇÕES DESENVOLVIDAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1– Apoio Institucional	Este Apoio se dará oferecendo à SES os estudos elaborados pelo Programa Saúde em Ação (Diagnóstico de Redes, Fixação de Médicos, Competências da AB).					

OBJETIVO – IV.1.3	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
META 2016 - 2019	Meta 1- Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). Meta 2- Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 3- Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>Meta 4- Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. (ODS 3.5 e 3.a)</p> <p>Meta 5- Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 6- Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. (ODS 3.a)</p> <p>Meta 7- Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação.</p> <p>Meta 8- Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.</p> <p>Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.</p> <p>Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.</p>					
INDICADOR	<p>1-Número de hospitais construídos.</p> <p>2-Número de hospitais construídos.</p> <p>3-Número de UBS construídas.</p> <p>4-Número de CAPS construídos.</p> <p>5-Departamentos Regionais de Saúde construídos.</p> <p>6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas.</p> <p>7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados.</p> <p>8- Número de unidades de saúde reformadas.</p>					
META - 2018	<p>Meta 1 - Construir e Equipar 1 Hospital Litoral Norte.</p> <p>Meta 2 - Construir e equipar 84 UBS.</p> <p>Meta 3 - Construir e equipar 21 CAPS.</p> <p>Meta 4 - Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.</p> <p>Meta 5 - Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Construir e Equipar Hospital Litoral Norte.	1 HOSPITAL Construído	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2- Construir e equipar 84 UBS.	84 UBS's Construídas	Jul-2017	Dezembro	P.940	UCP/GTE/GES	
3- Construir e equipar 21 CAPS.	21 CAPS's Construídos	Jul-2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4- Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.	41 Unidades Reformadas	Jul-2017	Julho	P.940	UCP	Prefeituras
5- Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.	2 HOSPITAIS Construídos	Set-2015	Janeiro	P.940	UCP-PPP/GTE/CPOS	Construcap
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Construir e Equipar Hospital Litoral Norte.		33%				
2-Construir e equipar 84 UBS.		33%				
3-Construir e equipar 21 CAPS.		33%				
4-Reformar e equipar 38 UBS e 3 CAPS.		5%				
5-Construir e equipar 2 Hospitais – Sorocada e São José dos Campos.		100%				

OBJETIVO – IV.1.4	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.								
META 2016 - 2019	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.								
INDICADOR	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.								
META - 2018	Implantar o projeto na região de Ribeirão Preto , São Jose do rio Preto e Barretos. Fomentar parcerias com SMS de cada Região(DRS).								
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Expansão do Projeto ACESSA SUS nos DRS com mais elevados índices de judicialização.			Projeto ACESSA SUS		Fevereiro 2017	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJSP, Defensoria Pública e Ministério Público



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Implantação do NATJUS.	NAT JUS	Março 2017	Dezembro 2019	PROADI-SUS	CAF/CCTIES/CODES	Conselho Nacional de Justiça
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Expansão do Projeto Acesso SUS nos DRS com mais elevados índices de judicialização.	Implantação do Projeto Acesso SUS foi realizada em Fevereiro/2017, para atendimento do DRSI-Capital e Grande São Paulo e tem como objetivo a inserção do paciente aos programas do SUS, a oferta de alternativas terapêuticas existentes no SUS e na excepcionalidade, oferece a solicitação administrativa, visando assim a redução da judicialização em parceria com o judiciário. Os resultados atingiram a marca de 25.887 atendimentos desde o início do projeto até final de 2017, com média de 2.800 demandas mensais. A expansão para outros DRS, levaria assim os benefícios do Projeto Acesso SUS já implantado, para todo o Estado. Estudos estão sendo realizados para que tal expansão ocorra e iniciará tão logo o Gabinete do Secretário defina.					
2-Implantação do NATJUS.	Este projeto é de iniciativa do Conselho Nacional de Justiça-CNJ, e a implantação no Estado de SP depende diretamente das instruções da atual Presidência do TJSP. Estamos aguardo convocação					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	para uma primeira reunião para proposta de implantação.		
--	---	--	--

DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO – IV.2.1	Aprimorar a gestão e governança regionais.						
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2- Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas.</p> <p>Meta 3- Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 4- Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p>						
INDICADOR	<p>1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.</p> <p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p> <p>4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.</p>						
META - 2018	<p>Meta 1 – Meta para o quadriênio realizada em 2017. DRS realizaram em conjunto com o COSEMS oficinas com os novos gestores, segundo previsto na Deliberação CIB 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde;- Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2 – Grupos condutores de rede implantados em 60% das RRAS/regiões de saúde.</p> <p>Meta 3 – 100% do Estudo propositivo para Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional desenvolvido.</p> <p>Meta 4 – 100% da Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.</p>						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1 – Constituir os grupos condutores no âmbito do DRS a partir da reestruturação do grupo de redes existente.	Grupos condutores implantados em 60% das	Janeiro	Dezembro	940	CRS/DRS	COSEMS SP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	RRAS/regiões de saúde.					
2.1 – Formulação do Termo de Referência - TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP – Unidade de Controle de Projetos	
2.2 – Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
2.3 – Estudo propositivo desenvolvido e aprovado pela UCP.	Estudo aprovado	Outubro	Novembro	940	UCP	
3.1 – Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
3.2 – Contratação de consultoria para a elaboração da metodologia para o desenvolvimento do Plano de Transporte Sanitário.	Consultoria contratada	Abril	Setembro	940	UCP	
3.3 – Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.	Metodologia finalizada	Outubro	Dezembro	940	UCP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1 – Constituir os grupos condutores no âmbito do DRS a partir da reestruturação do grupo de redes existente.	Reprogramado para o segundo quadrimestre em função do acúmulo de demandas nos DRS.					
2.1 – Formulação do Termo de Referência - TDR para a contratação da consultoria.	O Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional se dará por meio da capacitação dos profissionais. Início do processo licitatório para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.					
2.2 – Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São	O Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional se					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Paulo.	dará por meio da capacitação dos profissionais. Início do processo licitatório para a Contratação de Instituição que fará a capacitação.		
2.3 – Estudo propositivo desenvolvido e aprovado pela UCP.	Substituído pela Capacitação dos Gestores.		
3.1 – Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR finalizado/Processo Licitatório.		
3.2 – Contratação de consultoria para a elaboração da metodologia para o desenvolvimento do Plano de Transporte Sanitário.	Consultoria Contratada e em execução.		
3.3 – Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário elaborada.	Em elaboração.		

OBJETIVO – IV.2.3	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
META 2016 - 2019	Meta 1- Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. (ODS 3.8) Meta 2- Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). (ODS 3.1, 3.4 e 3.8) Meta 3- Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. (ODS 3.8)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	estadual sob gestão estadual x 100.					
META - 2018	Meta 1 - 100% do estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. Meta 2.1 - Concluir a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas). Já implantada nas demais regiões. Meta 2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”. Meta 2.3 – Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado. Meta 2.4 – Implantar a Microrregulação em todo o estado. Meta 2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental. Meta 3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	TDR elaborado	Janeiro	Fevereiro	940	UCP	
1.2 - Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Regulação na saúde.	Consultoria contratada	Abril	Outubro	940	UCP	
1.3 - Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde finalizado.	Estudo concluído	Novembro	Dezembro	940	UCP	
2.1 - Finalizar a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões faltantes: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas).	Regulação de oncologia implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade (pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”.	Regulação da gestação e parto de alto risco implantada	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.3 - Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado.	Rede de assistência às urgências relativas organizada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
2.4 - Implantar a Microrregulação em todo o estado.	Regulação locorregional	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	implantada.				CGCSS Coordenação HE	
2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental em todo o estado.	Regulação dos leitos de saúde mental implantada e monitorada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.	Regulação de leitos cirúrgicos implantada.	Janeiro	Dezembro	930	CRS:Regulação/G PA/DRS/CSS CGCSS Coordenação HE	COSEMS SP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1.1 - Formulação do TDR para a contratação da consultoria.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas. Formado grupo bipartite para estabelecer as diretrizes deste trabalho.					
1.2 - Contratação de consultoria para a elaboração do Modelo de Regulação na saúde.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas.					
1.3 - Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde finalizado.	Esta contratação será substituída pela implementação da regulação nas microrregiões da Região Metropolitana de Campinas.					
2.1 - Finalizar a implantação da regulação da rede de oncologia das regiões faltantes: RRAS 8 (Sorocaba), 10 (Marília), 15 (Campinas/S.João Boa Vista) e 16 (Campinas).	Implantada na RRAS 8 – Sorocaba e finalizada a implantação na RRAS Araçatuba/ São José do Rio Preto.					
2.2 - Implementar a regulação nos pontos de atenção ambulatoriais e de urgência/emergência da alta complexidade	O Grupo de Regulação e o Grupo Condutor Estadual de Rede					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

(pré-natal e parto de alto risco) na rede materno-infantil – “Rede Cegonha”.	Cegonha entenderam que seria necessário avaliar e rever os pontos de atenção previamente para que se efetive de fato a regulação e a vinculação entre estes pontos. Este processo de ajuste iniciou-se pela RRAS 7, composta pelos DRS Baixada Santista e Registro.		
2.3 - Organizar a grade de pactuação referente às urgências relativas em todo o estado.	Organizada a grade referente às urgências em cardiologia na Grande São Paulo (RRAS 01 a 06).		
2.4 - Implantar a Microrregulação em todo o estado.	Microrregulação implantada na zona norte do município de São Paulo e região de Saúde de Jundiaí.		
2.5 - Finalizar e aprimorar a implantação da regulação dos leitos de urgência de saúde mental em todo o estado.	Regulação implantada em todo o estado. Em desenvolvimento análise da implantação para adesão de novas unidades executantes.		
3 - Aprimorar e consolidar a regulação de cirurgias eletivas em todo o estado.	Em implantação na região de Taubaté e município de São Paulo. Implantada nas demais regiões.		

DIRETRIZ IV.3

APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.

OBJETIVO – IV.3.1	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.
META 2016 - 2019	Meta 1- Conseguir ter 80% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). Meta 2- Atingir índice de 99.9% de disponibilidade de acesso à rede e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

INDICADOR	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)							
META - 2018	Meta 1 - Atualização de 25% do parque tecnológico, hardware (HW); Meta 2 - Implantação de novos aplicativos de gerenciamento e monitoramento de rede, servers e links; Meta 3 - Melhorar a eficiência operacional desta SES através do aumento do grau de informatização e uso de sistemas software.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Aquisição de novos microcomputadores, desktops, servers, storage.		Upgrade tecnológico.	2017	Dezembro	CGOF	GIS/GTI/GS	Prodesp	
2-Aquisição de novos switches, routers e equipamentos de rede.		Upgrade tecnológico.	2017	Dezembro	CGOF	GIS/GTI/GS	Prodesp	
3-Upgrade sob demanda dos 250 links de Internet SES e unidades.		Upgrade tecnológico.	2017	Dezembro	CGOF	GIS/GTI/GS	Prodesp	
4-Implantar software de monitoramento de rede, ativos eletrônicos, switches, routers e links de comunicação no Datacenter SES.		Painel de controle e dashboard.	2017	Dezembro	CGOF	GIS/GTI/GS	Prodesp	
5-Desenvolvimento e aquisições de software (SW), incluindo novos módulos, sistemas, aplicativos e funcionalidades para melhoria da operação e gestão desta SES, tanto na área assistencial como administrativa.		Desenvolvimento de Software.	2017	Dezembro	CGOF	GIS/GTI/GS	Prodesp	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Aquisição de novos microcomputadores, desktops, servers, storage.		Não foi atendido. Os recursos financeiros não estão disponíveis.						
2-Aquisição de novos switches, routers e equipamentos de rede.		Não foi atendido. Os recursos financeiros não estão disponíveis.						
3-Upgrade sob demanda dos 250 links de Internet SES e unidades.		Elaborado Relatório de uso utilização dos links Intragov. O uso está adequado à demanda das unidades.						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

4-Implantar software de monitoramento de rede, ativos eletrônicos, switches, routers e links de comunicação no Datacenter SES.	Implantados Software IMC Intelligent Management System e Zabbix, ambos em uso no Datacenter		
5-Desenvolvimento e aquisições de software (SW), incluindo novos módulos, sistemas, aplicativos e funcionalidades para melhoria da operação e gestão desta SES, tanto na área assistencial como administrativa.	Vários sistemas e funcionalidades em desenvolvimento pela PRODESP.		

DIRETRIZ IV.4 APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.

OBJETIVO – IV.4.1	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.					
META 2016 - 2019	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.					
INDICADOR	Um rol de indicadores publicado por ano.					
META - 2018	Publicar rol de indicadores selecionados (referência: ano de 2016).					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Indicadores selecionados.	Janeiro	Março		CPS	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril		CPS	
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio		CPS	
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho		CPS	
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho		CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

6-Atualização do rol de indicadores.	TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro		CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Selecionados 53 indicadores, efetuados os cálculos e avaliação de consistência de todo o conjunto.					
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Iniciada a preparação de arquivo para publicação da versão impressa da Matriz de Indicadores.					
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Ação programada para o 2º quadrimestre.					
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Ação programada para o 2º quadrimestre.					
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	Em execução.					
6-Atualização do rol de indicadores.	Em execução.					

OBJETIVO – IV.4.2	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.					
META 2016 – 2019	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).					
INDICADOR	Número de documentos publicados.					
META – 2018	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	Produção de artigos,	Janeiro	Dezembro		CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	documentos e análises.					
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro		CPS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	- Preparação de dados para a Matriz de Indicadores de Saúde - Levantamentos de dados com temas diversos: mortalidade no Estado de São Paulo, Terapia Renal Substitutiva (TRS) no SUS/SP, produção de cirurgias eletivas no SUS/SP					
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Boletins Eletrônicos Gais Informa publicados: Janeiro/2018 – Evolução da gravidez na adolescência nas regiões de saúde do Estado de São Paulo de 2000 a 2016 Fevereiro/2018 – Mortalidade por causas externas no Estado de São Paulo até 2016 Março/2018 – Atualização da cobertura de exames de mamografia de rastreamento no SUS/SP - 2017 Abril/2018 – Mortalidade por Causa Mal Definida no Estado de São Paulo - atualização					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

DIRETRIZ IV.5 DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO

OBJETIVO – IV.5.1	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.
META 2016 - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.
INDICADOR	Número de encontros e oficinas realizados.
META - 2018	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando 12 encontros e oficinas ao final do ano de 2018.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1. Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1.1 Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde/PDDVS	Total Realizado: 322** - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 63 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 120 - Encontros Macrorregionais: 05 - Encontros Áreas Temáticas: 126		

*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

** Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do segundo quadrimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO – IV.5.2	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.					
META 2016 - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
INDICADOR	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.					
META - 2018	50% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização.	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Total Realizado: 322*** - Encontros e oficinas de processos educativos: 08 - Visita técnica de acompanhamento NTH: 63 - Visita técnica de acompanhamento do AH: 120 - Encontros Macrorregionais: 05 - Encontros Áreas Temáticas: 126					

* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

** Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

*** Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do segundo quadrimestre.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO – IV.5.3	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.						
META 2016 - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.						
INDICADOR	1- Número de Planos de Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.						
META - 2018	Meta 1- 70% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 70% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE			
1. Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Total Realizado: 747**** - Encontros Macrorregionais: 05 - Participação em espaços colegiados: 59 - Atividades na regulação e áreas						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	temáticas: 126 - Encontros Microrregionais: 33 - Atividades de apoio interno DRS: 151 - Visita / oficina aos municípios: 75 - Articulação MS: 00 - Oficinas e Reuniões com Unidades de Saúde: 298		
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Reuniões áreas técnicas SES: 55		
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Reunião interfederativa: 02		

***Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

**** Dados preliminares, outras informações serão complementadas no relatório do segundo quadrimestre.

OBJETIVO – IV.5.4	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.						
META 2016 - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).						
INDICADOR	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.						
META - 2018	70% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.		Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização,	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

					CSS, CGCSS e CRS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES					
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Total Realizado: 104 - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Ambulatórios: 57 (96,6%) - Unidades de Saúde que utilizam o PSAT e cumpriram a meta da Pesquisa de Satisfação do Usuário em Hospitais: 47 (73,4%)				

***Considera-se meta estabelecida o nº de questionários definido por cálculo, sob orientação do Instituto de Saúde, baseado na produtividade de cada uma das áreas.

EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO – V.1.1	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).
META 2016 - 2019	Realizar reuniões regulares mensais.
INDICADOR	Número de reuniões anuais realizadas.
META - 2018	Realizar: 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais
3. Realização de reuniões de Mesa Diretora do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	P.940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	05 reuniões realizadas.					
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	30 reuniões realizadas.					
3-Realização de reuniões de Mesa Diretora do CES-SP.	Aconteceram 02 reuniões realizadas considerando que no mês de Abri.					

OBJETIVO – V.1.2	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde
META 2016 - 2019	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.
INDICADOR	Conferência Estadual de Saúde realizada.
META - 2018	Meta programada para 2019.

OBJETIVO – V.1.3	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos Relatórios de Gestão.
-------------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META 2016 - 2019	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.					
INDICADOR	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.					
META - 2018	02 pareceres emitidos RAG 2017 e PAS 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESSP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 reuniões realizadas para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno e 02 reuniões com a comissão de relatoria para elaboração do parecer do RAG 2017 e PAS 2019.					

OBJETIVO – V.1.4	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.					
META 2016 - 2019	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.					
INDICADOR	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.					
META - 2018	60 conselhos municipais por ano/645X100.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	P.940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP ;CEFOR; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	Realizado curso de ativação com a participação de conselheiros dos conselhos de saúde das seguintes cidades: Itatiba, Tatui, Quadra, Iperó, Boituva, Itapetininga, Mogi Guaçu, Espírito Santo do Pinhal, Caconde, Casa Branca, São João da Boa Vista, Divinolândia.					

OBJETIVO – V.1.5	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
META 2016 - 2019	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.						
INDICADOR	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.						
META - 2018	300 posts no facebook, 12 boletins informativos/03 instrumentos de comunicação (facebook,boletins informativos) X 100.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 30 posts/mensais no facebook		Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.	Realizar 01 boletim informativo/mensal		Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

					CESSP	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.		210 postagens no facebook.				
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.		Ação não realizada e colocada em discussão a continuidade desta ação junto a comissão de comunicação, informação e educação do CESSP.				

OBJETIVO – V.1.6	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.						
META 2016 - 2019	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.						
INDICADOR	Número de estudos de viabilidade produzidos.						
META - 2018	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.		Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização,
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.		Ocorreram 03 reuniões da comissão integração entre conselhos das quais a pauta foram sobre planejamento e avaliação dos instrumentos de planejamento (RAG).					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO – V.1.7	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.					
META 2016 - 2019	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.					
INDICADOR	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.					
META - 2018	Capacitação, treinamento , monitoramento e parcerias com os Serviços de Ouvidoria.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Capacitar e treinar os Ouvidores para a utilização do Sistema Ouvidor SES	Implantação e Implementação	janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
2-Capacitar e Treinar os Ouvidores no recebimento da manifestação e na utilização dos dados com a finalidade de elaboração e apresentação de relatórios aos gestores.	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
3-Monitorar os Serviços de Ouvidoria com a finalidade de minimizar dificuldades do trabalho	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
4-Buscar Parceiros de Trabalho com a finalidade de utilização das informações registradas pela Ouvidoria	Implantação e Implementação	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	Em processo de discussão
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Capacitar e treinar os Ouvidores para a utilização do Sistema Ouvidor SES	Capacitamos por web conferência e presencial mais de 250 Serviços de Ouvidoria/S.A.U, vinculados ao Estado.					
2-Capacitar e Treinar os Ouvidores no recebimento da manifestação e na utilização dos dados com a finalidade de elaboração e apresentação de relatórios aos gestores.	Realizamos mensalmente web conferência com a participação média de 130 Serviços de Ouvidoria/S.A.U					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3-Monitorar os Serviços de Ouvidoria com a finalidade de minimizar dificuldades do trabalho	Fizemos o acompanhamento durante o fechamento dos Relatórios trimestrais.		
4-Buscar Parceiros de Trabalho com a finalidade de utilização das informações registradas pela Ouvidoria	Estamos em contato com o Núcleo de Humanização.		

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIRETRIZ VI.1

QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP

OBJETIVO – VI.1.1	Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.						
META 2016 – 2019	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira. (ODS 3.c)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.						
META - 2018	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Municipais, para disseminação da Política de EP nas regiões	5% dos municípios do Estado constituídos NEPS	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente	25% dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS
4-Automação das planilhas de controle financeiro para avaliação de indicador	50% das planilhas automatizadas	Abril	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	GSDRH
5-Organizar e acompanhar a formação semipresencial do Curso Qualificação do cuidado nas redes de Atenção à Saúde, com a realização de duas turmas de 600 alunos cada	1200 alunos inscritos	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/GSDRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Municipais, para disseminação da Política de EP nas regiões	As ações de apoio à constituição de NEPS regionais e municipais tem ocorrido e também apoios para fortalecimento e constituição da CIES Alto Vale e Litoral Norte e acompanhamento da CIES Grande SP.					
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira	Foram analisados e dado fluxo financeiro a 24 projetos de Educação Permanente no primeiro quadrimestre					
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente	Desde o início do ano vem sendo discutida a execução dos planos regionais já pactuados nas regiões e revistos conforme prioridades, bem como discutido no GT Bipartite e junto ao grupo condutor do projeto Saúde em Ação as diretrizes para a construção de um Plano Estadual de Educação Permanente, a ser					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	constituído por meio de oficinas regionais, de forma ascendente. Os recursos são oriundos do MS referente à Portaria do Pró EP SUS.		
4-Automação das planilhas de controle financeiro para avaliação de indicador	Foram atualizados os dados até 2017 e automatizadas as planilhas de projetos de Educação Permanente e Hora aula tesouro.		
5-Organizar e acompanhar a formação semipresencial do Curso Qualificação do cuidado nas redes de Atenção à Saúde, com a realização de duas turmas de 600 alunos cada	A segunda capacitação de tutores e a nova onda de formação de alunos vem sendo discutida e pactuada junto ao GT Bipartite e a equipe do IPADS, no sentido de, a partir da avaliação do primeiro curso, fazer as adequações necessárias para melhor aproveitamento do público alvo e otimização de fóruns e instrumentos de reflexão dos participantes. Está previsto para o segundo semestre/2018 tanto a capacitação de tutores, como a nova etapa de formação de alunos.		

OBJETIVO – VI.1.2	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).			
META 2016 – 2019	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD. (ODS 3.c)			
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.			
INDICADOR	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.			
META - 2018	Oferecer no mínimo 6.050 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP			
PROGRAMAÇÃO 2018	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Desenvolver os conteúdos de novos cursos com base nas necessidades identificadas	Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
2- Ofertar vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados	Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Desenvolver os conteúdos de novos cursos com base nas necessidades identificadas.	Construção do Curso Básico de Regulação do SUS e Gestão de Serviços de Saúde					
2- Ofertar vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	Ofertadas 2520 vagas (até março 2018) nos seguintes cursos: Atend ao Cidadão, ADI, G.Pessoas, G.Conhecimento, G.Estratégica, G. Serviços em Saúde, G.Orçamentária, G.Processos, G.Projetos, G.Suprimentos, G.Terceiros, PISS, Pol.Publicas, Tec.Adm, Excel, PPT, WORD					

OBJETIVO – VI.1.3	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.
META 2016 – 2019	Meta 1 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). (ODS 3.c) Meta 2 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.
META - 2018	Meta 1.1 -Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.a.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Seleção de candidatos	Agosto de 2017	Março	P 942	GSDRH/CRH	
1.1.b.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Seleção de candidatos	Agosto	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH	
1.1.c. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Bolsas distribuídas	Janeiro	Março	P 942	GSDRH/CRH	
1.1.d. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	P 942	GSDRH/CRH	
1.1.e. Pagar as bolsas.	Quantidade de bolsas	Janeiro	Dezembro	P 942	SES/Finanças	
1.2. Continuar o estudo para a readequação do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP.	Programa Readequado	Janeiro	Dezembro	P 942	GSDRH/CRH	
2.1 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM.	Candidatos habilitados.	Outubro de 2017	Março		CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

						num total de 62 instituições.
2.2- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matriculas.	Candidatos habilitados.	Fevereiro	Março		CRH e parceiros	As mesmas
2.3- Efetivação das matriculas dos candidatos selecionados.	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março		CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.4- Contrôles da frequência aos programas dos matriculados.	Candidatos matriculados	Março	Fevereiro de 2019		CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.5 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas	Março	Fevereiro de 2019	Programa: 942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	
2.6 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação	Abril	Maio		CRH-RM	As mesmas
2.7 - Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso.	Distribuição de bolsas	Agosto	Outubro		CRH-RM	As mesmas
2.8 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2019.	Concurso Público	Julho	Novembro		CRH-RM	As mesmas.
3-Apoiar as áreas de Residência Médica e o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da CRH para gestão orientada por resultados.	Indicadores (revistos e validados) que norteiem o planejamento de programas de qualificação das áreas de Residência Médica e PAP	Abril	Dezembro		Observatório de RH	Residência Médica PAP GSDRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1.1.a.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Concluído.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1.1.b.Acompanhar o Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Previsto.		
1.1.c. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2018.	Concluído.		
1.1.d. Distribuir as bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Previsto.		
1.1.e. Pagar as bolsas	Concluído.		
1.2. Continuar o estudo para a readequação do Programa de Aprimoramento Profissional – PAP.	Em andamento.		
2.1 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM.	Programação concluída em março de 2018 com a escolha de vagas pelos candidatos habilitados.		
2.2- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas.	Convocação dos habilitados para escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 22 a 28 de Fevereiro/2018 e de 13 a 15 de Março/2018.		
2.3- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados.	A efetivação das matrículas são realizadas no mesmo dia da escolha de vaga realizada nas seguintes datas: 22 a 28 de Fevereiro/2018 e de 13 a 15 de Março/2018.		
2.4- Contrôles da frequência aos programas dos matriculados	Ação continua executada mensalmente.		
2.5 - Pagamento das bolsas.	Ação continua executada mensalmente.		
2.6 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Programação para o 2º quadrimestre.		
2.7 - Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres.		
2.8 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2019.	Programação para o 2º e 3º quadrimestres.		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

3-Apoiar as áreas de Residência Médica e o Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) da CRH para gestão orientada por resultados.	Atividade prevista para iniciar no 2º quadrimestre.		
--	---	--	--

OBJETIVO – VI.1.4	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.
META 2016 – 2019	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.
META - 2018	Oferecer 10 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Processo contínuo de articulação / pactuação com os novos gestores municipais para abertura /execução de 10 classes descentralizadas do PROFAPS.	10 Turmas ofertadas.	Janeiro	Dezembro	FEDERAL ESTADUAL	CDRH / ETSUS	Secretaria Municipal de Saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Processo contínuo de articulação / pactuação com os novos gestores municipais para abertura /execução de 10 classes descentralizadas do PROFAPS.	Em processo de pactuação com os gestores municipais e montagem de 1 turma de Técnico de enfermagem em Ribeirão Preto.					

OBJETIVO – VI.1.5	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.
META 2016 – 2019	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio. (ODS 3.c)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	Número de projetos de treinamento elaborados.						
META - 2018	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Oferecer capacitação com o eixo na área de gestão.		80% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Coordenadorias
1.2 Oferecer capacitação com eixo na área técnico – administrativo.		70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Coordenadorias
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1.1 Oferecer capacitação com o eixo na área de gestão.		Em andamento. Curso de Gestão em Serviços de Saúde visa a aprimorar boas práticas na gestão. Destinado para servidores da SES que ocupam cargo de direção. Serão ofertadas 4 turmas em 2018. Turmas I e II finalizam em junho.					
1.2 Oferecer capacitação com eixo na área técnico – administrativo.		Em andamento. Plano dos cursos Técnicas Administrativas e Atendimento ao Cidadão elaborados. Realizado oficinas de preparação de instrutores servidores (30 instrutores capacitados). Serão ofertadas 24 turmas dos cursos para as					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	unidades da SES.		
--	------------------	--	--

DIRETRIZ VI.2 VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.

OBJETIVO – VI.2.1	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.						
META 2016 - 2019	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio. (ODS 3.c)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.						
INDICADOR	Número de SESMT implantados.						
META 2018	Consolidar SESMT da administração superior e sede da SES/SP.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Disponibilizar e consolidar sistema de informática para segurança, saúde e qualidade de vida (QVTS) para SESMT(s) das unidades da SES/SP.		Sistema de informática QVTS	Janeiro	Dezembro		GQV	
2-Disponibilizar e consolidar programas de segurança, saúde e para a melhoria da qualidade de vida no trabalho para as unidades da SES/SP.		Programa hábitos saudáveis Programa preparação para a aposentadoria Programas pedagogicos para CCI	Janeiro	Dezembro		GQV	Coordenadorias de saúde da SES/SP. Secretarias de estado
3-Disponibilizar treinamentos para a segurança e saúde no trabalho para unidades da SES/SP.		Treinamento para COMSAT (Comissão de saúde do trabalhador)	Janeiro	Dezembro		GQV	CEFOP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Disponibilizar e consolidar sistema de informatica para segurança, saúde e qualidade de vida (QVTS) para SESMT(S) das unidades da SES/SP.	Desenvolvimento de complementação do sistema de informática(SISTEMA QVTS)para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP (DESENVOLVIMENTO DO MODULO PPRA-PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS).		
2-Disponibilizar e consolidar programas de segurança, saúde e para a melhoria da qualidade de vida no trabalho para as unidades da SES/SP.	Realizado capacitação para implantação do programa PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA: 1) CAISM CASA BRANCA 5 e 6 FEVEREIRO 2) H.I.CANDIDO FONTOURA 2 a 6 FEVEREIRO Desenvolvimento de módulo voltado para CONTROLE DE OBESIDADE dentro do PROGRAMA HÁBITOS SAUDÁVEIS. Realizado evento para CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL - I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFANCIA – Centro de Convenções Rebouças - 27/Abril.		
3-Disponibilizar treinamentos para a segurança e saúde no trabalho para unidades da SES/SP.	Realizados treinamentos para Segurança e Saúde no Trabalho: BRIGADA DE INCÊNDIO-SEDE/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR-15 A 18/JANEIRO COMISSÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR/COMSAT 1) CAISM CLEMENTE FERREIRA (LINS) 26 a 28/FEVEREIRO 2) H.I.CANDIDO FONTOURA 2 a 6/FEVEREIRO 3) UNIDADES DA CAPITAL		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	23/25/27/FEVEREIRO PRIMEIROS SOCORROS 1)SEDE/ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR 10 e 24/ABRIL 2)INSTITUTO ADOLFO LUTZ 17/ABRIL		
--	---	--	--

OBJETIVO – VI.2.2	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
META 2016 - 2019	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida. (ODS 3.c)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.
META - 2018	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2018.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Janeiro		Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Apresentação do cronograma à Chefia de Gabinete.	Cronograma definido	Janeiro	Janeiro			
3-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Fevereiro			
4-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Março	Novembro			

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2018.	Cronograma definido e socializado.		
2-Apresentação do cronograma à Chefia de Gabinete.	Cronograma apresentado para chefia de gabinete.		
3-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde)	Pautas de reuniões definidas, com possibilidade de inclusão de novos temas de interesse dos representantes sindicais e da Administração.		
4-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	04 reuniões realizadas nas seguintes datas: 31/01; 28/02; 28/03 e 25/04. Atas devidamente elaboradas.		

DIRETRIZ VI.3

FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP

OBJETIVO – VI.3.1	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.							
META 2016 - 2019	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio. (ODS 3.c)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.							
INDICADOR	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.							
META – 2018	Edição/ atualização de 2 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Editar / atualizar 2 Cartilhas.		Cartilha publicada		Janeiro	Dezembro		GGP	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	Relatórios gerenciais mensais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018		1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE
1-Editar / atualizar 2 Cartilhas.		Cartilha publicada				
2-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.		Três relatórios publicados no site.				

OBJETIVO – VI.3.2	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.					
META 2016 - 2019	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados. (ODS 3.c)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Quadro de RH revisado.					
META – 2018	Revisar 34% dos cargos permanentes.					
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	PARCERIAS
1-Revisar o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema única de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual.			35.876 (cargos revisados)	Janeiro	Dezembro	GADI Internas
2-Apoiar as áreas da CRH para revisão dos quadros de pessoal.			Quadro revisado	Janeiro	Dezembro	Observatório de RH Seleção Gabinete
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Revisar o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema única de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual.	5740 cargos permanentes revisados, totalizando 15,99% da meta.		
2-Apoiar as áreas da CRH para revisão dos quadros de pessoal.	Atividade reprogramada para o 2º quadrimestre.		

EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

DIRETRIZ VII.1

DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.

OBJETIVO - VII.1.1	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.					
META 2016 - 2019	Meta 1- Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. Meta 2- Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.					
META - 2018	Meta 1 - Abrir uma chamada pública PPSUS e incentivar a apresentação de propostas em 2018. Meta 2 – Acompanhar os projetos de pesquisa dos institutos pertencentes à SES/SP, no âmbito do PPSUS-SP.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

1 - Publicar a chamada 2018-2019.	Chamada	Junho	Dezembro	-		Fapesp, CNPq, MS
2 - Divulgar a chamada para incentivar a apresentação de propostas.	Propostas	Junho	Dezembro	-		
3- Identificar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP 2018.	Relatório	Outubro	Dezembro	P.933		Fapesp, CNPq, MS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1 - Publicar a chamada 2018-2019.	Previsto para 2º e 3º quadrimestres, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.					
2 - Divulgar a chamada para incentivar a apresentação de propostas.	Previsto para 2º e 3º quadrimestres, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.					
3- Identificar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP 2018.	Previsto para 3º quadrimestre, a depender dos parceiros – MS e Fapesp.					

OBJETIVO -VII.1.2	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.			
META 2016 - 2019	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.			
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.			
INDICADORES	Número de seminários realizados.			
META - 2018	Realizar um seminário.			
PROGRAMAÇÃO 2018	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1- Identificar pesquisas com potencial de aplicação nos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, por meio de contato com os NITs, uma vez que não haverá projetos dos institutos finalizados pelo PPSUS-SP 2018.	Rol de pesquisas	Abril	Junho	P.933		
2- Realizar um seminário para apresentação dos projetos.	Seminário	Julho	Dezembro	P.933		
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1- Identificar pesquisas com potencial de aplicação nos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, por meio de contato com os NITs, uma vez que não haverá projetos dos institutos finalizados pelo PPSUS-SP 2018.	Previsto para o 2º quadrimestre.					
2- Realizar um seminário para apresentação dos projetos.	Previsto para o 2º quadrimestre.					

OBJETIVO -VII.1.3	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).
META 2016 - 2019	Meta 1- Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). Meta 2- Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. Meta 3- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 4- Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.
META - 2018	Meta 1- Consolidar 1 (hum) Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Meta 2- Elaborar 5 (cinco) Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	08 reuniões anuais.	Março	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS
2-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	Realizadas 02 reuniões mensais cujos os temas foram: Março: Filme transparente de poliuretano, placa de hidrocoloide e cobertura de espuma de poliuretano na prevenção e tratamento de lesões por pressão: uma revisão de revisões sistemáticas Abril: Tecnovigilância em saúde					
2-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	Elaborados 6 PTC cujos temas foram: - Efetividade e segurança apixabana para prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) - Efetividade e segurança rivoraxabana para prevenção do tromboembolismo venoso (TEV) - Efetividade e segurança do tiotrópio isolado para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. - Efetividade e segurança de 1ª. Linha com sunitinibe comparativa com					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>alfa-interferona isolada para tratamento de pacientes com carcinoma de células renais, avançado, metastático.</p> <p>-Efetividade e segurança de 1ª. Linha com sunitinibe comparativa com alfa-interferona isolada para tratamento de pacientes com carcinoma de células renais, avançado, metastático</p> <p>- Efetividade e segurança de 2ª. Linha com sunitinibe comparativas com imatinibe para tratamento de pacientes com tumor estromal gastrointestinal (GIST) avançado e sem resposta, resistentes ou refratários, ou com eventos adversos graves.</p>		
--	--	--	--

OBJETIVO -VII. 1.4	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).
META 2016 - 2019	Meta 1 -Constituir uma Secretaria Técnica na CCTIES. Meta 2 -Desenvolver métricas para acompanhamento dos NITs. Meta 3 -Implementar uma Política de Inovação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1-Secretaria Técnica constituída. 2- Conjunto de Métricas para acompanhamento de atividades, demandas e resultados obtidos pelo NITs, desenvolvidos. 3- Implementação de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS na SES/SP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

META - 2018		Meta 1- Desenvolver métricas para a avaliação da gestão da Inovação dos NITs da SES/SP. Meta 2- Elaborar uma Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – PCTIS.				
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Elaboração de Indicadores que possibilitem a avaliação das práticas e processos de gestão da inovação dos Nits e da capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação, atendendo às particularidades de cada instituto, por meio de: 1- Coleta de dados e informações obtidas pelos NITs dos institutos e 2- Visitas técnicas para entrevistas presenciais com pesquisadores, colaboradores e gestores; 3- Análise das informações sobre produção científica e atividades técnicas dos institutos para avaliação de potencial inovativo e oportunidades promissoras.	Relatório contendo as métricas para acompanhamento de atividades e demanda dos NITs e de resultados obtidos pelo NIT.	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	FIA/FEA/USP
2-Elaboração da PCTIS por meio de um processo participativo, envolvendo o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, o qual conta com a participação das Coordenadorias da SES, Institutos de Pesquisa e representações de Universidades, setor produtivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.	Documento que apresenta a proposta da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que deverá ser encaminhada à apreciação do Sr. Secretário.	Fevereiro	Dezembro	P.933	CCTIES	FIA/FEA/USP
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Elaboração de Indicadores que possibilitem a avaliação das práticas e processos de gestão da inovação dos Nits e da capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação, atendendo às particularidades de cada instituto, por meio de: 4- Coleta de dados e informações obtidas pelos NITs dos	Reuniões com os NITs para discussão do Programa Executivo dos trabalhos, para desenvolver métricas para a avaliação da gestão da Inovação dos NITs da SES/SP.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

<p>institutos e</p> <p>5- Visitas técnicas para entrevistas presenciais com pesquisadores, colaboradores e gestores;</p> <p>6- Análise das informações sobre produção científica e atividades técnicas dos institutos para avaliação de potencial inovativo e oportunidades promissoras.</p>			
<p>2-Elaboração da PCTIS por meio de um processo participativo, envolvendo o Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, o qual conta com a participação das Coordenadorias da SES, Institutos de Pesquisa e representações de Universidades, setor produtivo e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo.</p>	<p>Reunião com os membros do Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da SES-SP, para discussão das atividades que serão desenvolvidas e distribuição de tarefas entre os participantes, para melhor envolvê-los nos trabalhos; além dos encontros já previstos, estabelecer uma reunião mensal para compartilhar informações e ajustar o que for necessário.</p>		

DIRETRIZ VII.2

DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

OBJETIVO - VII.2.1	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento e do Portal de Revistas Científicas da SES-SP e do Boletim ITEC-Saúde.
META 2016 - 2019	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Acordo firmado.
META - 2018	Meta 1 - Desenvolver as atividades propostas no projeto firmado entre a Bireme/OPAS/OMS e a SES/SP. Meta 2 - Firmar acordo com a SciELO.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Desenvolvimento de um canal específico de informações para NITs e para NATS.	1 (um) Subportal para NITs e 1 (um) subportal para NATS	Fevereiro	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
2-Implementação do Boletim Itec-Saúde.	Boletim Itec-Saúde	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
3-Revitalização do Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP.	Portal atualizado	Março	Novembro	P.933	CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Desenvolvimento de um canal específico de informações para NITs e para NATS.	Reuniões com os representantes de NITs e NATS, para início do desenvolvimento dos subportais, agendadas para os dias 14 e 16/05/2018.					
2-Implementação do Boletim Itec-Saúde.	Ação no aguardo de constituição de equipe específica para implementar e gerenciar.					
3-Revitalização do Portal de Revistas Saúde SP da SES/SP.	Em discussão sobre possibilidade de agendamento de reunião com editores das revistas científicas que integram o Portal, para análise.					

OBJETIVO - VII.2.2	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
META 2016 - 2019	Elaborar 8 sínteses de evidências.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de sínteses de evidências elaboradas.					
META - 2018	Elaborar uma síntese de evidências para apoiar a tomada de decisão.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Produzir uma síntese de evidências.	Relatório de síntese	Fevereiro	Dezembro	-	CCTIES	-
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
Produzir uma síntese de evidências.	3 sínteses em elaboração.					

DIRETRIZ VII.3

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.

OBJETIVO - VII.3.1	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
META 2016 - 2019	Meta 1- Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2- Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. Meta 3- Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. Meta 4- Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. Meta 5- Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de profissionais capacitados.
META - 2018	Meta 1- Capacitação de 100 profissionais de saúde em Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Junho	Dezembro	P.933	CCTIES	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Realizar uma oficina sobre Elaboração de sínteses de evidências, para capacitar 15 profissionais.	relatório da Oficina	Fevereiro	Dezembro	-	IS	Secretaria Executiva da EVIPNet brasil
3-Finalizar o processo de formação dos 15 alunos do mestrado com a defesa das dissertações.	dissertações de mestrado defendidas	Janeiro	Março	-		CRH e CAPES
4-Oferecer disciplinas e orientar a elaboração de 20 TCC.	TCC elaborado	Março	Dezembro	-		CRH
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	Realizadas 03 oficinas: Fevereiro: Elaboração de Projetos de Pesquisa na Prática clínica Março: Elaboração de Projetos de Pesquisa na Prática clínica Abril: Elaboração de Notas Técnicas.					
2-Realizar uma oficina sobre Elaboração de sínteses de evidências, para capacitar 15 profissionais.	Oficina realizada em Fortaleza, CE, com capacitação de 15 pessoas, em fevereiro 2018					
3-Finalizar o processo de formação dos 15 alunos do mestrado com a defesa das dissertações.	Realizadas 12 bancas com aprovação de 12 alunos no Mestrado Profissional. Três alunos solicitaram prorrogação e finalizarão no segundo					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	quadrimestre.		
4-Oferecer disciplinas e orientar a elaboração de 20 TCC.	Finalização de 18 TCC da turma de Aprimoramento Profissional de 2017; 2 alunos desistiram do curso). 20 alunos iniciaram o curso em março e 6 disciplinas foram oferecidas.		

EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC

DIRETRIZ VIII. 1

IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP

OBJETIVO -VIII 1.1	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.
META 2016 - 2019	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. ODS 13 - Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

INDICADORES	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.					
META - 2018	100% das Unidades com Comissão de Resíduos Implantada e com Plano de Gerenciamento Elaborados.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões mensais da Comissão de Resíduos nas Unidades.	Acompanhamento das reuniões da Comissão através das Atas	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2-Avaliação trimestral pelo Contrato Programa.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
3-Visitas bimestrais.	Visitas realizadas	Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Realizar reuniões mensais da Comissão de Resíduos nas Unidades.	Acompanhamento das reuniões da comissão através das atas mensalmente, a fim de melhor detectar as ações.					
2-Avaliação trimestral pelo Contrato Programa.	Acompanhamento através de reunião trimestral pelo Contrato Programa para melhor gerir as ações.					
3-Visitas bimestrais.	Visitas realizadas pela equipe de manutenção e/ou infra estrutura da unidade hospitalar para acompanhamento e melhor detecção das ações.					
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo na DRS XIV São João da Boa Vista	1. Destinamos o papelão para reciclagem. Em estudos a destinação final de papéis e plásticos. 2. Em fase de implantação de planilhas para monitoramento de utilização de papéis A4 visando a economia de					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>papel.</p> <p>3. Utilização de blocos de rascunho com reaproveitamento das folhas que seriam descartadas.</p> <p>4. Impressão de folhas de papel frente-verso em todas as áreas do DRS XIV, salvo documentos que exigem a impressão unilateral.</p> <p>5. Aguardamos parecer sobre implantação de software de comunicação interna em estudo.</p> <p>6. Sensibilização permanente dos funcionários da Sede do DRS XIV para o uso de canecas e/ou garrafas de água visando a redução de copos descartáveis.</p> <p>7. Visando a otimização do transporte:</p> <p>a) Auditório e Laboratório de Informática utilizados simultaneamente o para eventos distintos.</p> <p>b) Incentivo à realização e participação em reuniões por VC .</p>		
2-Realizar reunião com parceiro AME para reimplantar a coleta seletiva e definir fluxos na DRS IV Baixada Santista .	1ª Reunião realizada em 26/03/18.		
3-Monitorar a seleção e coleta seletiva nas salas da DRS IV Baixada Santista .	Monitoramento será realizado a partir do 2º quadrimestre.		
4-Adquirir máquina fragmentadora de papéis para a DRS IV Baixada Santista .	Processo de compra nº 00102041138/2017, em andamento.		
5- Organizar a coleta seletiva do lixo em todas as dependências do prédio da DRS VII Campinas .	Programada para 2º quadrimestre reunião com a empresa contratada para serviços de limpeza na DRS para tratativas referentes à logística da segregação do lixo orgânico e		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	reciclável.		
6-Promover a substituição gradativa dos descartáveis na DRS VII Campinas	Levantamento de empresas fornecedora de copos não descartáveis e de fornecedoras de bebedouros elétricos para pesquisas de preços.		

OBJETIVO -VIII 1.2	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.						
META 2016 - 2019	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>						
INDICADORES	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.						
META - 2018	Execução das obras com soluções sustentáveis.						
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte.		Obra executada	Janeiro 2017	Julho	P.940	CGA/GTE/UCP	BID/SES
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES							



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
Entrega da Obra do Hospital Regional Litoral Norte.	Obra em andamento, necessidade de adequação dos prazos. Previsto: março 2019		

OBJETIVO -VIII 1.3	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.							
META 2016 - 2019	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>							
INDICADORES	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.							
META - 2018	Execução das obras com soluções sustentáveis instituídas.							
PROGRAMAÇÃO 2018				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Reforma e adequação da unidade AME São Vicente com soluções Sustentáveis instituídas.		Obra executada	Junho 2017	Dezembro	P.940	GTE		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

2-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Junho 2017	Junho	P.940	GTE	
3-Reforma do Hospital Manuel de Abreu – Bauru com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Setembro 2017	Dezembro	P.940	GTE	
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Maio 2017	Maio	P.940	GTE	
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2020	P.940	GTE	
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Obra executada	2016	Novembro	P.940	GTE	
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Obra em execução	Janeiro	Janeiro 2021	P.940	GTE	
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	P.940	IAL-Núcleo de Engenharia/ Centro de infraestrutura/ CAD	IAL- Centro de Planejamento e Informação

DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Reforma e adequação da unidade AME São Vicente com soluções Sustentáveis instituídas.	Finalização da Obra – Entrega de equipamentos / mobiliário.		
2-Reforma para implantação da Rede Cegonha e Portal da unidade Guilherme Álvaro com soluções sustentáveis instituídas.	Finalizado o projeto. Aguardo da aprovação da CONDEPASA / Santos para contratar obra. Previsto: 1ºquadrimestre de 2019		
3-Reforma do Hospital Manuel de Abreu – Bauru com soluções sustentáveis instituídas.	Retirado da prioridade de obras por decisão superior.		
4-Reforma da UTI e fachada do Hosp. Regional Sul com soluções sustentáveis instituídas.	1ª fase – contempla a UTI e PS – previsão: agosto 2018 2ªfase – contempla a Fachada e UTI NEO Contratação da obra até 07/07/2018		
5-Reforma do Hospital Heliópolis.	Projeto finalizado. Previsão de contratação da obra 1ºquadrimestre 2019		
6-Reforma do Inst. Infec. Emilio Ribas.	Em andamento – entregue UTI e 62 leitos de		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	internação. Previsão: 2020.		
7-Reforma do Hospital Ipiranga.	Em andamento a contratação de projeto.		
8-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis.	Os instrumentos foram mantidos e atualizados nas propostas de obras/reformas apresentadas no Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários de 2018.		
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Instituir medidas para redução de materiais de consumo e energia elétrica no DRS III Araraquara.	Falta substituir 10% das lâmpadas, as mesmas serão substituídas quando finalizar sua vida útil.		
2-Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS IX Marília.	- Licitação promovida para contratação de serviços telefônicos que baixou muito o preço das ligações. - Contratos firmados com empresas para manutenção preventiva e corretiva de câmaras de conservação de medicamentos marca Fanem e Indrel visando melhoria no funcionamento equipamentos e economia de energia. - Pendente Projeto Elétrico e Hidráulico que estão inseridos no Projeto de Reforma Geral do Prédio que depende da liberação por parte da SES/SP.		
3-Instituir medidas para redução de energia elétrica no DRS XIV São João da Boa Vista.	Em andamento a troca das lâmpadas em todas as salas.		
4-Preservação da área externa arborizada na DRS XIV São João da Boa Vista.	1. Manutenção da área externa. 2. Projeto de Plantio de árvores frutíferas na área externa.		
5-Instalar sensores de luzes nos banheiros e refeitórios da DRS IV Baixada Santista.	Ações serão desenvolvidas no 2º quadrimestre.		

OBJETIVO -VIII 1.4	Instituir medidas para redução do consumo de água.
META 2016 - 2019	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

SUSTENTÁVEL - ODS	de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.					
INDICADORES	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.					
META - 2018	Empenhar e instalar 7 autoclaves de bomba a seco.					
PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Serrana – FMRP. (2)	Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
2-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco, Hospital Estadual de Bebedouro. (3)	Maquinas instaladas (CM e lactário)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
3-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Regional de Pariquera- Açú. (2)	Maquinas instaladas (CM)	Fevereiro	Julho	P.941	GES/CGA	CSS / CGCSS
4-Realizar novo Registro de Preços de Autoclave bomba seco.	Ata Registrada	Março	Junho	-	GES/CGA	CSS / CGCSS
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Serrana – FMRP. (2)	Previsto aquisição junho Aguardando o registro de ATA					
2-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco, Hospital Estadual de Bebedouro. (3)	Obra na unidade hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019					
3-Empenhar e instalar autoclave de bomba a seco Hospital Regional de Pariquera- Açú. (2)	Obra na unidade Hospitalar Aquisição prevista quando finalizar a Obra 2019 / 2020					
4-Realizar novo Registro de Preços de Autoclave bomba seco.	Abertura 07/05/2018 – Proc. n° 001.0001.000.217/18					
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE			
1-Iniciar implantação do sistema de coleta da água da chuva para reuso na lavagem dos ambientes na DRS IV Baixada Santista.	Ações serão desenvolvidas no 2º e/ou 3º quadrimestre.					
2-Substituir os filtros com galão de água por purificadores de água na DRS IV Baixada Santista.	Processo para locação dos purificadores de água					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	nº 0010204000058/2018, em andamento.		
--	--------------------------------------	--	--

DIRETRIZ VIII. 2 MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

OBJETIVO -VIII 2.1	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.
INDICADORES	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.
META - 2018	Meta 1 -Realizar oficinas em 30% (n=5) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	5 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 5(cinco) oficinas em DRS.	5 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente	Relatorio de	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

originadas das Oficinas realizadas em 2016-2017.	monitoramento					
2.1-Realizar 1(uma) Web-conferência sobre mudança climática.	01 Web-Conferência realizada	Abril	Junho	932	CVE	CCD
2.2- Incluir a temática “Condições Climáticas” no X Fórum de Promoção da Saúde.	01 Palestra realizada no X Fórum de Promoção da Saúde	Agosto	Outubro	932	CVE	CCD/MS
2.3-Realizar reunião técnica sobre o tema mudanças climáticas em 3(três) regionais da SUCEN.	Reunião técnica realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES						
AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	1(uma) reunião realizada.					
1.2- Realizar 5(cinco) oficinas em DRS.	Realizada 2(duas) Oficinas de Sensibilização sobre Mudanças Climáticas para os profissionais da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> • DRS XV São José do Rio Preto – 01/03, total de 50 participantes. • DRS XIII Ribeirão Preto – 24/04, total de 60 participantes. 					
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente originadas das Oficinas realizadas em 2016-2017.	Ação programada para 3º quadrimestre					
2.1-Realizar 1(uma) Web-conferência sobre mudança climática.	Reprogramada para 3º quadrimestre					
2.2- Incluir a temática “Condições Climáticas” no X Fórum de Promoção da Saúde.	Ação programada para 3º quadrimestre					
2.3-Realizar reunião técnica sobre o tema mudanças climáticas em 3(três) regionais da SUCEN.	Atividade programada para o 2º quadrimestre.					
AÇÕES REALIZADAS ALÉM DA PROGRAMAÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		
1-Instituir Comissões Interna e Intersetorial de Mudanças Climáticas na DRS XIV São João da Boa Vista.	1. Realização Trimestral de reuniões da Comissão Interna de Mudanças Clímaticas, com participação das áreas: CDQS, CPAS, CCPM, CGA, Gabinete, GVE e GVS. 2.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

	<p>2. Não realizada a Oficina de Sensibilização dos Servidores Estaduais, porém está incluída na programação de eventos do DRS XIV em 2018.</p> <p>3. Comissão Interssetorial está em processo de inserção de membros da DRADS, com atuação prevista para o 2º quadrimestre.</p>		
<p>2-Instituir atividades para melhoria da qualidade de vida dos servidores do DRS XIV São João da Boa Vista.</p>	<p>1. Em processo de Entrevistas e observação para o trabalho de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) em parceria com UNIFAE.</p> <p>2. Em processo de discussão com as Universidades da Região para estabelecer parceria na área de Fisioterapia e/ou Educação Física e Nutrição.</p>		
<p>3-Definição de Grupo de Trabalho para atuação interna e intersetorial de Mudanças Climáticas na DRS I Grande São Paulo</p>	<p>- Realizada reunião em 01/02/2018 com grupo de trabalho (GT) – definido calendário com reuniões a cada dois meses.</p> <p>- Divulgação das ações do GT e solicitação de reforço de componentes aos diretores de Centro do DRS-I em reunião de CTA em 03/04/2018.</p> <p>- Realizada reunião com participação do CGA para organização das ações a serem realizadas no DRS-I e CARS ABC, Norte e Leste em 13/04/2018 em vistas a elaborar o plano operativo.</p>		
<p>4-Realizar reuniões com funcionários para sensibilização da importância sobre mudanças climáticas na DRS IV Baixada Sanista.</p>	<p>Agendada 02 oficinas (manhã e tarde) para Sensibilização dos Trabalhadores da DRS IV, GVE e GVS para o dia 09/05/2018.</p>		
<p>5-Instituir Grupo de Trabalho GT Sustentabilidade na DRS VII Campinas.</p>	<p>Grupo de Trabalho instituído (Portaria Gabinete nº06/2018) e divulgada juntos aos membros do GT constituído.</p>		
<p>6-Elaborar o Plano Operativo do GT Sustentabilidade da DRS VII Campinas.</p>	<p>Plano Operativo elaborado.</p>		
<p>7- Divulgar o Plano Operativo do GT Sustentabilidade da DRS VII Campinas.</p>	<p>Divulgação programada para o 2º quadrimestre.</p>		
<p>8-Promover ações de educação permanente em saúde abordando o tema mudança climática e sustentabilidade na DRS VII Campinas</p>	<p>Programado para 2º quadrimestre</p>		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

9-Realizar reuniões periódicas para avaliar e monitorar o desenvolvimento das ações do Plano Operativo do GT Sustentabilidade na DRS VII Campinas .	<ul style="list-style-type: none"> - Realizada reunião em 20/02 para constituição e formalização do GT Sustentabilidade. - Realizada duas reuniões em 18 e 20/04 para elaborar o Plano de Trabalho do GT Sustentabilidade. 		
--	--	--	--

DIRETRIZ VIII.3 INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO -VIII 3.1	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.							
META 2016 - 2019	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p>							
INDICADORES	Número de propostas realizadas.							
META - 2018	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.							
PROGRAMAÇÃO 2018			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.			2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS	
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município Verde Azul.			Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA
3-Monitorar as ações de saúde desenvolvidas com Secretaria de Agricultura e Abastecimento.			Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	-	CRS/CRH	
DESENVOLVIMENTO QUADRIMESTRAL DAS AÇÕES								



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE – RDQA 2018

AÇÕES 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	Realizada 1(uma) reunião para articulação com a Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos para produção do Relatório de Salubridade Ambiental.		
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município Verde Azul.	Ação programada para 3º trimestre.		
3-Monitorar as ações de saúde desenvolvidas com Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Ação programada para 3º trimestre.		